ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.171 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 1H15

Acesso FENOMENAL

Fim do calvário! O Cruzeiro goleou o Vasco por 3 a 0, no Mineirão, e garantiu matematicamente o acesso à Série A do Campeonato Brasileiro depois de três anos da queda e duas temporadas terríveis em 2020 e 2021. Felipe Machado, Bruno Rodrigues e Luvannor marcaram os gols que lavaram a alma dos cruzeirenses, que lotaram mais uma vez o Gigante da Pampulha e bateram o recorde de público do ano: 59.204 pagantes, com R$ 2.974.486 de renda. Ao final da partida, Ronaldo Nazário, sócio majoritário da SAF do Cruzeiro, comemorou no gramado com os jogadores e a comissão técnica o retorno à elite do futebol brasileiro.

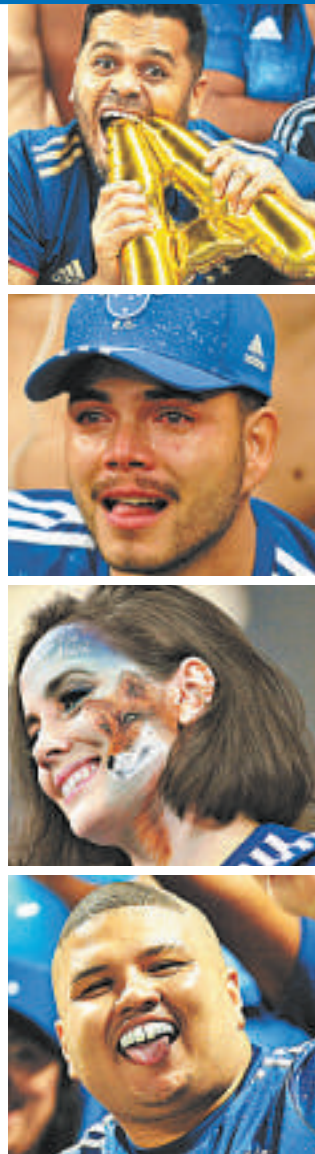
> Foram três anos de sofrimento, mas agora vamos comemorar: trabalhamos muito para conseguir isso"
>
> **Ronaldo Nazário**, sócio majoritário da SAF do Cruzeiro

O COMANDANTE
GESTÃO DO FENÔMENO FOI A BASE DO RETORNO CELESTE

NOVO ÍDOLO
PEZZOLANO CONSEGUIU FORMAR TIME COM DISCIPLINA TÁTICA

59.204 foi o público presente ao Mineirão ontem, recorde do clube na temporada

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Em harmonia perfeita ao longo de toda a temporada, torcida e jogadores fizeram a festa

PÁGINAS 14 A 16

TRAGÉDIA DEIXA ALERTA

Desabamento de prédio no Bairro Planalto expõe série de irregularidades vistas em outras obras em BH

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Bombeiros sobre os escombros em busca de vítimas do desabamento na Rua Professor Gentil Sales, no Bairro Planalto

Um prédio em construção, mas irregularmente habitado, desabou na madrugada de ontem no Bairro Planalto, Região Norte de BH, matou Lourdes Pereira Leite, de 73 anos, e feriu outras três pessoas, todas da mesma família. A tragédia só não foi maior porque a casa ao lado, atingida pelos escombros, estava vazia, e os moradores do térreo do edifício não estavam no momento. A queda da edificação acende o alerta sobre obras que não obedecem às exigências e limites da legislação, espalhadas pela capital. Neste caso, o alvará de construção da PBH era válido até 2025, mas não havia permissão para habitação – a obra já tinha sido embargada em 2016. O responsável técnico ou a construtora à frente da edificação não foram localizados. Mais de 3 mil construções em andamento na cidade estão ou estiveram irregulares e foram notificadas pela fiscalização da prefeitura, em 2022. PÁGINA 10

BC INTERROMPE ALTA DE JUROS

APÓS UM ANO E MEIO, COMITÊ DE POLÍTICA MONETÁRIA MANTÉM TAXA SELIC EM 13,75% AO ANO

Com o segundo mês seguido de queda da inflação, o Banco Central decidiu manter a taxa de juros básicos da economia em 13,75% ao ano. A Selic continua no maior nível desde janeiro de 2017. PÁGINA 5

FIM DO ROL TAXATIVO

PRESIDENTE SANCIONA LEI QUE OBRIGA O PAGAMENTO DE TRATAMENTOS FORA DO ROL DA ANS

O presidente Jair Bolsonaro sancionou ontem a lei que permitirá beneficiários dos planos de saúde requererem cobertura dos tratamentos que não estejam na lista da Agência Nacional de Saúde. PÁGINA 5

TENSÃO MUNDIAL

Putin ameaça usar armas nucleares

O presidente russo Vladimir Putin fez pronunciamento à nação convocando 300 mil reservistas e ameaçou usar armas nucleares em represália à Otan. "Isto não é um blefe", disse. Líderes das principais potências mundiais reagiram à fala de Putin. PÁGINA 8

MATEUS PARREIRAS/EM/D.A PRESS

Caminhão derruba poste com colmeia e abelhas atacam

Um caminhão carregado com cerveja tombou na Avenida Nossa Senhora do Carmo ***(foto)***, sentido Centro, na altura do Bairro Sion, e derrubou um poste que abrigava uma colmeia. Com o acidente, as abelhas atacaram quem passava pelo local e obrigou a PM e os bombeiros a bloquearem a circulação de pedestres no local. **PÁGINA 11**

BOLSONARO DESOBEDECE E TSE MANDA APAGAR VÍDEOS

PÁGINA 3

EM CAMPANHA

HELICÓPTERO COM DEPUTADO CAI NO VALE DO RIO DOCE

PÁGINA 2

ISSN 1809-9874

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA
>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Paulo Guedes, questionou o número de brasileiros em situação de insegurança alimentar no país. 'É impossível ter 33 milhões de pessoas passando fome'"

A emergência médica e a economia de Guedes

"Ao identificar, durante a investigação dos fatos, a possibilidade de distribuição do ingrediente contaminado para fábricas de alimentos para uso humano, o Mapa compartilhou as informações para que a Anvisa pudesse adotar ações relacionadas aos produtos sujeitos a vigilância sanitária."

O fato é que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou alerta em que reforça a necessidade do recolhimento dos lotes intoxicados de petiscos para cães da marca Tecno Clean Industrial, que contêm o ingrediente propilenoglicol e também lotes dessa substância.

Foi detectada a contaminação de petisco para cães por etilenoglicol, "substância extremamente tóxica se ingerida", conforme informado pela Anvisa. A medida tem caráter preventivo, para evitar que lotes contaminados de propilenoglicol sejam usados na fabricação de alimentos para consumo humano. O etilenoglicol é tóxico e sua ingestão deve ser considerada uma emergência médica.

Bastaria, mas teve mais uma emergência nada saudável para os cofres públicos. O ministro da Economia, Paulo Guedes, questionou o número de brasileiros em situação de insegurança alimentar no país. "É impossível ter 33 milhões de pessoas passando fome."

E teve mais: "Por mais que tenha havido inflação, não foi três vezes mais. O poder de compra está mais do que preservado por essa nova transferência de renda", disse o ministro da Economia do governo do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), ainda mais uma vez durante a sua fala. Já que é assim, melhor a trilha sonora e me dá um dinheiro aí...

Pelo jeito, já veio, só que partiu do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em nova candidatura à Presidência da República. Ele pretende convocar, ainda no primeiro ano de um eventual governo, conferências nos três níveis da federação para debater políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência.

Lula deu a declaração em encontro em São Paulo com representantes de movimentos em defesa das pessoas com deficiência, no dia em que é celebrado o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.

Biden na ONU

"Uma guerra nuclear não pode ser vencida e nunca deve acontecer." Quem deixou claro, como não poderia deixar de ser, foi o presidente dos Estados Unidos da América (EUA), o democrata Joe Biden, que acusou a Rússia de violar os princípios fundamentais de adesão às Nações Unidas ao invadir a Ucrânia, e disse que Moscou estava fazendo ameaças "irresponsáveis" de uso de armas nucleares. A declaração foi feita ontem no discurso na Assembleia-Geral da ONU, em Nova York. E finalizou dizendo que "a guerra é de um só homem", ao se referir ao russo Vladimir Putin.

Caiu onde devia

NELSON JR./SCO/STF – 30/8/22

Foi nas mãos da presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber (**foto**). O fato é que ela determinou sobre os processos de mineração na Serra do Curral e tombamento estadual do cartão-postal de Belo Horizonte. No documento, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) cita oito razões para impedir a exploração da Serra do Curral. Para lembrar, de um lado está a sociedade, que pressiona para que o cartão-postal de BH não seja minerado, enquanto o governo mineiro defendia uma mineração tida como responsável.

Tweets de Moro

"O PT e os seus aliados da velha política, até os mais improváveis, estão espalhando mentiras e fake news sobre a Operação Lava-Jato e sobre mim nas redes sociais. A resposta virá em breve, no programa eleitoral e nas urnas. Dia nacional da luta da pessoa com deficiência, 21 de setembro. Minha esposa, @rosangelamorosp, dedicou boa parte de sua carreira profissional para defender os direitos das pessoas com deficiência e me ensinou muito a esse respeito. Poderão contar com o nosso apoio no Congresso."

Tire as imagens

O ministro Benedito Gonçalves, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), afirmou que a campanha à reeleição do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) descumpre decisão da corte e, pior ainda, tem explorado ostensivamente imagens do bicentenário da Independência, comemorado em 7 de setembro, que foram proibidas. Benedito, que é corregedor da Justiça Eleitoral, deu prazo de 24 horas para que a campanha tire das redes sociais as imagens. E avisou que se ele não cumprir, será multado, mas não chegou ainda a fixar qual será o valor.

Para encerrar

"Decidi pelo voto em Lula porque o Brasil não aguenta mais quatro anos de Bolsonaro, com ameaças de golpe, ataques ao Supremo Tribunal Federal e total falta de empatia com os mais sofridos." Fala quem é um dos autores do pedido de impeachment da então presidente da República Dilma Rousseff (PT). O fato é que o jurista Miguel Reale Jr. vai votar no ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "É muito importante para impedir qualquer ação de Jair Messias Bolsonaro (PL) para se manter no poder."

PINGAFOGO

■ Os sertanejos têm seguido firme ao lado do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL). Já declararam Zezé di Camargo, Sérgio Reis, Gusttavo Lima, Bruno, da dupla com Marrone, e Chrystian, da dupla com Ralf. E ainda os roqueiros Roger do Ultraje a Rigor e Digão dos Raimundos.

CRISTINA HORTA/EM/D.A PRESS – 25/04/08

■ O candidato Guilherme Boulos postou vídeo do "Vira Voto" nas redes sociais. Na ação, cantores, como Gal Costa, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Nando Reis e Daniela Mercury, e as atrizes Denise Fraga, Drica Moraes e Cissa Guimarães (**foto**), cantam "vira voto. Cada voto é coragem e esperança".

■ O presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, publicou vídeo em que menciona "traidores" e "pressão de companheiros mais frágeis", em alusão a membros do partido que deixaram o candidato presidencial Ciro Gomes em troca do voto útil no ex-presidente petista Luiz Inácio Lula da Silva.

■ "A todos eles, boa sorte, sigam seu caminho, nós vamos continuar nossa luta, que não é pelo personalismo, mas pelo povo brasileiro, nossa luta é tocar no sistema financeiro, que só Ciro tem coragem de tocar". É ainda de Carlos Lupi.

■ Melhor seguir o conselho dos artistas e encerrar por hoje. FIM!

EM MINAS

Célia Xakriabá, que concorre a uma vaga na Câmara dos Deputados, recusou R$ 15 mil enviados à sua campanha pelo apresentador de TV e ainda dinheiro do setor financeiro

Candidata indígena devolve doação de Luciano Hulk

GUILHERME PEIXOTO

A ativista indígena Célia Xakriabá, que concorre a uma cadeira na Câmara dos Deputados pelo Psol de Minas Gerais, renunciou à doação de R$ 15 mil que sua campanha recebeu de Luciano Huck, apresentador da TV Globo. Outros R$ 20 mil, repassados por Candido Botelho Bracher, ex-presidente do Itaú Unibanco, também vão ser devolvidos. Já Elisa, irmã do banqueiro, entregou R$ 60 mil à empreitada de Célia. Essa quantia, contudo, vai ser utilizada pela campanha, porque, para a equipe da candidata, a mulher não tem conexões com a gestão da instituição financeira.

Considerada a sucessora da correligionária Áurea Carolina, que não vai tentar renovar o mandato de deputada federal, Célia é uma das principais apostas do Psol no estado. Segundo a postulante ao Congresso Nacional, as doações de Huck e de Candido Bracher serão devolvidas por estar em desacordo com os princípios do partido. "A partir dos critérios estabelecidos pelo partido, serão devolvidos os recursos em desconformidade com a resolução política do Psol. No caso da doação de Luciano Huck, no valor de R$ 15 mil, já foi solicitada a sua devolução, mesmo que ela não infrinja nenhuma lei eleitoral", explicou o staff de Célia, em nota enviada ontem ao **Estado de Minas**.

A legenda que abriga a indígena veda o aceite a repasses feitos por pessoas ligadas à administração de bancos. Assim, o dinheiro de Candido será devolvido. A doação de Elisa Bracher, por sua vez, foi interpretada sob ótica diferente. "Apesar de ser da família, ela não tem qualquer relação com a direção ou gestão do banco. Suas relações de trabalho se dão em outras áreas."

A importância de Célia para o Psol pode ser vista na base de dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Isso porque a direção nacional da agremiação enviou mais de R$ 1,1 milhão à campanha dela. O grupo da indígena deposita fichas, também, em um financiamento coletivo que arrecadou cerca de R$ 11,5 mil.

COSTUME As doações de Huck e dos Bracher a Célia Xakriabá aconteceram a reboque de uma série de repasses feitos por eles para outros concorrentes ao Legislativo Brasil afora. O sucessor de Fausto Silva nas noites de domingo da Globo já desembolsou R$ 120 mil por causa da eleição geral deste ano.

Na lista de agraciados com recursos do apresentador há, por exemplo, o ex-ministro da Cultura Marcelo Calero (PSD-RJ), que concorre a deputado federal, e o ex-vice-presidente da Câmara Marcelo Ramos (PSD-AM), candidato à reeleição. Cada um deles recebeu R$ 15 mil, mesmo valor entregue à congressista Tabata Amaral (PSB-SP). Além de Célia, Huck fez doação a pelo menos mais um candidato indígena: trata-se de Almir Suruí, do PDT de Rondônia, que ficou com R$ 5 mil para investir na busca por votos.

Sétimo maior doador do país, Candido Bracher aportou, até aqui, R$ 1,7 milhão em diversas campanhas eleitorais. O maior agraciado com as verbas é Vinicius Marchese (PSD-SP). Candidato a deputado federal, o pessedista recebeu R$ 133,3 mil do banqueiro. Ele cedeu, ainda, R$ 100 mil a Marcelo Freixo (PSB), que concorre ao governo do Rio, e R$ 50 mil ao ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (União Brasil), candidato ao Senado Federal pelo Mato Grosso do Sul.

Segundo a Justiça Eleitoral, o topo do ranking de doadores a candidatos pertence a Rubens Ometto Silveira Mello. O bilionário, responsável por controlar o grupo sucroalcooleiro Cosan, gastou R$ 5,75 milhões com ajudas a campanhas. O maior beneficiário da verba foi o PSD, cuja direção nacional recebeu R$ 2 milhões. O diretório do PP na Paraíba também ficou com porção relevante da contribuição de Ometto: R$ 1,5 milhão.

EDGAR KANAYKÕ/DIVULGAÇÃO

A ativista diz que recurso foi devolvido por desacordo com os princípios do Psol

Helicóptero com deputado cai

TIM FILHO
Especial para o EM

Um helicóptero caiu na tarde de ontem em Engenheiro Caldas, cidade localizada a 40 quilômetros de Governador Valadares, depois de se chocar com cabos de alta-tensão da Cemig. A aeronave se preparava para pousar em um campo de futebol e chegava em Engenheiro Caldas levando o deputado federal Hercílio Coelho Diniz (MDB), candidato à reeleição, o vice-prefeito de Governador Valadares, David Barroso, e o locutor Luciano Viana, que trabalha na campanha. O helicóptero era pilotado por Fabiano Rufino.

Um vídeo que circula nas redes sociais mostra o helicóptero chegando ao campo de futebol e se preparando para o pouso. Na sequência, a aeronave se choca com os cabos de alta-tensão e cai, deixando as pessoas que esperavam pelo deputado em completo desespero.

Hercílio Coelho Diniz saiu do helicóptero sozinho e foi amparado pelas pessoas que estavam no local. Os outros ocupantes da aeronave foram resgatados e levados em ambulâncias do Samu para o pronto-socorro do Hospital Municipal, em Governador Valadares. A assessoria do deputado divulgou nota oficial sobre o acidente: "A coordenação de campanha do deputado federal Hercílio Coelho Diniz informa que o helicóptero em que estava o candidato, o vice-prefeito de Valadares, David Barroso, o locutor Luciano Viana, e o piloto Fabiano Rufino sofreu um acidente quando pousava em Engenheiro Caldas. Os quatro passageiros passam bem. Agradecemos pelas orações e mensagens de apoio."

Corregedor do Tribunal Superior Eleitoral diz que candidato à reeleição descumpre o veto imposto a imagens dos atos em 7 de Setembro e pode fixar multa diária de R$ 10 mil

TSE dá 24h para Bolsonaro deletar vídeos nas redes

O corregedor-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Benedito Gonçalves, determinou ontem a remoção de vídeos disponíveis em 17 links das redes sociais de Jair Bolsonaro (PL) e Braga Netto (PL), candidatos a presidente e vice na mesma chapa, por mostrar imagens feitas durante os eventos oficiais de 7 de Setembro. Na mesma decisão, Gonçalves afirmou que a campanha de Bolsonaro descumpriu o veto dado em 11 de setembro ao uso das imagens dos atos do bicentenário da Independência. Na decisão de ontem, o corregedor determinou que os links sejam apagados em 24 horas, sob pena de multa de R$ 10 mil por dia.

"A campanha continuou a fazer uso ostensivo de material, cuja exploração para fins eleitorais foi expressamente vedada", escreveu o corregedor. Bolsonaro e Braga Netto são investigados no TSE por abuso de poder político e econômico em ações apresentadas pelas campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Ciro Gomes (PDT) e Soraya Thronicke (União). A decisão do corregedor foi referendada, de forma unânime, pelos outros ministros da corte eleitoral.

Gonçalves tem afirmado nesses processos que Bolsonaro não pode fazer uso eleitoral dos atos oficiais de 7 de Setembro. "O que se quer inibir ou mitigar é a produção de dividendos eleitorais decorrentes da exploração das comemorações oficiais do bicentenário da Independência pela campanha", afirmou o corregedor em decisão no último dia 16, quando apontou que mesmo vídeos feitos por apoiadores não podem entrar na propaganda eleitoral.

A campanha de Lula voltou a acionar o tribunal por Bolsonaro e Braga Netto descumprirem o veto. Os advogados do petista pedem multa de R$ 1,6 milhão. Gonçalves afirmou que a defesa de Bolsonaro chegou a informar que havia excluído os vídeos. Os vídeos atingidos pelo despacho do corregedor foram publicados no Facebook, Instagram, Twitter, Linkedin e Kwai.

Nas comemorações do 7 de Setembro em Brasília e no Rio de Janeiro, Bolsonaro discursou em tom de campanha eleitoral, reforçou discurso conservador e deu destaque à primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

Ele chegou a usar as imagens feitas nos atos oficiais em propaganda eleitoral veiculada na TV, o que acabaria sendo vetado pelo TSE. A proibição do tribunal atinge as imagens dos eventos oficiais feitas em Brasília e no Rio de Janeiro.

O presidente e Braga Netto são investigados em Ações de Investigação Judicial Eleitoral (Aijes) por causa dos atos de 7 de setembro. Esse tipo de ação pode levar à inelegibilidade dos candidatos, mas é remota a chance de uma decisão nessa linha do TSE durante a campanha. Isso porque o procedimento tem tramitação lenta, exigindo apresentação de provas e manifestações das partes.

LONDRES E ONU Adversários na corrida presidencial também acionaram o TSE para impedir a exploração, pela campanha do candidato Bolsonaro de imagens registradas durante outras atividades institucionais no exercício da Presidência. Na segunda-feira, Benedito Gonçalves vetou o uso de imagens do discurso feito por Bolsonaro na sacada da embaixada do Brasil, em Londres, no domingo, durante viagem oficial para o funeral da rainha Elizabeth II. Aos apoiadores na capital inglesa, Bolsonaro afirmou que vai ganhar a eleição presidencial em primeiro turno, afirmando que se isso não ocorrer é porque houve problemas nas urnas.

Em outra ação apresentada ao TSE, a senadora Soraya Thronicke, candidata da União Brasil à Presidência, pediu que o tribunal impeça o presidente de utilizar na campanha eleitoral imagens da sua participação na Assembleia- Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Bolsonaro repetiu o tom eleitoral ao falar de questões internas do Brasil na abertura do evento.

CLAUBER CLEBER CAETANO/PR

Ao lado da primeira-dama Michelle, o presidente Bolsonaro sancionou lei que altera "rol taxativo"

YOUTUBE/REPRODUÇÃO

Ex-presidente Lula (PT) participou de evento do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência

Candidatos favoritos na defensiva na reta final

THAISSA MEDEIROS E VICTOR CORREA

De volta a Brasília ontem, o presidente Jair Bolsonaro (PL) comentou, em live nas redes sociais, sobre o discurso realizado na Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), na manhã de terça-feira. "Fizemos o nosso discurso lá, voltado a questões nacionais, para nós mostrarmos o Brasil para o mundo. Como o Brasil é no agronegócio, como o Brasil se apresenta como uma nação de futuro no tocante à energia, energia limpa. Sem falarmos quais países da Europa voltaram a consumir energia suja, tendo em vista o problema da Ucrânia com a Rússia", disse, se defendendo do uso eleitoral da fala nas Nações Unidas.

Durante discurso na Assembleia, o presidente havia destacado o cenário econômico, que, segundo ele, é de avanço: "A passos largos para cooperação e desenvolvimento econômico". Além disso, evidenciou a queda da inflação, especialmente no reflexo do preço da gasolina. Durante a live, ao mencionar o assunto, Bolsonaro voltou a negar que tenha dado alguma "canetada" para promover a queda nos preços, e ressaltou a importância da redução.

LIVES DIÁRIAS Como uma das estratégias para fortalecer a campanha à reeleição, o chefe do Executivo ressaltou, ainda, que tentará realizar lives diárias às 19h até o domingo do primeiro turno das eleições. "Foi o que fizemos em 2018, e dedicamos para essas lives metade do tempo, pelo menos, para a questão de eleições pelo Brasil. E tivemos sucesso, fizemos uma enorme bancada de deputados federais, muitos deputados estaduais, o partido PSL se transformou em um grande partido. Depois apareceram alguns problemas, que não cabe discutir aqui", disse.

"Entendo que seja uma das eleições mais importantes da história do Brasil. Muita coisa em jogo, até pela polarização das mesmas. Cada um é livre para votar em quem bem entender, o voto é soberano, qualquer um vai lá na urna e digita seus candidatos", disse. O presidente ainda comentou que pretende realizar uma motociata em todo o Brasil em 1º de outubro, véspera do primeiro turno, "para colorir o país".

Durante o dia, Bolsonaro (PL) fez cerimônia no Palácio da Alvorada, para sancionar a lei que altera o chamado "rol taxativo" da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O evento ficou de fora da agenda oficial do chefe do Executivo, mas entrou na do ministro da Educação, Victor Godoy. Em vídeo gravado no local, o presidente, acompanhado da primeira-dama Michelle, mostra o texto sancionado.

ARMAS O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ontem que "ninguém vai impedir que o dono de fazenda tenha uma ou duas armas", ao defender o posicionamento sobre o desarmamento. O petista, porém, completou que a posse de um número excessivo de armas não pode ser para a defesa. "Eu sei que há roubo de gado à noite, de cavalo, de qualquer coisa. Você pode ter um segurança, você pode ter uma arma", disse Lula em entrevista ao Canal Rural, avaliando que é preciso de controle na questão de armar a população.

"Ninguém vai proibir que o dono de fazenda tenha uma ou duas armas. Agora, se ele tem 20, não é mais arma para defesa. Se tiver 30, pior ainda", completou.

Lula participou de entrevista com o veículo, voltado a produtores rurais, para tentar se aproximar do agronegócio. O setor é um dos que têm mais resistência às propostas de Lula, e maior proximidade com o presidente Jair Bolsonaro (PL).

O petista aproveitou para esclarecer uma fala polêmica recente, na qual se referiu a membros do agro como "fascistas e direitistas".

"Dentro do agro tem dezenas de pensamentos políticos, econômicos e ideológicos. O agro não é uma coisa só. Você tem gente mais democrática, gente mais à esquerda, mais de centro, mais à direita. Gente da ultradireita, gente com comportamento fascista, e você tem gente com comportamento altamente democrático", afirmou o ex-presidente.

Em evento do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, Lula afirmou que o cuidado com as pessoas com deficiência, antes de seus governos, "não era um problema do Estado", mas de suas famílias. Ele também criticou a forma como a campanha de seus adversários trata da população pobre, dizendo que todos defendem os menos favorecidos, mas, quando eleitos, "as coisas continuam como eram antes". O ex-presidente participou ontem de encontro com movimentos em defesa das pessoas com deficiência, em um hotel da capital paulista. Lula citou que o Brasil ainda precisa avançar no cuidado às pessoas com deficiência.

"Por que uma parte das pessoas rejeita o PT, ou não gosta do PT? É por que pessoas como vocês e outras pessoas que não estão aqui foram entendidas por uma parte da elite brasileira para serem invisíveis? Para não ter a oportunidade de sair na rua. Era uma responsabilidade da família, a prefeitura não tinha que se preocupar, o estado não tinha que se preocupar, e a União muito menos", discursou Lula. "Pessoas como vocês não eram um problema de saúde pública, não eram um problema do Estado", completou.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

"Possibilidade de vitória de Lula aumenta a tensão na campanha do presidente da República, onde as disputas estão ocorrendo em duas frentes: o marketing político e a gestão da economia"

Pesquisas refletem disputas na campanha de Bolsonaro

A 10 dias da eleição, a campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro vive seu momento de maior tensão até agora, em razão da estagnação e até mesmo do recuo nas pesquisas de intenção de votos divulgadas nesta semana. Ontem, a Pesquisa Genial/Quaest mostrava o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à frente, com 44% das intenções de voto no primeiro turno, seguido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), com 34%. Depois, aparecem Ciro Gomes (PDT), com 6%, e Simone Tebet (MDB), com 5%, e Soraya Thronicke (União Brasil), com 1%. Os demais candidatos não pontuaram. O primeiro turno das eleições está marcado para 2 de outubro.

Dez pontos de vantagem não são suficientes para Lula vencer o pleito no primeiro turno, mas a campanha deflagrada pelo PT e seus aliados em favor do voto útil, com a mobilização de artistas, intelectuais e personalidades da sociedade civil, começa a tirar votos de Ciro e pode também atingir uma parcela de eleitores de Simone. Essa possibilidade aumenta a tensão na campanha de Bolsonaro, onde as disputas políticas estão ocorrendo em duas frentes: o marketing político e a gestão da economia.

Na área do marketing, há praticamente duas campanhas. Uma é comandada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL), com apoio do ex-secretário especial de Comunicação Social (Secom) Fabio Wajngarten e do ministro das Comunicações, Fábio Faria, que não esconde o desconforto com as pesquisas. No começo da semana, questionou os resultados da última pesquisa Ipec (antigo Ibope), que indicavam o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com 47% das intenções de voto, 16 pontos percentuais à frente de Jair Bolsonaro, com 31%. "TSE, anote esses números que o IPEC está dando, que no dia 2 de outubro a população vai cobrar o fechamento desse instituto. Chega desses absurdos com pesquisas eleitorais!!! A hora da verdade está chegando" – tweetou o ministro.

Os três discutem a estratégia de campanha com o marqueteiro Duda Lima, um especialista em campanhas eleitorais contra o PT no interior de São Paulo, mas que não tem o menor acesso a Bolsonaro. Nem sequer participou do assessoramento durante o debate da Band. Seus programas eleitorais seguem o manual de marketing político, com base em pesquisas qualitativas, mas parecem não surtir o efeito esperado por Bolsonaro.

Isso leva o presidente da República a fazer o que lhe vem à cabeça, principalmente nas entrevistas coletivas e nos palanques, para alegria do vereador Carlos Bolsonaro (PL), que cuida das redes sociais. Por exemplo, não estava no script da viagem a Londres o discurso de Bolsonaro na sacada da embaixada do Brasil, como também não havia sido programado o novo "imbrochável" declarado em Nova York, após ter participado da Assembleia-Geral das Nações Unidas.

A bolha bolsonarista nas redes sociais delira com as tiradas do "Mito", mas o efeito junto aos demais eleitores, que Bolsonaro precisa conquistar, é zero ou negativo, conforme atestam as pesquisas. A distância de Lula para Bolsonaro no Nordeste e na faixa de renda até dois salários mínimos é abissal; entre as mulheres, também parece ser irreversível. A campanha não consegue romper essas barreiras.

Estresse político

É aí que as tensões aumentam na frente política, capitaneada pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), e pelo presidente do PL, ex-deputado Valdemar Costa Neto. Em tese, com a redução da inflação, o aquecimento da economia e a geração de novos empregos, Bolsonaro deveria estar melhorando os índices de aprovação do seu governo e reduzindo a própria rejeição, mas não foi o que se observou na penúltima semana que antecede o pleito.

Com isso, o estresse entre o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, e o ministro da Economia, Paulo Guedes, aumentou muito. Os políticos do Centrão, liderados por Nogueira e pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), queriam que o Auxílio Brasil fosse de R$ 800, mas Guedes se opôs, aceitando no máximo R$ 600. À época, porém, imaginavam que o pagamento de dois meses do benefício em agosto, ou seja, R$ 1.200, seria suficiente para mudar o cenário eleitoral. Ainda mais com a política de redução de preços dos combustíveis, que realmente teve impacto na classe média, principalmente na faixa de 2 a 5 salários mínimos.

A outra frente de batalha são os candidatos do Centrão nos estados, principalmente do PL, cujo presidente, Valdemar Costa Neto, imaginava reeleger 75 deputados na aba do chapéu de Bolsonaro. Hoje, o cacique do Centrão refaz o cálculo otimista: acredita que a legenda encabeçada por Bolsonaro elegerá em torno de 60 deputados. Dois fatores estão influenciando esse cenário: um é o poder de atração do ex-presidente Lula junto aos eleitores, principalmente no Nordeste; o outro, a falta de dinheiro para financiar as campanhas de 1.500 candidatos do PL em todo o país. Bolsonaro drenou grande parte dos recursos do fundo eleitoral do PL para sua campanha, embora suas despesas pessoais estejam fora desse orçamento. O resultado é que os candidatos do PL, principalmente nos estados onde Lula tem grande vantagem, não estão se empenhando na campanha de Bolsonaro. Casa onde falta pão, todos brigam.

DISPUTA NO ESTADO

Candidato à reeleição, governador participa de encontro com lideranças na Região Central e ex-prefeito de BH vai ao Sul de Minas. TRE-MG concede direitos de resposta

Campanhas focam no interior

NATASHA WERNECK

Faltam 10 dias para as eleições que definirão o próximo governador de Minas Gerais. Os candidatos correm contra o tempo para atrair o eleitorado mineiro e garantir vantagem neste primeiro turno. A agenda do governador de Minas e candidato à reeleição, Romeu Zema (Novo), foi em Barbacena, Região Central do estado. Pela manhã, ele concedeu entrevista para rádio, não mencionada pela equipe de campanha, e realizou o encontro Minas no Coração com apoiadores e lideranças. Em seguida, saiu para a caminhada Pé no chão e Minas no coração, no Centro da cidade.

À tarde, Zema foi a Conselheiro Lafaiete e repetiu os mesmos compromissos: entrevista e caminhada. O candidato à reeleição disse que vai aumentar os investimentos para melhorias das estradas e infraestrutura. Destacou ainda propostas para a área de segurança pública e valorização do funcionalismo público.

Ele também conseguiu no Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) direito de resposta contra a fala de Alexandre Kalil (PSD) em relação ao Plano de Recuperação Econômica estadual proposto pelo atual mandatário de Minas Gerais.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Alexandre Kalil (PSD) destacou gestão na capital e criticou adversário

GIL LEONARDI/NOVO - 30

Romeu Zema (Novo) promete que vai aumentar os investimentos

Alexandre Kalil (PSD) cumpriu uma série de compromissos em Varginha, no Sul de Minas. Ele aproveitou a visita para fazer críticas ao atual governador, líder nas pesquisas de intenção de voto. "Dos R$ 18 bilhões, relativos à saúde, que o estado deve aos municípios, R$ 4 bilhões são de dívida do Zema", destacou em entrevista à Rede Mais/Record da cidade. "Eu fui prefeito de uma grande cidade e não conheço a assinatura do governador. Ele nunca fez um convênio com Belo Horizonte. Quando a cidade foi destruída pela chuva, e nós investimos R$ 200 milhões e refizemos a cidade em três meses, o governador não visitou os locais das tragédias. Minas Gerais até hoje tem estradas interditadas pelas últimas chuvas (no início de 2022)", completou Kalil.

Em Varginha, o candidato também visitou o Porto Seco Sul de Minas e ficou impressionado com a estrutura da primeira estação aduaneira, que funciona há 30 anos como Centro Logístico e Industrial Aduaneiro, na armazenagem e movimentação de cargas.

Carlos Viana (PL) se reuniu com representantes da Associação dos Delegados da Polícia Civil de Minas Gerais (Adepol-MG) e do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (Cosems-MG) pela manhã em Belo Horizonte. Os representantes da Adepol-MG apresentaram sugestões para melhorar as carreiras da categoria e também discutiram o aparelhamento da corporação. Já no evento promovido pelo Conselho de Secretarias de Saúde, Viana reforçou seu compromisso com a oferta de melhores condições de atendimento. "Saúde é coisa séria. O SUS é modelo para todo mundo, mas precisa de mais investimentos a fim de dar atendimento digno à população.. Meu compromisso é mudar essa realidade", afirmou. Carlos Viana fez ainda uma visita ao Mercado Central de Belo Horizonte, onde apresentou suas propostas aos frequentadores.

TRE DÁ DIREITO DE RESPOSTA A KALIL

O TRE-MG deu dois direitos de resposta ao candidato Alexandre Kalil (PSD) por propaganda eleitoral de Romeu Zema (Novo) com informações falsas sobre o ex-prefeito de Belo Horizonte. Os dois são os principais nomes na disputa a vaga ao Palácio Tiradentes. Em uma das propagandas de Zema, o narrador afirma que o adversário "está gastando 16 milhões de reais que poderiam ir para hospitais, escolas, estradas, mas que ele usa para fazer campanha política milionária". As imagens que ilustram a fala mostram, segundo a decisão judicial, cenas do candidato truncadas, como se estivesse ridicularizando os mais pobres.

Sobre a destinação da verba, o TRE-MG destacou que a fala "é sabidamente inverídica, uma vez que os recursos recebidos (...) não podem receber destinação diversa além dos previstos". O desembargador responsável por arbitrar a ação concedeu a campanha de Kalil um minuto de direito de resposta por se tratar de propaganda em rede.

No segundo pedido, o vídeo da propaganda eleitoral de Zema inicia com o opositor falando "O que foi feito por esse governo em Itajubá? O que foi feito em Mucuri? O que foi feito em Jequitinhonha?" seguido de imagens com supostas melhorias nessas localidades. Em sequência, o narrador diz "E você, Kalil? O que conhece do interior?", seguido de uma fala do pessedista dizendo "merda nenhum".

"O que foi feito por esse governo em Itajubá? O que foi feito no Mucuri? O que foi feito no Jequitinhonha? O que foi feito no norte de Minas? O que foi feito na Região Metropolitana de Belo Horizonte? Eu respondo pra vocês: Merda nenhuma", foi a fala original de Kalil. O juiz responsável argumentou em sua decisão que "trata-se de visível montagem com recortes de falas do candidato representante, que demonstram inverdades explícitas", Kalil também terá um minuto de direito de resposta.

PRÓXIMAS ENTREVISTAS

A série de sabatinas dos Diários Associados Minas com os candidatos ao governo do estado está sendo realizada às 17h30, com transmissão ao vivo pelo canal do Portal Uai no YouTube e pelo site do **Estado de Minas**. E às 19h15 no "Jornal da Alterosa", na TV Alterosa. Confira as datas das entrevistas:

» Hoje – Cabo Tristão (PMB)
» 23/9 – Indira Xavier (UP)
» 26/9 – Romeu Zema (Novo)
» 27/9 – Lourdes Francisco (PCO)
» 28/9 – Carlos Viana (PL)
» 29/9 – Marcus Pestana (PSDB)
» 30/9 – Lorene Figueiredo (Psol)

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 21/9/22

Candidata ao governo de Minas pelo PCB, Renata Regina participou do podcast de Política "*EM* Entrevista"

Defesa de mais mulheres no poder

MÁRCIA MARIA CRUZ E MARIANA COSTA

Candidata ao governo de Minas Gerais pelo PCB, Renata Regina afirmou que a política precisa de mulheres comprometidas com os direitos delas e dos trabalhadores. Ela falou ainda a respeito da violência política que enfrenta e que isso afasta candidatas de ingressarem em cargos eletivos. "Nas eleições de 2018, falavam que eu tinha que ser fuzilada e estuprada", contou durante sua participação no podcast de Política "EM Entrevista", do **Estado de Minas**, dessa quarta-feira.

"Considerando que somos a maioria da população, a representatividade feminina ainda é muito baixa em todos os espaços de poder. Mas não precisamos apenas de mais mulheres atuando politicamente, disputando processo eleitoral e sendo eleitas. Precisamos de mulheres trabalhadoras com compromisso de classe para defender os direitos das mulheres e de toda a classe trabalhadora".

Ela ressaltou que algumas mulheres com cargos eletivos atuam contra os direitos das mulheres e defendem mecanismos que acabam limitando a participação feminina. "Como medidas que enfraquecem políticas públicas, ou mesmo se posicionando contrárias à legalização do aborto. A maioria das mulheres na Câmara e no Senado se colocam contrárias a ela", disse.

A candidata destacou que apenas os partidos de esquerda têm candidatas mulheres ao governo: "Conseguimos avançar muito e temos número expressivo de mulheres participando nesta eleição". A chapa do PCB ao governo de Minas é feminina, a candidata a vice de Renata Regina é Tuani Guimarães. Para a Presidência da República, a postulante é Sofia Manzano.

"Acredito que o resultado deste ano será melhor que o de 2018, porque temos mais mulheres participando do processo eleitoral, mas ainda assim abaixo do número de homens. Isso é muito em função do machismo que é estrutural na nossa sociedade", comentou. Outro ponto que dificulta a participação das mulheres na política, segundo ela, são as múltiplas jornadas de trabalho. A candidata contou também que já foi vítima de violência política.

MARCÍLIO DE MORAES

BRA$IL EM FOCO

>>marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

"A decisão interrompe o ciclo de alta, mas ocorre após dois meses com deflação, indicando que o Copom ainda busca assegurar o cumprimento da meta de inflação em 2023 e 2024"

Crescimento econômico mantém juros altos

A recuperação da atividade econômica brasileira mostra sinais de continuar no início do segundo semestre, com resultados provocados em parte pelos efeitos dos reajustes de preços, que, embora em deflação em dois meses, ainda têm forte componente da alta dos alimentos. Em julho, a receita real do setor de serviços teve crescimento robusto de 1,1% sobre junho, enquanto as vendas do comércio registraram retração de 0,8%, no terceiro tombo seguido. O recuo no varejo ampliado, que inclui as vendas de veículos e material de construção, é de -0,7%. A produção da indústria registrou crescimento de 0,6% em igual comparação. Como resultado desse movimento, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) registrou alta de 1,17% em relação a junho e de 3,87% em relação ao mesmo mês do ano passado, superando as expectativas do mercado, de 0,30% e 2,60% respectivamente.

Na comparação com julho do ano passado, o setor de serviços, que responde por cerca de 60% do Produto Interno Bruto (PIB), cresceu 6,3%, enquanto as vendas do comércio tiveram queda de 5,2% no varejo restrito e de 6,8% no ampliado. A indústria registrou redução de 0,5%. Nos sete primeiros meses do ano, serviços mostram crescimento de 8,5%, enquanto o comércio expandiu 0,4% e a indústria encolheu 2%. Indústria e comércio sentem os efeitos da inflação e da elevação da taxa de juros, enquanto os serviços se beneficiam da volta à normalidade no pós-pandemia. As vendas dos supermercados recuaram 0,6%, indicando efeitos do avanço dos preços, enquanto móveis e eletrodomésticos (-3%), veículos e autopeças (-2,7%) e material de construção, mais dependentes do crédito, sofreram os efeitos da alta de juros. Em julho, esses segmentos completaram três meses seguidos de queda.

Os números indicam uma recuperação da atividade econômica ainda frágil e sem abranger todos os setores. Mesmo assim, o crescimento do PIB no segundo trimestre veio acima das previsões, alavancado por R$ 90 bilhões despejados na economia com a antecipação do 13º dos aposentados do INSS e a liberação de saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A continuidade da expansão econômica no terceiro trimestre, que conta com R$ 41,2 bilhões colocados em circulação com a elevação do Auxílio Brasil (ex-Bolsa-Família) de R$ 400 para R$ 600 e o pagamento de auxílio a caminhoneiros e taxistas, mantém a economia aquecida, favorecendo reajustes de preços. Com mais dinheiro em circulação, o setor de serviços é favorecido, enquanto o comércio sente os efeitos da alta de preços.

Essa recuperação da economia é a senha para o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central atender às expectativas do mercado financeiro e manter a taxa básica de juros (Selic) em 13,75%. A decisão do BC interrompe o ciclo de alta, mas ocorre após dois meses com deflação, indicando que o Copom ainda busca assegurar o cumprimento da meta de inflação em 2023 e 2024, uma vez que este ano, mesmo com o mercado reduzindo as projeções da inflação, dificilmente o teto da meta de 5% (a meta é de 3,5%) será alcançado. O BC não descarta voltar a subir os juros. Em relação a 2023, para uma meta de 3,25%, com teto de 4,75%, a expectativa do mercado é para um IPCA em 5,01%. Já em relação à meta de 3% em 2024 (teto de 4,50%), o esforço é para que a expectativa, hoje em 3,41%, recue para o centro da meta inflacionária.

Para o consultor econômico da Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi) Nicola Tingas, o Banco Central busca trazer as expectativas de 2023 para o teto da meta e as de 2024 para o centro da meta. Com isso, a previsão é que os juros permaneçam elevados por um período maior do esperado. "Com o PIB subindo acima do esperado, o Banco Central vai esperar para ver o PIB potencial e verificar se a economia tem capacidade de crescer a um ritmo de 2% ou mais sem pressão inflacionária. A Selic vai ficar em 13,75% por um período mais longo para fazer a convergência da inflação para o centro da meta em 2024", afirma Tingas.

CAPITALIZAÇÃO

R$ 1,29 bilhão

foi o mercado de títulos de capitalização em Minas Gerais no primeiro semestre, com alta de 16,9% sobre igual período de 2021

NO PORTO

O CEO da Porto do Açu Operações, José Firmo, reuniu na semana passada em BH um grupo de 85 clientes e empresários para apresentar resultados e projetos do complexo portuário no Rio de Janeiro, que no ano passado movimentou 56 milhões de toneladas de cargas. Entre os projetos há eólicas offshore, fábrica de hidrogênio verde, uma segunda termelétrica, unidades para produção de fertilizantes e de pelotas de minério de ferro.

CONJUNTURA

Depois de 12 aumentos seguidos, Comitê de Política Monetária mantém Selic em 13,75% ao ano. Taxa básica subiu 11,75 pontos percentuais desde março do ano passado

BC encerra ciclo de alta dos juros

Nathalia Garcia

Brasília (Folhapress) - O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu manter a taxa básica de juros (Selic) em 13,75%, encerrando o seu mais longo ciclo de aperto monetário. O colegiado do BC indicou também que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que "não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado". "O comitê se manterá vigilante, avaliando se a estratégia de manutenção da taxa básica de juros por período suficientemente prolongado será capaz de assegurar a convergência da inflação", afirmou.

A Selic, que partiu de seu piso histórico – 2% ao ano –, chega ao fim do ciclo no mais alto patamar em quase seis anos. De outubro a novembro de 2016, durante o governo de Michel Temer (MDB), a taxa de juros estava fixada em 14% ao ano. Ao todo, foram 12 aumentos consecutivos entre março de 2021 e agosto deste ano, com elevação acumulada de 11,75 pontos percentuais. O atual choque de juros é também o mais forte desde a adoção do regime de metas para inflação, em 1999. Na época, a taxa básica saltou de 25% para 45% ao ano.

Com a decisão de ontem, o Brasil ocupa a posição de país com a maior taxa real de juros ao ano, descontada a projeção de inflação para os próximos 12 meses, segundo o ranking elaborado pelo portal MoneYou e pela gestora Infinity Asset Management. A lista tem 40 países.

Até fevereiro deste ano, o Brasil estava no topo do ranking, mas foi ultrapassado pela Rússia em março, após o forte aumento de juros no país em meio à guerra da Ucrânia. Em maio, quando o banco central russo cortou a taxa de 20% para 14% ao ano, o Brasil voltou ao topo da lista.

A decisão do Copom veio em linha com a expectativa majoritária do mercado. Levantamento feito pela Bloomberg mostrou que a maioria dos analistas esperava que a Selic fosse mantida em 13,75%, enquanto uma parcela menor projetava um ajuste residual de 0,25 ponto percentual.

Desde o encontro anterior do colegiado, em agosto, as projeções de inflação arrefeceram tanto para este ano quanto para o próximo. No período, também houve queda no preço do barril de petróleo no mercado internacional.

No cenário de referência do Copom, as projeções de inflação caíram de 6,8% para 5,8% neste ano e se mantiveram em 4,6% para 2023.

EVOLUÇÃO DA SELIC

Em % ao ano

Fonte: Banco Central

"Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego"

■ Trecho do comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central

SANÇÃO

Planos de saúde terão de cobrir tratamentos fora do rol da ANS

Renato Machado

Brasília (Folhapress) – O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou ontem o projeto de lei que obriga os planos de saúde a arcar com tratamentos que não estejam na lista de referência básica da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A proposta coloca fim ao chamado rol taxativo. E restabelece, assim, o rol exemplificativo e determina que a lista com a relação de procedimentos da agência serve apenas como referência para os planos de saúde – e não significa que os itens que constam no documento são os únicos que devem ser cobertos.

Os beneficiários dos planos poderão requerer a cobertura dos tratamentos que não estejam na lista. É necessário apenas que haja comprovação científica ou que o tratamento seja reconhecido por alguma agência estrangeira.

O Congresso Nacional concluiu no fim de agosto a tramitação do projeto de lei que colocou fim ao rol taxativo da ANS. A iniciativa legislativa veio como resposta à decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que determinou que os planos de saúde não seriam obrigados a cobrir tratamentos fora da lista da agência.

O setor de saúde suplementar já esperava a sanção do presidente, já que avaliava que se tratava de uma decisão política, e que eventual veto causaria grande desgaste a duas semanas das eleições. Nas últimas semanas, o ministro Marcelo Queiroga (Saúde) já vinha afirmando a interlocutores que não recomendaria o veto ao chefe do Executivo.

A posição representa uma mudança de postura do titular da pasta. Em sessão de debates no Senado, antes da votação, Queiroga havia criticado o projeto, argumentando que a aprovação teria um grande impacto no setor.

"Planos individuais praticamente não se oferecem mais, planos coletivos, por adesão. Então, na hora de se optar por ter mais procedimentos, mais medicamentos no rol, seguramente vêm atrelados custos que serão repassados para os beneficiários. E parte deles não terá condições de arcar com esses custos. Essa é a realidade," afirmou o ministro.

O relator da proposta no Senado, Romário (PL-RJ), comemorou em suas redes sociais a sanção do projeto de lei.

"Isso significa que milhões de pessoas voltarão a ter seus tratamentos, terapias e medicamentos custeados pelos seus planos de saúde. É uma vitória em prol da vida!", escreveu o parlamentar. "Fomos chantageados e ameaçados, mas a vida é um direito inegociável. Conseguimos!!! Contem sempre comigo!", completou.

O projeto também altera a lei que trata de planos de saúde – a Lei de Planos – para determinar que as operadoras sejam submetidas ao Código de Defesa do Consumidor, o que não acontece hoje.

TRANSPORTE

DIVULGAÇÃO

Dívidas da empresa chegam a R$ 200 milhões e mais R$ 2 bilhões em despesas pendentes com impostos e Previdência

Justiça decreta falência da Itapemirim

São Paulo (Folhapress) – O Tribunal de Justiça de São Paulo decretou ontem a falência do Grupo Itapemirim, empresa de transporte rodoviário e aéreo. A recuperação judicial ocorria desde 2016 e as dívidas somam R$ 200 milhões e mais R$ 2 bilhões em despesas pendentes com impostos e Previdência. O grupo já foi considerado um dos maiores do país no ramo de viagens intermunicipais de ônibus.

A decisão é do juiz João de Oliveira Rodrigues, da 1ª Vara de Recuperação Judicial de São Paulo. Ele também indisponibilizou os bens de Sidnei Piva de Jesus, dono da empresa, por entender que a Piva Consulting, outra companhia dele, teria gerado "confusão patrimonial", ou seja, teria misturado os rendimentos das duas pessoas jurídicas.

A Itapemirim foi fundada por Camilo Cola, ex-praça da FAB (Força Aérea Brasileira). Depois, foi vendida por R$ 1 para Sidnei Piva de Jesus, já em processo de recuperação judicial.

Em 2021, a companhia passou a oferecer transporte aéreo, mas a operação durou apenas seis meses, deixando milhares de passageiros sem viajar nas festas de fim de ano e gerando diversas reclamações em órgãos de defesa do consumidor e também uma série de ações judiciais.

Na decisão, o juiz também autorizou um contrato de massa falida com a transportadora Suzano, que, por pelo menos um ano, vai assumir os serviços oferecidos pelo grupo. A reportagem tentou contato com a Itapemirim, sem resposta.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Meio ambiente desafia os presidenciáveis

Mais de 300 milhões de árvores foram derrubadas na Região Amazônica nos primeiros oito meses deste ano. No Amazonas, as motosserras, ou queimadas, sucumbiram 95,8 milhões; no Pará, 89,5 milhões; em Mato Grosso, 59 milhões; em Rondônia, 41,6 milhões. O Amapá foi o que registrou o menor desmatamento: 35,2 mil árvores, entre os nove estados da Amazônia Legal, que abrange ainda Acre (10,9 milhões de árvores derrubadas), Roraima (4,8 milhões), Maranhão (2,6 milhões) e Tocantins (302,6 mil), segundo o Monitor da Floresta do PlenaMata, que converte os dados de desmatamento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) em número de árvores tombadas.

Na comparação com 2018, em agosto último, os incêndios chegaram a 33.116, o maior número dos últimos 12 anos, quase quatro vezes mais do que em 2011 (8.002), superando a média histórica de 26.299 de queimadas para igual mês. O volume mais alto ocorreu em agosto de 2005, com 63.764 focos de fogo. Nos primeiros 20 dias deste mês, foram registrados 16.698 incêndios, quase seis vezes mais do que em setembro do ano passado.

O desmatamento bate recordes. Entre agosto de 2021 e julho deste ano, foram desmatados 8.590 quilômetros quadrados (km²) na Amazônia. O MapBiomas constatou que, em todo o país, houve aumento de 20,1% em 2021. Ou seja, o Brasil perdeu 16,5 mil km² de cobertura vegetal. Nos últimos três anos, a soma das perdas de áreas verdes em todos os biomas é próxima à do estado do Rio de Janeiro (43.696km²).

> O Brasil perdeu o protagonismo e a colaboração de fundos internacionais voltados à mitigação dos efeitos do aquecimento global, bem como à preservação da Amazônia

A escalada da devastação, tanto na Amazônia quanto nos demais biomas, sobretudo no cerrado, deve-se a vários fatores, entre eles ao desmonte dos órgãos públicos responsáveis pela fiscalização, às políticas de incentivo à extração mineral na região, à expansão das fronteiras agropecuária e à negação do aquecimento global. Para os incrédulos às recomendações da ciência, as mudanças climáticas não são uma realidade e nada têm a ver com floresta. Em ano eleitoral, a fiscalização se torna ainda menos rigorosa, o que facilita escancarar a porteira para os predadores, como garimpeiros e madeireiros.

Os candidatos à Presidência da República, em sua maioria, contemplaram as questões ambientais nos respectivos planos de governo. Alinhamento com as nações engajadas no enfrentamento do aquecimento global, preservação do patrimônio natural, manutenção da floresta em pé, redirecionamento das medidas econômicas para uma economia verde, combate ostensivo e rigoroso aos predadores ambientais.

O patrimônio natural do país vem sendo, ao longo dos anos, destruído, com graves danos à qualidade de vida. O Brasil, tempos atrás, liderou a construção dos acordos em relação ao clima. Hoje, perdeu o protagonismo e a colaboração de fundos internacionais voltados à mitigação dos efeitos do aquecimento global, bem como à preservação da Amazônia. A atual relação conflituosa do poder público com populações indígenas e tradicionais também compromete a imagem do Brasil na concertação das nações desenvolvidas. Ao futuro ocupante do Palácio do Planalto impõe-se a revisão profunda da política ambiental em todos os biomas e também nos espaços urbanos. Não há bem-estar aos cidadãos em ambientes degradados, seja no campo, seja na cidade.

FRASE

Isto não é um blefe. Vários representantes do alto escalão de países da Otan falam da possibilidade e admissibilidade de usar armas de destruição em massa contra a Rússia. Falam até de ameaça nuclear. Quero dizer a quem diz isso que nosso país possui uma variedade de armas de destruição, algumas mais modernas até que as dos países da Otan

■ **Vladimir Putin**, presidente da Rússia, em pronunciamento à nação pela TV. O líder russo anunciou a primeira mobilização militar feita pelo país após a Segunda Guerra Mundial, com a convocação de 300 mil reservistas e prorrogação de contratos de soldados, além da ameaça velada ao Ocidente

”

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

VINÍCIUS JÚNIOR

Repúdio aos gritos racistas da torcida espanhola

José A. Silva
Belo Horizonte

"Os gritos racistas da torcida do Atlético, no jogo contra o Real Madri, representam bem a que ponto chega a bestialidade humana. Grande parte do estádio a exteriorizar toda a sua estúpida veia de preconceito, de ofensa contra o Vinícius Júnior tão só pelo fato de ele ser negro, como se a cor da pele para esse bando de imbecis represente diferenciação das pessoas. Os ofensores não imaginam o que representa uma atitude dessa natureza. Agressão desse tipo dói mais na alma do que se fora física. E para piorar, em seguida, publicam as hipócritas notas de apoio às vítimas. É um tal de 'não compactuamos com atitudes desse tipo'; 'repudiamos o comportamento da torcida'; 'sempre acolhemos com carinho jogadores negros' (como se fosse favor) e uma série de frases prontas, vazias, destituídas de qualquer sentimento. Publicam a nota e pronto, acham que já deram a satisfação que tinham que dar. E só faltam completar: até a próxima agressão. Nenhuma atitude efetiva é tomada. E não me parece difícil os clubes colocarem várias câmeras voltadas para a torcida, o que facilitaria a identificação dos imbecis, que seriam proibidos, de uma vez por todas, de frequentar partidas de futebol nos estádios."

BOLSONARO

Leitor critica discurso do presidente brasileiro na ONU

Antonio Negrão de Sá
Rio de Janeiro

"Como era previsível, Bolsonaro usou a ONU para fazer campanha política eleitoral. Segundo ele, o Brasil não negou a vacina, nem levou à morte 670 mil pessoas, não desmata nem destrói a Amazônia, o meio ambiente, não tem desemprego, nem fome. Esse mundo de miragem que apresenta tem financiadores da burguesia e vem da escola nazifascista de Goebbels. Moral da história: o objetivo é manter o poder político, a alta concentração de renda e aumento da desigualdade. Cada país trava sua luta na busca da verdade. No Brasil, temos um trunfo forte, que é Lula, originário dos mais vulneráveis, ocupou a Presidência e saiu com boa aprovação. A luta é muito difícil contra poderosos, desde sempre no poder. Dia 2 de outubro, haverá eleição e é preciso eleger Lula no 1º turno, com maioria de esquerda no Congresso. Fora Bolsonaro."

● TRABALHADORES DA ENFERMAGEM PROTESTAM PELO PISO SALARIAL NA PRAÇA 7

"A causa é nobre, é bonita e necessária! Mas com o reajuste do piso da forma como está sendo feito, o que vai acontecer é demissão em massa e fechamento de leitos. Afinal, com o piso muito maior, muitos hospitais simplesmente não darão conta de manter muitos profissionais de enfermagem."
■ **@arthur__renault**

"Trânsito está o caos, mas todo apoio a vocês. "
■ **@luigi_dantas**

"Sinceramente, até agora não entendi essa decisão contra o piso salarial!"
■ **@alexandre.de_oliveira**

"Tem que parar mesmo! Quantos colegas morreram nesta pandemia? Quantas vezes deixei de beber água durante meu plantão para não ir ao banheiro devido à quantidade de pacientes? Quantos plantões assumi com um número de pacientes muito superior ao permitido? Larguei a enfermagem depois da pandemia porque meu psicológico ficou ferrado e apesar de o piso agora não fazer diferença pra mim, meus colegas merecem, e muito!!! Dinheiro pra pagar a enfermagem tem sim! Não querem é pagar! E não, nenhuma prefeitura ou hospital vai quebrar por isso!"
■ **@kmilinhaisis**

"Na hora de chamar de herói, o povo chama; na hora de valorizar de verdade, fingem que não estão vendo!"
■ **@celalinhares**

"Apoiadíssimo! E o povo que gosta de falar 'se não está satisfeito pede pra sair', lembre-se de que na falta de médicos e enfermeiros, quem sofre é a população! Meu total apoio aos profissionais da enfermagem!"
■ **@frineiapedrosa**

"Infelizmente, neste país, as coisas só acontecem com greve. Quem aí se lembra da greve dos caminhoneiros? Tiveram resultados positivos. Para cima deles, enfermagem."
■ **@patriciapaty9290**

"Tá certo, sim! O aumento dos servidores da Justiça não foi barrado! E somos nós quem pagamos. Por que barrar o aumento da enfermagem?"
■ **@eduardoalbertolucas**

● PRÉDIO DESABA EM BH: "EU TENHO MEDO DESSA OBRA CAIR EM CIMA DA MINHA CASA"

"Um país sucateado. Ninguém faz manutenção. Não mexem o rabo para nada. Não há reformas. Tudo falido."
■ **Fernanda Lemos**

"Irresponsabilidade de quem construiu, e ainda irresponsabilidade do Crea, que não fez nada."
■ **Marcus Vinicius**

"Tem gente que vai construindo sem controle e em locais que visivelmente não têm condições e estrutura. Pessoas que compram um terreno pequeno e fazem verdadeiros prédios sem o menor cuidado, isso prejudica até o psicológico de quem mora perto."
■ **Jota Santa Cruz**

● FUAD RESPONDE A ZEMA SOBRE SERRA DO CURRAL: "NÃO SE TRATA DE FAKE NEWS"

"Zema, neste caso, está mentindo, porque quando se passa por perto é visível caminhões de minérios, conheço o local."
■ **Paulo Cesar Carvalho Carvalho**

Estímulo à inovação fortalece os pequenos negócios

Marcelo de Souza e Silva
Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH)

O estímulo à inovação no setor de comércio e serviços sempre foi uma preocupação da CDL/BH. O programa Varejo Inteligente, desenvolvido por nossa entidade há sete anos junto com o Sebrae Minas, agora será replicado em todo o país por meio de uma parceria com o Sebrae Nacional. Nós conectamos as micro e pequenas empresas com o que há de novidade para melhorar o seu negócio em termos de inovações. São cursos, capacitações, workshops que estimulam novas descobertas para o empreendedor.

Fazemos isso porque sabemos que a inovação contribui significativamente para potencializar um negócio, melhorar a competitividade das empresas, reduzir custos e aumentar o faturamento.

Cada vez mais, os empreendedores buscam soluções inovadoras para lidar com os desafios do dia a dia. De acordo com levantamento recente feito pelo Sebrae, em âmbito nacional, meio milhão de empresas buscaram apoio da instituição para desenvolver ações inovadoras, em 2021. Esse número é mais de 60% superior ao detectado em 2019, quando foram atendidas 301,8 mil empresas com esse mesmo objetivo.

Felizmente, a nossa cidade está bastante conectada ao movimento inovador e tecnológico. Belo Horizonte tem se destacado como um ambiente de inovação importante em Minas Gerais e no Brasil, incluindo a sede de um notável parque tecnológico. De acordo com dados do Sistema Mineiro de Inovação (SIMI), a capital mineira tem 595 startups e empresas de base tecnológica cadastradas na plataforma. Somos a segunda cidade com maior número de startups do Brasil.

Esse tema, pela sua importância, precisa estar no radar dos candidatos à corrida eleitoral, bem como ser incluído como prioridade na agenda pública pelos gestores. O poder público e os empreendedores têm muito a ganhar com a estruturação de políticas públicas que favoreçam o diálogo entre o setor produtivo e os ecossistemas de inovação.

Incentivar a transformação digital dos pequenos empreendimentos, por exemplo, é essencial para o fortalecimento da atividade empresarial. Além da visão estratégica e a primordial mudança de mentalidade em prol da inovação, é pertinente o olhar sobre a atual defasagem tecnológica que impacta a competitividade das empresas, causando queda no faturamento e até o fechamento do negócio.

A disponibilização de linhas de crédito específicas para o financiamento de iniciativas inovadoras que aumentam a produtividade do pequeno negócio também deve ser considerada como uma solução para o tema.

> É urgente a adoção de projetos e iniciativas que tenham como finalidade preparar profissionais para o mercado digital e de inovação

Outra questão central nessa temática é a formação e a capacitação de mão de obra na área de tecnologia e inovação. É urgente a adoção de projetos e iniciativas que tenham como finalidade preparar profissionais para o mercado digital e de inovação. Investimento em educação é, sem dúvida, essencial para alavancar novos talentos e suprir a necessidade de profissionais na área.

Dar prioridade ao assunto é um passo importante para estarmos atentos às novas mudanças tecnológicas e, consequentemente, aumentar nossa capacidade de adaptação a elas.

A nova tecnologia 5G, por exemplo, proporcionará uma conectividade fundamental para o desenvolvimento do setor de comércio e serviços. Acelerar o processo de instalação das antenas com essa tecnologia em toda nossa Minas Gerais contribuirá para potencializar o ecossistema de inovação e transformar as cidades em locais mais atrativos ao empreendedorismo. Estar preparados para receber a tecnologia 5G, com toda a infraestrutura adequada, impacta diretamente na competitividade dos municípios em atrair investimentos.

Não por acaso, o fomento à inovação foi escolhido pelas entidades empresariais como uma das pautas mais relevantes para o segmento.

A CDL/BH, com o apoio das entidades empresariais do comércio, lançou a plataforma Eleições 2022 – O comércio em ação para que os empresários e os postulantes a cargos públicos por Minas Gerais possam demonstrar seu apoio ao setor, assinando um abaixo-assinado pela melhoria do ambiente de negócios.

Para conhecer os outros temas prioritários para o setor, acesse eleicoes2022.cdlbh.com.br. Assine o manifesto e nos ajude a fortalecer ainda mais essa ação. Seu apoio é fundamental.

Bem-estar emocional dos funcionários

Bruno Souza de Oliveira
Cofundador e diretor de operações e tecnologia da healthtech Medipreço

O período de pandemia acelerou as transformações tecnológicas e a digitalização das empresas. Com isso, os gestores de pessoas tiveram que lidar com um novo cenário da força de trabalho jamais visto antes.

O trabalho remoto passou a fazer parte do cotidiano de todos, sendo que a grande maioria nunca havia trabalhado dessa forma. Em muitas empresas, observou-se aumento de casos de colaboradores que apresentaram algum tipo de complicação envolvendo a saúde mental, como burnout, depressão e crises de ansiedade.

Nesse contexto, as empresas passam a ter que entender a fundo seus funcionários, além de mensurar o estado emocional dos talentos e oferecer outro tipo de apoio para antever potenciais crises e diminuir o estresse no ambiente corporativo.

A importância da saúde mental dos funcionários é amplamente reconhecida, mas ainda não é posta em prática. Por décadas, foi comumente considerado que as emoções deveriam ser deixadas de lado no ambiente de trabalho.

> Ter uma gestão que leve em conta a inteligência emocional organizacional pode orientar as empresas a se tornarem mais centradas no ser humano

Os RHs são cada vez mais responsáveis pela saúde mental e bem-estar emocional dos colaboradores, porém, o estudo demonstrou que embora eles reconheçam o valor de abordar as emoções dos funcionários, apenas 21% das empresas fazem análise das emoções e nenhuma empresa treina seu pessoal em habilidades emocionais.

Esses resultados mostram quanto espaço há para melhorar o bem-estar emocional da força de trabalho. É necessário medir como os funcionários se sentem para permitir que as emoções sejam incorporadas aos processos organizacionais – desde como as pessoas são contratadas e treinadas, até que tipos de trabalhos são solicitados a fazer.

A pandemia acelerou o surgimento de inúmeras novas tecnologias que ajudam o profissional de RH a usar os dados a seu favor. Hoje, por exemplo, é possível acompanhar informações sobre a saúde dos funcionários que indicam se há um potencial de depressão, absenteísmo, agorafobia, entre outros quadros crônicos que possam estar abalando a saúde mental dos funcionários.

Ter uma gestão que leve em conta a inteligência emocional organizacional pode orientar as empresas a se tornarem mais centradas no ser humano e mais acolhedoras para os funcionários que passaram por pausas nas suas jornadas devido a algum problema de saúde.

Os gestores do futuro precisam abraçar a função de cientistas de dados e guardiões da cultura. Sem dúvida, o futuro da gestão eficiente de pessoas passa pela análise de informações de sua força de trabalho para tornar as relações entre empregador e colaboradores ainda mais humanizadas.

A condição de neutro já não existe

Daniela Faertes
Psicóloga, especialista em terapia cognitiva e mudança de comportamentos prejudiciais

Em ano de eleição, você já pensou em como um simples voto pode mudar o rumo da história? É comum a lógica de que o "sozinho", uma pessoa, uma única atitude não acarreta em nada ou em nenhuma diferença.

Edward Lorenz, meteorologista, em 1961, trabalhando em um modelo matemático para a previsão do tempo, provou o contrário. Partindo dos mesmos dados de temperatura, umidade, pressão e direção do vento apresentados duas vezes, em que na segunda os dados teriam sido arredondados em casas decimais, e que deveriam gerar praticamente o mesmo resultado, ou com diferenças pouco significativas, foi surpreendido com uma enorme diferença inesperada. A variação dos números era mínima, equivalente ao bater de asas de uma borboleta. Daí nascia uma das teorias mais revolucionárias da ciência, chamada de Teoria do caos, que equivalia a dizer que o vento que causa o bater de asas de uma borboleta em um local pode ocorrer também em outro país.

Assim, o efeito borboleta está aí para provar que, através de variações muito pequenas, somos capazes de gerar enormes mudanças ao longo do tempo. Usamos essa teoria em analogia aos comportamentos cotidianos tidos como "micros", que fazemos ou deixamos de fazer e que podem desencadear, no futuro, coisas muito maiores, no qual não teríamos ideia de que poderiam acontecer. Desde as compras "baratas" que geram o susto do cartão de crédito no fim do mês, como ir ou não a um evento em que se conhecia a pessoa que se casaria e teria filhos, o que se come em cada refeição e o resultado da obesidade ao longo dos anos, a gentileza ou grosseria que muda o humor de alguém que vai lidar com outras pessoas e tomar decisões ao longo do dia que afetam outras pessoas, os cinco minutos de meditação diária que se deixou de fazer que culmina em um infarto.

Há quem esteja desmotivado e desacreditado com a política e, por isso, pretende não votar. No entanto, essa "simples" escolha de se abster pode ter consequências enormes, "dignas de Titanic". A condição de neutro já não existe, se é que em algum dia existiu. Estar desacreditado ou não querer se envolver é uma forma de já estar envolvido. O comportamento ativo tem impacto visivelmente direto, mas o passivo também.

O olhar para a política tende a ser para o humano algo estruturante, cívico, importante para necessidades ancestrais de pertencimento e segurança do ponto de vista psicossocial. No entanto, o que vemos atualmente com a polarização e extremismo dessas eleições é a saúde mental do brasileiro, já castigada com a grave crise econômica e a pandemia, extremamente abalada.

Após a ditatura, nenhum cenário político fez tão mal à saúde do brasileiro quanto o atual. Emoções como medo, ansiedade e raiva são facilmente desencadeadas quando se acessa o assunto. O pânico gerado com a ideia de que o eleito possa trazer cenários catastróficos é desestruturante.

Segundo pesquisa inédita da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (Raps) em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), 67,5% dos entrevistados afirmam ter medo de ser agredidos fisicamente em razão de sua escolha política ou partidária. Do total de ouvidos, 3,2% relatam ter sofrido ameaças por motivos políticos no último mês. Se extrapolada a amostra da pesquisa, são cerca de 218,6 milhões de pessoas intimidadas por expor suas opiniões e 5,3 milhões que, de fato, já sofreram ameaças.

O estudo foi realizado pelo Instituto Datafolha, que ouviu cerca de 2.100 pessoas entre 3 e 13 de agosto, em cerca de 130 municípios. Há brigas em redes sociais, pessoas estão evitando usar roupas com cores de candidatos e qualquer sinal que remeta a algum deles.

O efeito borboleta traz a percepção e a consciência do poder unitário de um comportamento. Acontecimentos adversos fora do nosso controle podem ter impactos intensos também. Mas o principal é termos noção de como as microações ativas ou passivas podem impactar em nossas vidas e nas de outras pessoas ao redor do mundo.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

TENSÃO MUNDIAL

Em pronunciamento à nação, presidente russo convoca 300 mil reservistas para ofensiva na Ucrânia e diz que uso de arsenal atômico para se defender da Otan não é um blefe

Putin ameaça uso de arma nuclear e Ocidente reage

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, em pronunciamento à nação pela TV, anunciou ontem uma "mobilização parcial" dos russos em idade de combater na Ucrânia e advertiu o Ocidente de que o país está disposto a utilizar "todos os meios" em sua defesa. "Isto não é um blefe", declarou Putin, que acusou os países ocidentais de quererem "destruir" a Rússia e por uma "chantagem nuclear" contra seu país, dando a entender que suas forças estariam dispostas a utilizar armamento de destruição em massa.

"Quando a integridade territorial de nosso país se vê ameaçada, sem dúvida utilizaremos todos os meios ao nosso alcance para proteger a Rússia e nosso povo. Este não é um blefe", disse Putin. "Aqueles que tentam nos chantagear com armas nucleares devem saber que os ventos podem mudar", acrescentou.

Diante das contraofensivas-relâmpago das forças ucranianas, que provocaram o recuo do Exército russo, Putin optou por uma escalada no conflito, com uma medida que abre o caminho para o envio de mais militares à Ucrânia. "Estamos falando apenas de uma mobilização parcial", insistiu o presidente russo em discurso gravado e exibido nessa quarta-feira na televisão, antes de explicar que a ordem envolve cidadãos que "já serviram (...) e que têm experiência pertinente".

O ministro da Defesa do país, Serguei Shoigu, explicou que a ordem envolve 300.000 reservistas, o que, em suas palavras, representa apenas "1,1% dos recursos que podem ser mobilizados". A ordem é efetiva a partir dessa quarta-feira, segundo o presidente russo. O decreto foi publicado pouco depois da exibição do discurso no portal do Kremlin.

HANDOUT / KREMLIN.RU / AFP

"Aqueles que tentam nos chantagear com armas nucleares devem saber que os ventos podem mudar"

■ **Vladimir Putin**, presidente russo

MANDEL NGAN / AFP

"Uma guerra nuclear não pode ser vencida, e não deve jamais ser lutada"

■ **Joe Biden**, presidente americano

REAÇÕES INTERNAS Ao menos 1.026 pessoas foram detidas ontem na Rússia durante manifestações contra a mobilização de reservistas para a ofensiva na Ucrânia, informou uma ONG. Segundo a OVD-Info, organização especializada na contagem de detenções, houve manifestações em pelo menos 38 cidades de toda a Rússia. Trata-se dos maiores protestos no país desde os que se seguiram ao anúncio da ofensiva russa na Ucrânia, no fim de fevereiro.

O opositor russo detido Alexei Navalny criticou a decisão, por considerar que levará a "uma enorme tragédia e uma enorme quantidade de mortos".

NA UCRÂNIA O presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, afirmou em entrevista ao canal alemão Bild TV que "não acredita" que a Rússia usará armas nucleares na guerra. "Não acho que essas armas serão usadas. Não acho que o mundo deixará isso acontecer", afirmou o chefe de Estado ucraniano. "Amanhã, Putin poderá dizer: 'Queremos uma parte da Polônia além da Ucrânia, senão usaremos armas nucleares. Não podemos aceitar esse tipo de compromisso", acrescentou.

A Ucrânia "continuará a ofensiva", declarou, acrescentando que "certamente libertará (nossos) territórios". Putin "quer afogar a Ucrânia em sangue, incluindo o de seus próprios soldados. "Ele precisa de um exército de vários milhões de pessoas contra nós, porque vê que grande parte dos que chegam fogem", afirmou, sobre as deserções no Exército russo.

O presidente ucraniano também chamou de "simulação" os referendos de anexação marcados para sexta-feira pela Rússia nos territórios ocupados. "90% dos estados não os reconhecerão", acrescentou.

■ BIDEN ATACA FALA DE PUTIN NA ONU

O presidente americano, Joe Biden, criticou Vladimir Putin em discurso na Assembleia-Geral da ONU, horas depois que seu contraparte russo impulsionou uma dramática escalada das tensões na guerra contra a Ucrânia ao mobilizar seus reservistas. Biden disse que a Rússia "violou descaradamente" a Carta das Nações Unidas e o criticou por recorrer a uma ameaça velada de usar armas nucleares.

O presidente americano advertiu que "uma guerra nuclear não pode ser vencida, e não deve jamais ser lutada". "O mundo precisa ver esses atos absurdos pelo que são. Se as nações puderem exercer suas ambições imperiais sem que haja consequências, então colocamos em risco tudo o que esta instituição representa", disse Biden.

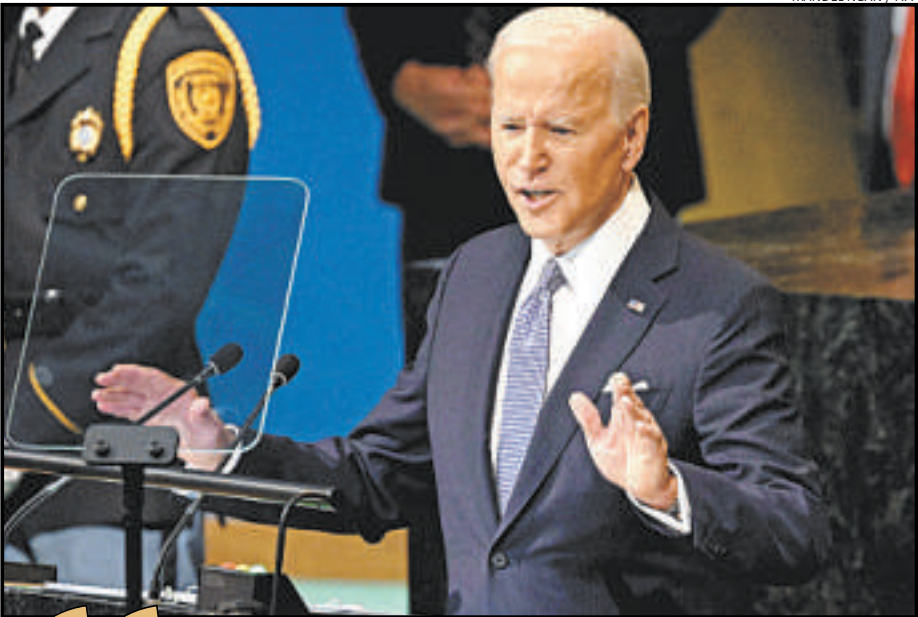
A mobilização foi anunciada por Putin enquanto regiões da Ucrânia controladas por Moscou – Donetsk e Luhansk, no Leste, e Kherson e Zaporizhzhia, no Sul – se preparam para celebrar referendos de anexação por cinco dias a partir de sexta.

Em mensagem à nação emitida nessa quarta-feira, Putin acusou o Ocidente de tentar "destruir" a Rússia com o apoio a Kiev, e que Moscou deveria apoiar aqueles na Ucrânia que querem "decidir seu próprio futuro".

REAÇÃO EM CADEIA Em paralelo à Assembleia-Geral da ONU, o presidente francês, Emmanuel Macron, também instou a comunidade internacional a "pressionar ao máximo" Putin, cujas decisões só "serviram para isolar ainda mais a Rússia".

O chanceler alemão, Olaf Scholz, descreveu os anúncios de Putin como "um ato de desespero", já que "ele não pode vencer esta guerra criminosa".

Da mesma forma, o chefe de governo espanhol, Pedro Sánchez, disse à imprensa, em Nova York, que "o que esta nova fase (do conflito na Ucrânia) mostra é que Putin assumiu que está perdendo a guerra, que toda essa farsa de referendos é uma tentativa grosseira de justificar a invasão ilegal".

A mobilização de Moscou foi anunciada enquanto suas forças enfrentam uma contraofensiva das tropas ucranianas, que retomaram partes significativas do território.

No entanto, o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, denunciou uma "retórica nuclear perigosa" de Putin e acrescentou que a aliança transatlântica continuaria apoiando a Ucrânia.

O chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, advertiu o risco para o mundo: "Ameaçar com armas nucleares é inaceitável e um perigo real para todos. A comunidade internacional deve se unir para prevenir tais ações. A paz mundial está em perigo", afirmou.

MEIO AMBIENTE

Após crítica do ex-prefeito e candidato Alexandre Kalil, que considerou aval à mineração uma 'aberração', Romeu Zema faz alusão a fake news e enfrenta reação de Fuad Noman. Prefeitura recorre ao Supremo

Serra do Curral opõe estado à PBH. STF julgará recurso

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 27/5/22

Autorização estadual para exploração de minério no monumento natural ganha holofotes na reta final da campanha e batalha judicial chega ao Supremo

BERNARDO ESTILLAC

A pouco mais de uma semana das eleições, a preservação da Serra do Curral, na Grande BH, vira munição na disputa pelo governo de Minas. Atual governador e postulante à reeleição, Romeu Zema (Novo) e sua gestão têm mantido postura considerada dúbia sobre a mineração na área. Na reta final da campanha, o tema vira ponto de atrito com rivais eleitorais que repudiam a exploração do cartão-postal da capital mineira, enquanto o tema mobiliza até o Supremo Tribunal Federal (STF).

Na manhã de ontem, Zema, que lidera pesquisas de intenção de voto no estado, publicou em rede social que o estado atuou na proteção provisória da Serra do Curral e trabalha para o tombamento definitivo. "Não caia em fake news!", diz o início da postagem. A publicação foi feita um dia após Alexandre Kalil (PSD), adversário do governador nas eleições, ter feito duras críticas à gestão ambiental do estado. E também foi alvo de respostas de atores políticos, incluindo nota oficial da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH).

O impasse entre a prefeitura da capital, órgãos ambientais e culturais do estado e a Taquaril Mineração S.A. (Tamisa), que recebeu licença para se instalar na Serra do Curral, já chegou ao STF. Nesta semana, a corte intimou órgãos estaduais e a mineradora a se manifestarem em ação movida pela PBH.

CRÍTICAS Em entrevista ao **Estado de Minas** na terça-feira, Kalil classificou a mineração na Serra do Curral como uma "aberração". Segundo colocado nas pesquisas de intenção de voto ao governo, o ex-prefeito de Belo Horizonte criticou duramente a gestão ambiental de Zema e atacou o que avalia como uma influência da indústria nos órgãos de controle estaduais.

"A minha secretaria vai sair da Fiemg. Ela vai voltar para o estado. Quem fiscaliza mineração, quem dá licenciamento é o estado, não é a Fiemg. Então, nós vamos tirar a Secretaria de Meio Ambiente da Fiemg, dos bilionários da mineração. A mineração vai ter que obedecer à lei ambiental com o governo de Minas", disse.

Na publicação de ontem, Zema se manifestou, sem citar Kalil, dizendo, em post no Twitter, que o estado atua pela proteção da serra. Mas recebeu respostas de Duda Salabert (PDT), vereadora de Belo Horizonte e candidata a deputada federal. "Mentiroso é você, Romeu Zema! A cada 3 minutos sai um caminhão com montanha moída ilegalmente da Serra do Curral. Basta ir para ver! Romeu Zema, você é o maior responsável pela destruição atual da Serra do Curral", escreveu.

Atual prefeito de Belo Horizonte e vice na chapa que elegeu Kalil em 2020, Fuad Noman (PSD) foi outro que foi às redes sociais para responder ao governador. "Governador, não se trata de fake news! Eu o convido a visitar comigo ainda hoje a Serra do Curral! São estas imagens que o senhor verá. Como prefeito de BH, solicito que cancele hoje a autorização dada pelo estado de Minas, que permite a mineração no patrimônio dos mineiros", escreveu o chefe do Executivo da capital.

Em suas últimas manifestações sobre a Serra do Curral, Zema cita o processo de tombamento provisório feito pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha) como iniciativa do governo do estado pela proteção da serra. A medida, no entanto, não protege contra as autorizações já concedidas a mineradoras.

Outros candidatos ao governo de Minas também já se manifestaram contra a mineração na Serra do Curral, tema que ficou quente após a licença concedida à Tamisa, em abril deste ano. No debate realizado pela TV Alterosa, **Estado de Minas** e Portal Uai no último sábado, Lorene Figueiredo (Psol) e Marcus Pestana (PSDB) se aliaram nas críticas à atual gestão ambiental do estado e em repúdio à atuação de mineradoras na serra.

Carlos Viana (PL) também já chegou a se manifestar de forma contundente contra a exploração na área da serra, que abrange os territórios de Belo Horizonte, Sabará e Nova Lima. Ainda pré-candidato, o nome apoiado por Bolsonaro em Minas disse que é possível explorar o potencial turístico de pontos cobiçados por mineradoras no estado e foi categórico: "(Sou) Totalmente contra. É uma decisão desnecessária. Não é só em BH que há esse problema. Em Andradas, há um pedido de mineração na Rota da Peregrinação, que gera renda muito grande aos municípios".

TEMA SERÁ JULGADO EM RECURSO NO STF

O Supremo Tribunal Federal intimou, em ofício publicado na segunda-feira, o governo de Minas, a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), o Conselho Estadual de Patrimônio Cultural (Conep), o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha-MG) e a Tamisa a se manifestarem em ação movida pela prefeitura da capital contra a mineração na Serra do Curral.

Na última semana, a PBH encaminhou pedido ao Supremo para a suspensão de decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), que retirou o tombamento definitivo da Serra do Curral da pauta de reunião do Conep, marcada para julho. A medida atendeu a um pedido da Tamisa, que apontou que eventual decisão do conselho resultaria em processo de tombamento previsto em casos de urgência, o que não seria o caso, na visão da mineradora.

O documento enviado pela prefeitura ao STF traz oito pontos para justificar o pedido de proteção da serra. A PBH aponta que há riscos à fauna e à flora; ameaça a cavernas e cavidades naturais; riscos para unidades de conservação, como os parques das Mangabeiras e da Serra do Curral; ameaça à comunidade quilombola Manzo Ngunzo Kaiango; risco geológico; e chance de comprometimento da segurança hídrica de Belo Horizonte e abastecimento de 70% da população da capital.

O governo de Minas respondeu ao STF e informou que não ingressou contra a ação da PBH no STF. Segundo o Executivo estadual, a manifestação junto ao Supremo apresentou entendimento favorável à continuidade do processo de tombamento da serra na mesa de negociação criada pelo TJMG.

A Prefeitura de Belo Horizonte se retirou desse fórum após duas audiências de conciliação com o governo estadual e a Tamisa.

A Tamisa se manifestou quando a PBH acionou o STF e disse que a prefeitura deixou a conciliação no âmbito estadual por questões políticas, e reafirmou que a licença foi concedida à empresa a partir dos devidos trâmites legais. Até a última atualização desta reportagem, a mineradora não informou se respondeu ao Supremo.

MEMÓRIA

Prisão de candidato

No início do mês, a Serra do Curral já havia sido tema de ruído na campanha de Zema. Durante ato no Barreiro, em BH, o governador foi alvo de protestos do ambientalista e candidato a deputado estadual Felipe Gomes (PDT), que gritava palavras de ordem em defesa do monumento natural. O manifestante acabou detido pela Polícia Militar. Depois, declarou ter sido preso e agredido por divergências políticas. A PM disse em nota que foi acionada pelo proprietário de um estabelecimento comercial e que Gomes resistiu à prisão, agredindo policiais. Zema se manifestou elogiando a ação dos militares.

Mais verde para saudar a chegada da primavera

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Moradores do Novo Aarão Reis plantaram 766 mudas de espécies frutíferas e da mata atlântica para celebrar o Dia da Árvore com conquista de área verde em terreno antes degradado

GUSTAVO WERNECK

Um antigo sonho de moradores do Bairro Novo Aarão Reis, na Região Norte de Belo Horizonte, cresceu, apareceu e deu frutos para celebrar, a um só tempo, o Dia da Árvore, comemorado ontem, e dar as boas-vindas à primavera, que começa hoje, às 22h04, no hemisfério sul, e termina em 21 de dezembro. "Foram anos de espera e de vontade de ver essa área degradada se transformar em terreno fértil para plantio de 766 mudas de espécies frutíferas e de nativas da mata atlântica", disse ontem, com alegria e de regador em punho, a costureira e voluntária Elenilza Brito Filho. "Agora, é cuidar de tudo e molhar os pés de laranja, limão, manga, abacate, coco, banana, pitanga e até de cacau."

Se depender das nuvens, as mudas plantadas pela comunidade vão agradecer. Depois das pancadas que marcaram o dia de ontem em Belo Horizonte, a previsão da meteorologia para a estação é de chuvas acima da média histórica, que é de 395,3 milímetros, e temperaturas oscilando entre 18,4 graus (média histórica das mínimas) e a máxima de 28,1 graus.

"A primavera marca a transição do período seco para o chuvoso, e já temos volume de chuva em várias regiões de Minas", explica o meteorologista Claudemir Azevedo, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet)/5º Disme, em Belo Horizonte. Ele destacou o aumento da umidade relativa do ar, que estava ontem na faixa de 40%, devido à massa de ar quente e úmida que chegou ao estado.

Depois de um inverno rigoroso e recordes de temperatura na semana passada, associados a inversão térmica, poluição e muita fumaça de incêndios nas matas da região metropolitana, os belo-horizontinos já respiram ares melhores com dias mais úmidos. Há previsão de chuvas fortes em novembro e dezembro e, até lá, de dias bem quentes.

FLORES E FRUTOS Em ruas, praças e áreas verdes de Belo Horizonte, moradores e visitantes podem ver a copa das sibipirunas, floridas de amarelo, que convivem com uma bela herança do inverno: os ipês nos tons rosa e amarelo. Vale a pena admirar e fotografar as árvores frondosas.

O Sistema de Informações do Inventário das Árvores de Belo Horizonte identifica 566 espécies na cidade, considerando a arborização de espaços públicos e presentes no afastamento frontal de edificações. A sibipiruna é a espécie mais comum em BH, com 18,9 mil exemplares.

No Bairro Novo Aarão Reis, a expectativa é que as mudas plantadas ontem se tornem tão frondosas como os maiores espécimes espalhados pela cidade, depois da entrega pela prefeitura de uma área revitalizada de 4 mil metros e de um novo sistema agroflorestal desenvolvido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional.

"Antes era entulho para todo lado. Na época das enchentes, o Ribeirão do Onça transbordava e ficava ainda pior", lembrou a moradora Elenilza Brito Filho ao lado de outros integrantes da comunidade, entre eles Maria Pinheiro Silva, Marilda Costa, Clélia Michelle Sotero de Souza, Fancisco Vieira de Sousa e Andreia Santana. Em clima festivo, alunos da Escola Herbert José de Souza apresentaram danças, performances teatrais e recitais de poemas para celebrar a nova área verde.

Segundo nota da PBH, a área de 4,3 mil metros quadrados, localizada na Rua Cinquenta, já foi cenário de ocupações irregulares, queimadas e descarte de lixo. A mudança atende a uma demanda antiga da comunidade, que sofria com constantes atividades irregulares na área.

As mudas agora plantadas, precedidas de preparação do terreno, são fruto de compensação ambiental decorrente de intervenção em vegetação para fins de edificações, na qual os empreendimentos ficam responsáveis pela aquisição e plantio, bem como sua manutenção pelos quatro meses posteriores.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Prédio já ocupado, mas ainda em obras e sem liberação da Prefeitura de BH, cai, matando moradora e afetando vizinhos. Desastre chama a atenção para irregularidades em edificações

Desabamento, morte e alerta

CLARA MARIZ E SILVIA PIRES

O desabamento de um prédio de cinco andares no Bairro Planalto, na Região Norte de Belo Horizonte, que matou uma pessoa e feriu outras três na madrugada de quarta-feira (21/9), lança um alerta que ecoa por toda a capital: o risco de obras que não obedecem às exigências e limites da legislação. Neste ano, mais de 3 mil construções em andamento na cidade estão ou estiveram irregulares e foram notificadas pela fiscalização da prefeitura. A própria edificação que ruiu foi alvo de fiscalizações **(veja quadro)**, embora nenhuma delas em 2022.

Quatro pessoas da mesma família estavam no prédio que veio abaixo, na Rua Professor Gentil Sales, quando a estrutura entrou em colapso. Lourdes Pereira Leite, de 73 anos, morreu no local. O marido dela, Francisco Vieira Leite, da mesma idade, e as filhas do casal, Françoise Pereira Leite, de 40, e Alessandra Leite, de 45, foram socorridos com vida. Perícia ainda deve apontar o que teria causado a queda. A presença de moradores no imóvel, ainda em obras e sem liberação municipal para ocupação, é exatamente uma das irregularidades na edificação.

De acordo com a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), a obra tinha alvará de construção que permitia sua continuidade até 2025. Porém, a habitação ainda não era permitida. "Em 2020, foi constatado que a edificação passou a ser ocupada, o que não é permitido em razão de não haver a certidão de baixa de construção, documento popularmente conhecido como 'habite-se'", informou o Executivo municipal.

ATINGIDOS Além de provocar vítimas, queda do prédio representou transtornos para vizinhos: a Defesa Civil de Belo Horizonte interditou uma casa, que acabou atingida pelos escombros. Ainda assustada com o desabamento, Ilma Cristina Pereira Farias Torres, de 56, que também mora perto da moradia danificada, avaliou que, se o prédio fosse maior, teria atingido também seu imóvel. "Os vizinhos até bateram aqui para saber se estávamos bem. Estou tremendo até agora", contou, ainda sob impacto do susto.

Conforme o Corpo de Bombeiros, o casal de moradores da casa vizinha estava viajando no momento do desabamento. Outra família, moradora do térreo do prédio que caiu, também não estava em casa. Na avaliação do tenente dos bombeiros Felipe Rocha, que participou do atendimento à ocorrência, se as vítimas estivessem no primeiro andar da estrutura "a situação teria sido pior".

Além da casa atingida, um imóvel comercial foi interditado parcialmente devido a trincas que apareceram nas paredes. Mesmo com estrutura vistoriada e parcialmente liberada pela Defesa Civil, o medo de desmoronamento ainda ronda a maquiadora Priscila Souto, de 38. "Não temos condições de manter os atendimentos", disse. Segundo ela, dois cômodos do salão poderiam ser usados, conforme orientação dos vistoriadores. Porém, a mulher teme que a edificação venha ao chão.

COLAPSO NO PLANALTO

PLANALTO

LOCAL DO DESABAMENTO
Horário: 5h

R. Moura Costa

Rua Prof. Gentil Sales

R. Newton Pereira

R. Prof. Coelho Júnior

1 Casa atingida pelos escombros do prédio e interditada totalmente

2 Imóvel comercial apresenta parede com trincas e foi interditado parcialmente

VÍTIMAS
3 Feridos
1 Morte

Parque Lagoa do Nado

Casa atingida pelo desabamento

Aeroporto da Pampulha

Av. Otacílio Negrão de Lima

Lagoa da Pampulha

FOTOS: GOOGLE STREET VIEW E JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

A PREOCUPAÇÃO EM NÚMEROS

Saldo das fiscalizações em obras em 2022

3.154 construções autuadas pela PBH
1.856 delas receberam notificações
317 sofreram embargo
897 foram multadas
5 foram interditadas

» O prédio que ruiu foi embargado em 2016 por problemas de licenciamento, sanados em 2021

» Embora ocupado por moradores, o imóvel não tinha Habite-se

» Em outubro de 2021, o responsável técnico pela obra foi autuado pelo Crea-MG por irregularidades nas informações sobre a edificação. A empreiteira indicada não mantinha cadastro na entidade

Fontes: Prefeitura de BH e Crea-MG

ATENDIMENTO CAÓTICO NO HOSPITAL JOÃO XXIII

As duas mulheres vítimas do desmoronamento do prédio no Bairro Planalto foram encaminhadas para o Hospital de Pronto-Socorro João XXIII, na Região Hospitalar de BH. Na unidade de referência para atendimento de traumas, a situação ontem era caótica, como foi registrado pelo ***Estado de Minas****. Por volta das 14h, a sala de espera da área destinada a visitantes estava lotada de enfermeiros e parentes de pacientes. Isso porque, além da paralisação dos profissionais de enfermagem, a visitação na instituição foi interrompida, sem previsão para retorno. Sem respostas, pessoas se aglomeraram no local procurando informações. A reportagem flagrou paciente com uma das pernas quebrada descendo no saguão para ver familiares. Mais tarde, a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) informou que um cano externo da tubulação que leva oxigênio aos leitos se rompeu. Com a pane, o fornecimento do insumo teve de ser interrompido. Os pacientes que precisavam de oxigênio foram atendidos com cilindros. Ainda conforme a administração do João XXIII, nenhum procedimento teve que ser interrompido.*

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Enquanto bombeiros percorriam escombros em busca de vítimas, agentes da Defesa Civil chegaram para vistoriar estrutura que ruiu e imóveis vizinhos

Histórico de problemas

Em entrevista ao **Estado de Minas**, o presidente do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia (Ibape), Clemenceau Chiabi, explicou que pertence à Prefeitura BH a obra em si estava regular, mas o fato de duas famílias estarem morando no local já indica irregularidades.

Embora afirme não ser possível ainda apontar o motivo do desabamento, Chiabi indica que três causas podem estar relacionadas ao coplapso. A primeira seria um erro de projeto ou execução; a segunda, um problema de uso ou manutenção; a terceira poderia ser associada a causas naturais.

"Pela posição em que o prédio caiu, pareceu-me que foi um colapso na estrutura ao lado da casa que foi atingida. Caso seja isso, podemos considerar problemas na fundação, pilar ou viga", explicou o presidente do Ibape.

Segundo a prefeitura, em 2016, a obra foi embargada pela administração municipal por estar sendo realizada sem licenciamento urbanístico, laudo que é aprovado após a aferição da edificação quanto aos parâmetros de ocupação do terreno contidos no Plano Diretor. Após a punição, os trabalhos no imóvel permaneceram paralisados até 2021, quando a situação foi regularizada, de acordo com o município.

Conforme o presidente do Ibape, mesmo sendo planejada, Belo Horizonte tem um grande volume de edificações que integram a chamada "cidade informal". O termo, explica, se refere ao conjunto de construções erguidas sem obedecer a regras ou sem as devidas autorizações. "A pessoa entra no lote e começa a construir por conta própria. Nesses casos, é um risco que o construtor assume ao não contratar um profissional formado para a realização do projeto e execução da obra", disse.

Em 2022, quase metade das vistorias feitas pela Prefeitura de Belo Horizonte em obras em andamento apontaram algum tipo de irregularidade. Ao todo, 3.154 construções foram autuadas. Dessas, 1.856 receberam notificações, 317 foram embargadas, 897, multadas e cinco, interditadas.

RESPONSABILIDADE Em nota, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-mg) informou que, em 2021, o responsável técnico pela obra foi autuado pela desatualização da placa de informações sobre a edificação. Na época, o engenheiro que constava como encarregado não fazia mais parte da equipe, e a empreiteira indicada não mantinha cadastro na entidade.

"Diante do desabamento, as informações levantadas serão encaminhadas para a Câmara Especializada de Engenharia Civil, para verificação sobre os aspectos éticos que envolvem a atuação profissional em uma empresa que não era habilitada no Crea-MG e para verificação de responsabilidades em relação ao sinistro", diz texto do conselho.

Segundo a PBH, cabe ao responsável técnico responder pela obra. Porém, ontem, não foram identificados ou localizados para se manifestar o profissional ou a construtora à frente da edificação.

ENQUANTO ISSO... ...FORRO CAI NO SANTO AGOSTINHO

Uma parte do forro de teto da unidade Nova Lima do Colégio Santo Agostinho, na Região Metropolitana de BH, desabou no início da tarde de ontem, provocando escoriações leves em cinco alunos, socorridos por brigadistas e atendidos na própria enfermaria da escola. As famílias dos estudantes foram comunicadas. Segundo a assessoria de imprensa da instituição, parte da estrutura de gesso caiu em uma sala do 3º andar durante chuva forte e ventania que ocorriam no momento. As causas do incidente ainda não foram identificadas. O colégio afirma que faz manutenções constantes e que acionou uma empresa de engenharia especialzada para apurar o que ocorreu. A Defesa Civil também esteve no local para vistoria.

COLEÇÃO DE TRANSTORNOS

O belo-horizontino viveu ontem um dia de complicações no trânsito na Região Centro-Sul, que envolveram manifestações, tombamento de caminhão e até ataque de enxame de abelhas

DESVIANDO DO CAOS

MATEUS PARREIRAS

A soma das manifestações do setor da enfermagem, no Centro, e o tombamento de caminhão carregado de cerveja sobre poste que derrubou uma colmeia de abelhas africanizadas agressivas e até mortais para alérgicos trouxe bloqueios e um caos que perdurou tarde adentro no trânsito de Belo Horizonte desde as 6h30 de ontem, com congestionamentos nas principais vias da Região Centro-Sul. O cenário conturbado resultou em passageiros do transporte coletivo atrasados para o trabalho, descendo antes de seus destinos e caminhando por quilômetros para pegar outras conduções. Veículos tomando ruas estreitas de bairros e contornos espremidos por carros e ônibus desviados, enquanto bombeiros interditaram a via para capturar as abelhas e destombar o veículo de carga.

O enxame de abelhas provocado pela queda de um poste após tombamento de um caminhão fez com que a Polícia Militar e os bombeiros bloqueassem a circulação de pedestres na altura do número 1.081 da Avenida Nossa Senhora do Carmo, no Sion, na Região Centro-Sul de BH. O acidente ocorreu no sentido Centro. O caminhão estava carregado com latões de cerveja e o motorista, ainda não identificado, foi removido para atendimento médico pela porta do passageiro, que ficou aberta.

Várias pessoas que desciam pela avenida nos ônibus indo trabalhar ou chegando do trabalho foram desviadas pelos bombeiros e por barreiras da Polícia Militar. Há relatos de tentativas de saque da carga, que acabaram dissuadidas pela ferocidade das abelhas, que atacavam todos que se aproximavam. Até os militares tiveram dificuldades por causa dos insetos, que obrigaram os policiais militares a fechar os vidros e permanecer no interior das viaturas, apenas garantindo o bloqueio. Já os bombeiros, munidos de uniformes apropriados, puderam trabalhar, sempre se abanando.

Serragem foi lançada na pista para absorver óleo e cerveja. De acordo com o concierge Ademilson Souza, de 50 anos, que mora ao lado do local do acidente, as abelhas formaram uma colmeia no poste há 12 anos e não atacavam as pessoas antes de a sua morada ter sido destruída. "Estava voltando do trabalho quando vi que tinha tombado o caminhão e derrubado as abelhas. Tentei correr pelo canteiro central da avenida e contornar, mas elas vieram me ferroando. Essa é aquela abelha comunzinha de ferrão pequeno", disse, enquanto tentava escapar das ferroadas, quase bailando para escapar, mas sendo alvo incessante ao ter dificuldades para acertar com a chave o trinco do seu portão de entrada. Até a reportagem foi vítima dos ferrões, sem maior gravidade.

ATÉ PASSEIOS LOTADOS A interdição para destombar o caminhão acidentado na altura do número 1.801 da Nossa Senhora do Carmo, sentido Centro, paralisou cerca de 1 quilômetro nessas pistas, desde antes do trevo do Bairro Belvedere até o acesso ao Sion pela Rua Colômbia. No sentido oposto, BH Shopping, o bloqueio foi menor, de 900 metros, permitindo acesso do Santa Lúcia à avenida pela Via do Picão, dentro do aglomerado Santa Lúcia.

O trevo para o retorno no sentido BH Shopping da Avenida Nossa Senhora do Carmo, na altura da Rua Colômbia, no Sion, foi onde o tráfego mais lento se afunilou. Nesse ponto, ficou preso quem decidiu fazer o retorno para o sentido Savassi pela própria avenida, e quem precisava seguir para o sentido BH Shopping, que teve de entrar na estreita Rua Colômbia e traçar seu caminho pelo Sion até a Avenida dos Bandeirantes e o Belvedere.

A lentidão se propagou daquele ponto de forma tal que às 10h já eram 650 metros de lentidão na Avenida Nossa Senhora do Carmo até o acesso à Avenida Uruguai, sentido Centro, e 1,4 quilômetro na Avenida Nossa Senhora do Carmo, da Contorno até o retorno, sentido BH Shopping.

O 1,2 quilômetro nos dois sentidos da Avenida Uruguai ficou tomado de carros que mal passavam a segunda marcha, em um solta e para constante. No sentido oposto, a primeira marcha foi constante. Na Avenida dos Bandeirantes, o acúmulo de veículos em marcha lenta abrangeu dois quilômetros, da Rua Montes Claros até a Praça Alasca, no sentido Belvedere. De lá em diante, pelo menos mais 6 quilômetros de martírio pela Rua Patagônia, Rua Haiti, Avenida Presidente Eurico Gaspar Dutra e Avenida Celso Porfírio Machado para tentar voltar à Nossa Senhora do Carmo sentido BH Shopping, ou vias para Nova Lima e Raja Gabáglia.

Com isso, o entorno do BH Shopping também enfrentou lentidão, buzinaço e impaciência, praticamente sem vias com escapatórias para os condutores belo-horizontinos e seus passageiros.

A caminhada foi de mais de 3 quilômetros para quem teve de descer do ônibus e seguir a pé, no meio da Avenida Nossa Senhora da Carmo, até o local de interdição, onde poderia contornar o bloqueio pelas ruas Panamá e Colômbia, pelo Sion, ou usar a passarela da Favela do Papagaio para o outro sentido. Era tanta gente que os passeios estreitos do Sion não comportaram o fluxo, obrigando os pedestres a andar no meio das ruas.

Os protestos dos trabalhadores da enfermagem pelo piso da categoria complicaram ainda mais o tráfego nos arredores da Praça 7, avenidas Afonso Pena, Amazonas e Andradas.

MATEUS PARREIRAS/EM

Caminhão carregado de cerveja tombou na Avenida Nossa Senhora do Carmo. Acidente foi registrado na manhã de ontem

FERROADAS QUE PODEM MATAR

As abelhas que causaram o fechamento da Avenida Nossa Senhora do Carmo e que caíram de uma colmeia em poste derrubado pelo tombamento de um caminhão são consideradas agressivas e podem matar se ferroarem alérgicos. Caso muitas delas ataquem ao mesmo tempo, o dano também é grave. É o que especialistas ouvidos pelo **Estado de Minas** disseram ao identificar os insetos em imagens feitas pela reportagem.

Os insetos que atacaram as pessoas descendo pela avenida e até policiais militares e bombeiros envolvidos no destombamento do caminhão acidentado são abelhas africanizadas (*Apis mellifera*). São exóticas (não originárias do Brasil) e consideradas muito agressivas, especialmente se provocadas ou defendendo a colmeia.

"Essa é uma abelha muito comum, a mesma que produz mel e própolis e enxameia em vários lugares da cidade. Quando o enxame está muito grande, podem ficar muito agressivas, o que fica ainda pior nessa estação quente e seca", observa o professor Theo Rolla Paula Mota, do Departamento de Fisiologia e Biofísica do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG.

O coordenador do Museu de Ciências Naturais da PUC-Minas e entomólogo (estudioso de insetos), doutor Henrique Paprocki, cita os sérios desdobramentos caso alguém seja alvo de uma elevada quantidade de ferroadas. Em pessoas alérgicas, basta receber apenas poucas ferroadas.

"Há pessoas muito alérgicas ao veneno, mas não é toda pessoa que tem essa alergia grave. Um volume grande de picadas em qualquer pessoa é sempre muito perigoso. Uma das referências para atendimento a picadas em Belo Horizonte é o Hospital de Pronto-Socorro João XXIII."

De acordo com o professor Theo Mota, da UFMG, nem todas as picadas são doloridas e muitas pessoas acabam só sentindo coceiras depois de um ataque. "As picadas doerem não é o maior problema. O risco é grande para quem é alérgico ao veneno. Muita gente nem sabe e é muito alérgico. É importante notar se aparecem edemas que se expandem ou se incham demais. A reação pode ser rápida e, nesse caso, é importante ser socorrido para tomar antialérgico", observa.

Por todos esses motivos, o manejo dos insetos é urgente. Quando identificados, deve ser informado ao Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG)." (Essas abelhas) Devem ser retiradas destes ambientes urbanos com muita circulação de pessoas", afirma o coordenador do Museu da PUC-Minas, Henrique Paprocki.

AGRESSÃO NO BAIRRO DE LOURDES

Faxineira entra com ação de indenização por danos morais

BRUNO LUIS BARROS

O advogado Bruno Domingos informou ontem que vai pedir indenização por danos morais ao homem que agrediu a faxineira Lenirge Alves de Lima, de 50 anos, na última sexta (16/9), no Bairro de Lourdes, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte. Ela lavava a calçada em frente ao Edifício Griffe – local onde trabalha há 17 anos –, quando o agressor teria se incomodado com o desperdício de água e iniciou os ataques. Ele tomou a mangueira da mão da mulher e a atingiu com vários jatos d'água.

"Esse pedido será feito judicialmente, com base na ofensa à integridade física e moral dela. O Código Civil diz que deve haver reparação por parte de quem viola ou causa dano a terceiro. Isso também tem previsão constitucional", explicou o advogado, que não disse qual seria o montante pleiteado na ação. "O valor que a gente coloca é só uma sugestão e será arbitrado pelo juiz", finalizou.

O defensor também não revelou quando entrará com a representação junto ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG).

ONDE ESTÁ? Apesar da grande repercussão do caso, o agressor ainda não apareceu. A Polícia Civil diz que ele foi identificado, mas seu nome não foi oficialmente revelado. Ele nem mesmo compareceu para prestar depoimento, o que deveria ocorrer na terça-feira (20/9), quando ele foi intimado. Segundo a Polícia Civil mineira, o advogado do agressor procurou a delegada responsável pelo caso e pediu que o depoimento fosse prestado de maneira reservada.

A clínica de emagrecimento onde ele era sócio, situada na cidade de Betim, na Região Metropolitana de BH, emitiu comunicado, após o caso de agressão, informando que o empresário foi desligado da empresa. Nesta semana, a faxineira agredida registrou uma representação criminal contra o agressor. No mesmo dia, pela manhã, Lenirge esteve no Instituto Médico-Legal (IML) da capital mineira, onde realizou o exame de corpo de delito.

REPRODUÇÃO

Homem que caminhava pelo Bairro de Lourdes agrediu faxineira ao vê-la limpar a calçada com água

---

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

A cadela Lunna foi uma das vítimas dos petiscos envenenados. Cerca de 50 cães morreram em todo o país

PETISCOS DE CÃES CONTAMINADOS

Mais uma empresa é notificada a retirar produtos do mercado

BRUNO NOGUEIRA*

A fabricante Petitos foi orientada pelo governo federal a recolher itens de seus estoques e prateleiras; lotes contaminados de propilenoglicol podem ser a causa da morte de mais de 50 cachorros

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) notificou mais uma empresa de petiscos caninos a recolher seus produtos do mercado. Dessa vez, a Petitos Indústria e Comércio de Alimentos, com sede em São Paulo, entra na lista, que já inclui outras fabricantes do ramo.

A decisão foi publicada na última segunda-feira (19/9), devido à contaminação dos lotes AD5035C22 e AD4055C21 de propilenoglicol da marca TecnoClean. Os lotes foram analisados pelo Mapa, que detectou a contaminação por monoetilenoglicol, substância considerada extremamente tóxica.

Segundo nota publicada nas redes sociais da Petitos, a empresa se comprometeu em cumprir a decisão e informou que já havia iniciado a retirada de produtos, preventivamente, desde 12 de setembro.

A empresa também reforçou que cortou relações com a TecnoClean, desde que o ministério detectou a existência dos lotes contaminados. A TecnoClean é a empresa que forneceu o propilenoglicol que está sob investigação policial, por suspeita de ter sido contaminado com monoetilenoglicol, substância tóxica.

ALIMENTOS HUMANOS No fim da tarde de terça-feira (20/9), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou alerta para todas as empresas envolvidas na cadeia produtiva de alimentos de consumo humano sobre o uso de lotes do ingrediente propilenoglicol da marca TecnoClean. Os lotes são os mesmos que embasaram a decisão do Mapa sobre a Petitos. A substância é suspeita de ter sido responsável pela morte de, pelo menos, 50 cachorros em todo o Brasil.

De acordo com a Anvisa, a medida reforça a Resolução 3.008, de 9 de setembro, que determinou o recolhimento dos lotes do ingrediente contaminado por monoetilenoglicol, além de proibir a sua comercialização, distribuição e manipulação.

"Como se trata de alimentos que representem risco ou agravo à saúde do consumidor, a empresa responsável deve comunicar à Anvisa a necessidade de recolhimento de lotes do alimentos fabricados com essa matéria-prima imediatamente após a ciência, e atender os dispositivos da RDC 655/2022, que dispõe sobre o recolhimento de alimentos e sua comunicação à Anvisa e aos consumidores", ressalta o alerta da Anvisa.

OUTRAS MARCAS Com a dificuldade em saber quais produtos podem estar, ou não, contaminados com monoetilenoglicol, diversas marcas de alimentos para animais se retiraram do mercado. Entre elas estão: Bassar Pet Food, FVO Alimentos, Peppy Pet e Upper Dog Comercial.

A Bassar foi a primeira a ser notificada pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, para apresentar o recall formal do produto. A empresa afirmou que desde 9 de setembro tem recolhido seus produtos com data de fabricação de 7 de fevereiro. Seus petiscos estão entre os suspeitos de estar contaminados.

*Estagiário sob supervisão do subeditor Thiago Prata

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

BARRO PRETO

1 [LUGAR CERTO COMPRA E VENDA]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

B

Barro Preto

BARRO PRETO *(em frte foro)*
Vendo ou Alugo .Prédio inteiro:7.400m2 ou Andares corridos:1.100m2 342m2 228m2, 114m2-Loja: 874m2,sobreloja370m2.Garagens no prédioADEMIR MOREIRA PJ1433
(031)99138-6891 / 3274-8122

G

Gutierrez

GUTIERREZ
Ap 120m2, 3qts c/arms, sala, suite, 1vg, próx. SuperNosso, j26 RB1611 440 mil
99985-1510

S

Santo Antônio

SANTO ANTÔNIO
Apto 145m2 na Av. Carangola, 4Qts, suite, 2vgs, elevador, J26 RB1592 750 mil
99985-1510

SANTO ANTÔNIO
Apto 155m2, próx. Igreja Sto Antônio, 4qts, vazio, 2vgs, elevador, J26 RB1608
99985-1510

Savassi

4 QUARTOS 3225-1408
Apto luxo R.Piaui 1848 sla var 4qtos/arms ste 2bh copa coz DCE 2vgs pot24h 99636-1408

SAVASSI
Casa comercial, área 250m2, 2pavim., 4vagas, R. Pernambuco RB1562 j26
99985-1510

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

SANTA LUZIA

TERRENO *INDUSTRIAL EM STA LUZIA*
20.000 A90.000m2 as margens Rodovia Beira Rio principal ligação BR 381 c/ a cidade,de frente rodovia ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Casa colonial 900m² constr, 4stes, ampla área verde, lazer completo RB1536 j26
99985-1510

BELO HORIZONTE

[LOTES E ÁREAS]

Belo Horizonte

TERRENO COMERC.
B.Ouro Preto 2.160m² 3 frte na R. Funchal c/ Mantena. Bom p/ tudo 99138-6891 Ademir Moreira Imóveis PJ1433
3274-8122

Grande Belo Horizonte

TERRENO ESPECIAL
Na LINHA VERDE (Corredor principal acesso Aeroporto Internacial) 37.312 m², 332m frente plano, terraplanado, pronto p/ obras ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

1 [LUGAR CERTO ALUGUEL]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

L

Luxemburgo

LUXEMBURGO
Casa comercial 380m2 lote 450m2 4vgs px Supermercado Supernosso j26
3275-1510

S

Savassi

SAVASSI
Apto luxo 80m2, 2quartos, 2salas, lavabo, ste, closet, escrit. lazer, vgs, R. Piauí. j26
3275-1510

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO 3274-8122
SLS, CONJS. ANDARES C/GAR. 53, 126, 254m², na R. ARAGUARI, 358, c/ esquina Aug. Lima, próx. do Forum - IMÓVEIS ESPECIAIS 3274-8122 ou 99138-6891 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

BARRO PRETO
ANDARES e SALAS especiais c/gar R.Aimores, 3085, em frente Hosp Vera Cruz próx Foro, Materdei,Cemig . ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510

BELO HORIZONTE

BARRO PRETO
Loja especial, 30m², sobreloja, toda frte blindex na Rua Araguari, 358, com esquina Augusto Lima. Ótimo ponto ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

CENTRO 3274-8122
ANDAR NO CENTRO 222m2 ,4 bhos, 2 copas na R. Bahia 905 com Afonso. Pena ADEMIR MOREIRA IMOVEIS, PJ1433, 3274 - 8122 / 99138-9903

CENTRO 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Lojas Especiais exc ponto comercial, Rua Carijós, 849. 270 e sobreloja. 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

CENTRO 3274-8122
REGIÃO CENTRO SUL - R. Guajajaras c/Curitiba. Conj sls, luxo, 140m2 c/fecha/corredor. estacionamento em frente ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - PJ 1433 www.admoreira.com.br

CENTRO 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

FUNCIONARIOS 3274-8122
Andar Especial em sls, 262m², 4vgs, na Av. Getúlio Vargas, 447, c/esq. Af. Pena ao lado TRT, arm., estantes 8 inst. sanit., copa, despensa, rede dados, iluminação, ar condic. central, splingers nos tetos, port. 24 hs, sist. identificação eletrônica, pred. luxo, Ademir Moreira Imóveis PJ1433 99138-6891

FUNCIONARIOS 3274-8122
LOJA - R. Aimorés,612,ótima p/bancos, comércio, escritórios. 420m2 (300m2 nível rua, 120m2 sobrel), 4bhs,2 copas,ar cond.central, ADEMIR MOREIRA IMOVEIS PJ 1433 www.admoreira.com.br

LOURDES 3274-8122
Loja 60m² + sobre loja 40m² na R. Guajajaras, esquina de Curitiba, ao lado Minas Centro, próx. Mercado ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

LOURDES 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

PRÉDIO E ANDARES NOVOS EM LOCAÇÕES, NA AV. AF.PENA, 2.918

OPÇÕES DE LOCAÇÕES:
1) Todo prédio, c/gar: 4.041m²
2) Andares corridos: 98 e 196m²
-Pisos elevados c/ toda infraestrutura de dados, telef, elétr, hidrául, port. automatizada e serv. físicos 24 hs., gar, à vontade, fachada revestida.
3218-4300
99138-6891
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ 1433 www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conj. salas 60 m² vão livre, piso cerâmica nova 1 bho, 1 copa, recepção 2vgs.Av Andradas,2287 próx. Hospitais PJ 1433 www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA 374-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conj. salas 60 m² vão livre, piso cerâmica nova 1 bho, 1 copa, recepção 2vgs.Av Andradas,2287 próx. Hospitais PJ 1433 www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conjunto salas 58m² c/recep,fech.blindex,pisogranito, ilum.completa, ar cond. armários, sacada, R.Pe Marinho 49, em frte Sesiminas, port 24hs, estac. ao ladoPJ 1433 www.admoreira.com.br

BELO HORIZONTE

STA EFIGENIA 3274-8122
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Regiao Hospitais, R. Piauí 69, c/ Contorno, vendo ou alugo Conjunto 5 sls, 3 vagas, fecha / corredor port 24 hs 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança24h.AvContorno,px.Col. Loyola $800 j26
3275-1510

STO AGOSTINHO
Loja frente p/rua 170m², reformada balcão inst.para cameras 4bhos .Av Contornoj26
3275-1510

3 [ADMITE-SE]

[SE OFERECEM]

DIARISTA OU DOMÉSTICA
SE OFERECE para arrumar, cozinhar e passar. C/ exp. e Referências. Tr 31- 9.8660-8606

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

Massagem Relax

MASSAGEM 99535-6290
Corporal Erótica, Completo Prazer c/ linda Aline. Local Disc

EXCELENTE OPORTUNIDADE!!!
BUSCAMOS PARCEIROS
Para fabricar com qualidade e comercializar nossa marca. Licenciamento de produtos masculinos, contamos com os melhores representantes e ótima carteira de clientes em todo Brasil. Terceiro Milênio.
Roberto Levy: (31) 99222.1201 (31) 3324.7000

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:
- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:
- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

RODRIGO SCAPOLATEMPORE

DA ARQUIBANCADA

"Precisamos falar do inquestionável Juninho, a cara do novo América, que agora quer também pensar em títulos"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUINTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Verdadeiro Timão é nosso querido Coelhão

Tem dias em que não dá para segurar. Que se danem as percepções técnicas e análises táticas ou racionais. O clubismo encharca nosso coração com uma pulsão que cega – e eu não quero ver nada que seja pé no chão. Eu só quero sentir o deleite deste momento.

O nosso América está dando mesmo um baile de gigantismo, enfrentando e ganhando de times grandes Brasil afora. E vencendo de forma convincente. Nós não somos mais candidatos a grandes, nós já somos gigantes.

Percebi claramente esse movimento no domingo. Uma sensação muito diferente para o sofrido e persistente torcedor americano: contra o poderoso Timão, um dos melhores do campeonato, a gente se impôs e venceu sem sustos. Nós fizemos valer o mando.

Mas precisamos mesmo é falar de Juninho. Eu fico pensando às vezes como um jogador que tinha algumas limitações técnicas conseguiu, em uma carreira que começou do nada, virar um dos melhores em atividade do Brasil. Juninho simplesmente é onipresente em campo, ele não cansa, ele não desiste.

Vendo seu jogo tático – velocidade e capacidade de combate e armação de jogadas – é muito claro que o nome dele precisa estar marcado para sempre na gloriosa história do Independência. Não somente pelo gol feito, mas pelo conjunto da obra.

Juninho é a cara do América, que não desiste, mesmo com suas imperfeições. Ele personifica o guerreiro que mantém a cabeça erguida nas dificuldades e pensa no coletivo. Juninho é referência técnica e espiritual para o time. É o ponto de apoio que nos conforta.

Eu não quero nem pensar em uma época futura sem nosso já eterno capitão. O mais impressionante é quando vemos o jogo dele do estádio, ao vivo, e notamos sua capacidade de perambular em todos os setores do campo. Eu garanto que choca ainda mais do que pela TV. Que monstro, que homem, que jogador!

Acredito que toda esta reconstrução vai nos levar ao caminho da glória, em breve. Se estamos por enquanto colhendo boas colocações e resultados, jogando semifinais de Copa do Brasil, indo para a Libertadores, o próximo passo é colocar um selo de campeão neste clube, de um grande torneio.

A torcida, como sempre digo, precisa fazer mais sua parte. Se o time já está dando conta do recado assim, imagina quando começarmos a lotar o Indepa? Vamos, nação, o Coelhão que se fez gigante conta com você mais do que nunca. Salve, salve coelhada, e até a próxima!

SÉRIE A

Em busca da reabilitação, Atlético tem pela frente na quarta-feira o Palmeiras, algoz da equipe na Libertadores de 2021 e na atual. Os últimos seis duelos terminaram empatados

Rivalidade novamente à prova

LUCAS BRETAS

O Atlético se prepara para reencontrar o Palmeiras, algoz nas últimas duas participações do time na Copa Libertadores. O novo embate ocorre na próxima quarta-feira, às 21h30, no Mineirão, pela 28ª rodada do Brasileirão.

Em 2021 (semifinais) e 2022 (quartas de final), o Galo foi eliminado pelo Verdão no torneio continental, em ambas as ocasiões, após empates sem gol. A primeira disputa teve avanço dos paulistas pelo critério do gol fora de casa e a segunda foi definida na disputa de pênaltis.

A igualdade no placar tem sido uma tônica dos confrontos entre Atlético e Palmeiras. Os últimos seis jogos entre os rivais terminaram sem um vitorioso (quatro pela Libertadores e dois pelo Campeonato Brasileiro).

Apesar das eliminações serem uma dura lembrança para a torcida do Galo nos últimos encontros, a equipe não perde para o Verdão desde novembro de 2020. Naquela ocasião, pela 19ª rodada do Brasileiro, o Palmeiras superou os mineiros por 3 a 0, no Allianz Parque.

Depois disso, foram oito partidas entre as equipes, com duas vitórias do Atlético e os seis empates. Nesses compromissos, o alvinegro marcou nove gols e o alviverde, cinco.

O próximo confronto também marca o reencontro entre os técnicos Cuca e Abel Ferreira. A dupla trocou "farpas" após mais um avanço do Palmeiras na Libertadores diante do Atlético, em agosto. O português questionou a estratégia utilizada pelo Galo após a expulsão de Danilo.

Cuca, por sua vez, alegou após a eliminação que era fácil falar após a classificação na competição sul-americana. "Quando você está vencendo, tudo o que você faz é perfeito, bonito, maravilhoso. Se você sai para o vestiário na hora dos pênaltis, escuta música e ganha, vira moda. E se perdesse?", comentou na ocasião.

Em clima de revanche e vivendo momentos opostos, Atlético e Palmeiras protagonizarão mais uma batalha. O Galo é o sétimo colocado, com 40 pontos, e luta por uma vaga na Copa Libertadores de 2023. O Verdão, por sua vez, lidera a competição nacional, com 57 pontos, oito a mais que o vice, Internacional, e busca de um dos títulos faltantes ao currículo do multicampeão Abel Ferreira.

Otávio volta aos treinos

O treino do Atlético, ontem, na Cidade do Galo, foi marcado pela presença do volante Otávio. Em reta final de recuperação da ruptura no tendão do músculo adutor da coxa direita, ele trabalhou com bola junto aos companheiros. Já o meio-campista Zaracho e o atacante Hulk seguem em tratamento físico.

Otávio, que se machucou em treinamento no início de agosto, antes da partida contra o Palmeiras, pela Copa Libertadores, participou normalmente das atividades na Cidade do Galo.

Já Zaracho não tem lesão, mas segue regime especial de fortalecimento muscular. Hulk, por sua vez, faz trabalhos de fisioterapia e recondicionamento físico depois de se recuperar de lesão na panturrilha esquerda.

Ontem foi dia de cobranças da diretoria na Cidade do Galo. A cúpula alvinegra promoveu reunião com comissão técnica e jogadores para cobrar por melhores resultados no fim da temporada. O Atlético busca uma vaga direta para a fase de grupos da Libertadores de 2023.

EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO Ainda ontem, o Atlético saiu em defesa do meio-campista Zaracho, após episódio de cobrança da principal torcida organizada ao jogador. O Galo definiu o argentino como um "exemplo de determinação".

O meio-campista foi intimidado em um bar de Belo Horizonte na terça-feira. Os integrantes da organizada criaram um 'Disk Balada', com o intuito de receber "denúncias" sobre possíveis idas de jogadores do Galo a eventos noturnos. Após o episódio, o argentino destacou nas redes sociais que estava jantando com familiares e bebendo água. O Atlético prestou solidariedade.

"O Galo declara estar fechado com o jogador, que tem o apoio e confiança da diretoria, comissão e companheiros. Zaracho é exemplo de determinação, dedicação e profissionalismo", publicou o clube mineiro.

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Recuperado de ruptura no tendão do adutor, volante Otávio volta a treinar após um mês e meio de tratamento

COELHO DEVE TER REFORÇOS

Protagonistas da campanha invicta do time nas últimas nove rodadas do Brasileirão, os jogadores do América, motivados pelas raras brechas no calendário do futebol nacional, tiveram folga de três dias. O descanso, porém, termina hoje, com o retorno às atividades a partir das 15h30, no CT Lanna Drumond. Daqui pra frente, a programação volta a ficar apertada para o grupo comandado pelo técnico Vagner Mancini, que deve ganhar opções para o time. O meia Martínez e o atacante Carlos Alberto estão em fase final de recuperação de lesões. O zagueiro Germán Conti se encontra na transição física. Os treinamentos seguem ininterruptamente, inclusive no fim de semana, até a partida contra o Cuiabá, quarta-feira, na Arena Pantanal. Oitavo colocado, com 39 pontos, o Coelho reinicia os trabalhos embalado após a vitória diante do Corinthians, por 1 a 0, no Independência.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Em alta com o comandante

THIAGO ARANTES

Le Havre/França (UOL/Folhapress) – Perto do amistoso contra Gana, amanhã, às 15h30 (de Brasília), em Le Havre, que abre o último período de jogos da Seleção Brasileira antes da Copa do Mundo, o técnico Tite fez muitos elogios a Neymar. O camisa 10 começou a temporada europeia em alta, com 11 gols e oito passes para gols nos primeiros 11 jogos pelo PSG. Satisfeito com o desempenho do comandado tão perto do Mundial no Catar, o treinador falou até palavrão no treino de ontem.

"Parabéns, Neymar, Ricardo Rosa (preparador físico da Seleção e do PSG), PSG, Fábio Mahseredjian (preparador físico da Seleção). Nessa escala de importância, depois chega a nós, porque é fruto de toda essa sequência para ele ter o desempenho técnico dos atletas extraordinários e excepcionais, e de quanto tu rapidamente pensa e executa. Rapidez de pensamento e execução têm que estar em sintonia. E nele está. Ele está jogando pra caralho (risos). Está jogando muito", disse Tite, durante a entrevista coletiva.

Neymar mudou de função no PSG após a troca do técnico Mauricio Pochettino por Christophe Galtier, no meio deste ano. Agora, ele atua de um jeito mais parecido com o da Seleção, com liberdade criativa no meio-campo.

Tite acha, inclusive, que ele tem ainda mais possibilidades com a amarelinha: "Ele joga num 5-2-3 pelo lado esquerdo, com Mbappé na frente e Messi de articulador pela direita. Mas ele é o jogador que baixa (para marcar). Aqui fica mais livre, mais aberto o processo criativo dele."

Na partida contra Gana, Neymar terá funções de camisa 10. Ele é o meio-campista por trás do trio de ataque formado por Raphinha, Vini Jr. e Richarlison, apoiado somente por Casemiro e Lucas Paquetá em funções mais recuadas.

Segundo Tite, a ideia deste teste é ver como a Seleção Brasileira se equilibra defensivamente, mesmo com tantos jogadores de características ofensivas em campo.

"Equilíbrio. Toda vez que se foge desse patamar corremos o risco. O Paquetá é um segundo meio-campista que te traz um senso de criatividade, mas ao mesmo tempo um lateral-direito que te dá um equilíbrio defensivo. Nosso objetivo é criação e gol, mas ao mesmo tempo consistência. Com esse equilíbrio, uma equipe está mais próxima de vencer."

SUSTO COM NEYMAR O treino de ontem foi marcado por um susto envolvendo Neymar. O camisa 10 ficou caído no gramado por cerca de 5 minutos recebendo atendimento médico e provocou momentos de tensão entre comissão técnica e jogadores. Tite admitiu a preocupação.

Depois de uma dividida com o volante Fabinho, Neymar caiu no gramado e precisou de atendimento médico. Ele acusou incômodo na perna direita. O jogador teve um corte na região do joelho direito, fez um curativo e retomou o treinamento.

"Não sou super-homem, tenho ansiedade, dor de cabeça, não durmo direito. É inevitável ter esses sentimentos. Atenção, sim, mas naturalidade. Até falei com o doutor que achei que tivesse sido uma pancada de ligamento, que tivesse estressado o ligamento. Mas na hora em que o Fabinho dividiu teve um corte, ele me disse. Incrível, a imprensa sabia antes da gente. Claro, eles botam uma lupa, fazem um zoom e dão o diagnóstico (risos)", brincou o treinador.

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

As boas atuações de Neymar pelo PSG neste segundo semestre chamam a atenção do técnico Tite, que é só elogios ao craque

FIM DO CALVÁRIO CELESTE

Sócio majoritário da SAF do Cruzeiro, Ronaldo foi o maestro do retorno à elite do futebol

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

UM FÊNOMENO NO COMANDO

JOÃO VICTOR PENA

Costumam dizer que um raio não cai duas vezes no mesmo lugar, mas Ronaldo apareceu como um 'Fenômeno' em duas oportunidades no Cruzeiro. Brilhante como atleta, nos anos 1990, o ex-camisa 9 voltou ao clube que o revelou para o mundo e, em dezembro de 2021, anunciou a aquisição de 90% das ações da SAF. A partir dali, uma nova era começava na Toca da Raposa. Com salários em dia, mudanças certeiras no Departamento de Futebol e comissão técnica renovada, o time celeste conseguiu prosperar nesta temporada e alcançar o seu grande objetivo: voltar à Série A após três anos.

O acordo entre Ronaldo e Cruzeiro veio a público em 18 de dezembro, quando o bicampeão mundial realizou uma transmissão virtual ao lado do presidente Sérgio Santos Rodrigues e do head da XP Investimentos, Pedro Mesquita. A negociação ocorreu de forma sigilosa e sem alarde na mídia, intermediada pela corretora financeira. No momento do anúncio, o Fenômeno prometeu investir R$ 400 milhões no clube ao longo dos próximos cinco anos.

Apesar do acordo, a compra só foi oficializada em abril deste ano, após o Conselho Deliberativo atender a algumas demandas de Ronaldo.

Ronaldo iniciou sua gestão com mudanças radicais no Departamento de Futebol. Além de nomear novos executivos, o Fenômeno dispensou o técnico Vanderlei Luxemburgo e toda a sua comissão, que, mesmo com aproveitamento mediano em 2021, contavam com a aprovação de boa parte da torcida.

O sucessor de Luxemburgo foi o até então desconhecido Paulo Pezzolano, uruguaio indicado pelo diretor esportivo Paulo André, com quem havia atuado no Athletico-PR nos anos 2000. **(Leia matéria na página ao lado.)**

■ SAÍDA DE FÁBIO, REDUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SALÁRIOS EM DIA

As grandes dívidas contraídas pelo Cruzeiro atrapalharam e muito o seu rendimento nos últimos anos. A falta de dinheiro para quitar débitos de toda ordem gerou problemas dentro e fora de campo: insatisfação de atletas, transfer ban, ações na Justiça e até perda de pontos na Série B.

Uma das primeiras iniciativas de Ronaldo foi promover uma redução drástica no orçamento para 2022, que era de R$ 90 milhões antes da venda da SAF. A canetada do sócio majoritário baixou a previsão de gastos para R$ 35 milhões.

Para adequar os salários à nova realidade do Cruzeiro, a gestão da SAF fez cortes no elenco. Jogadores anunciados como reforços para esta temporada, como o goleiro Jailson e o lateral Pará, foram dispensados. O zagueiro Maicon deixou a Toca poucas semanas após ser contratado, mesmo sendo peça-chave de Pezzolano no começo do ano.

Mas o grande baque foi a decisão de Ronaldo e seu estafe de interromperem a história do goleiro Fábio no Cruzeiro. Sem acordo pela renovação contratual, o ídolo deixou o clube após 17 anos e magoado com os novos dirigentes. A decisão gerou comoção nos torcedores, que protestaram por sua permanência.

Apesar de controversa, a saída do goleiro se mostrou coerente do ponto de vista econômico. Sem grandes medalhões, o Cruzeiro passou a pagar os salários em dia e montou um elenco competitivo, mesmo sem grandes investimentos na Série B.

Além do novo treinador, outras movimentações acertadas do Departamento de Futebol de Ronaldo foram as contratações de jovens jogadores por empréstimo, como o zagueiro Lucas Oliveira, o lateral Matheus Bidu, o volante Neto Moura e o atacante Jajá.

A redução orçamentária limitou o alcance do Cruzeiro, mas fez o clube explorar mercados e possibilidades que se encaixassem dentro de sua nova realidade econômica. Agora, a diretoria busca formas de manter esta base de atletas para a próxima temporada. Desse quarteto, os primeiros a renovar foram Lucas Oliveira, comprado ao Atlético-GO por R$ 4 milhões, e Neto Moura, que pertencia ao Mirassol e custou R$1,5 milhão.

Outro destaque da campanha na Série B que seguirá na Toca será o goleiro Rafael Cabral. Seu contrato será renovado de forma automática até 2025.

■ LUCROS PARA O CRUZEIRO COM A IMAGEM DO COMANDANTE

Símbolo desta nova era do Cruzeiro, o Fenômeno atrai holofotes e engaja torcedores e investidores apenas com sua presença no clube. A maior prova foi o crescimento do número de sócios, de 10 mil para quase 70 mil de janeiro a setembro.

Em 2023, o Cruzeiro ainda terá a chance de se associar a um novo consórcio para gerir o Mineirão caso o governo de Minas cumpra o desejo de romper o contrato com a operadora Minas Arena. Seria essa a próxima jogada fenomenal de Ronaldo?

China Azul embalou jogadores...

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS - 4/9/22

Saudação viking no final das partidas se tornou a marca da sintonia entre jogadores e a torcida celeste no ano do retorno à Série A

TIAGO MATTAR

Embora sempre presente, com marcas e recordes registrados, a torcida do Cruzeiro teve papel fundamental para os resultados do time em 2022 como poucas vezes na história centenária do clube. Neste ano, coube aos cruzeirenses conduzirem o time de volta à elite do futebol nacional. Dono da melhor média de público disparada da Segunda Divisão (38.722 por jogo), o Cruzeiro também ganha nesta comparação com praticamente todos os adversários da Série A – perde apenas para Flamengo e Corinthians, donos das maiores torcidas do país.

Ainda assim, a Raposa tem boas chances de terminar a temporada com média superior aos paulistas, já que terá mais três jogos em seus domínios para festejar o tão aguardado retorno à Série A.

Se em 2020 e 2021 o torcedor se sentiu impotente, proibido de ir ao estádio pela crise da COVID-19, em 2022, mostrou seu poder nas arquibancadas. No Mineirão, apenas os jogos contra Sport, Vila Nova, Brusque e Londrina não registraram públicos superiores a 40 mil torcedores.

Nos jogos contra Operário (52.751), Ponte Preta (58.076), Sampaio Corrêa (58.397), Criciúma (58.702) e Vasco, o público superou 50 mil torcedores presentes. Já diante de Bahia (49.066), Novorizontino (46.890), Tombense (42.274) e CRB (42.004), foram mais de 40 mil pessoas no Gigante da Pampulha.

A média celeste poderia ser ainda maior. Isso porque, em compromissos importantes, como diante do Grêmio, o Cruzeiro precisou mandar seus jogos fora do Mineirão pela agenda cheia do estádio. No Independência, que comporta menos de 23 mil torcedores, a Raposa atuou duas vezes: vitórias sobre Grêmio (1 a 0), em 8 de maio, e Náutico (4 a 0), em 26 de setembro. O time celeste também disputou um confronto em Brasília (1 a 1 contra a Chapecoense, em 13 de setembro).

Ainda assim, a média de presença, que só será confirmada no fim da Série B, será maior do que a de anos em que o Cruzeiro conquistou troféus da Primeira Divisão. Em 2003, foram 26.758 por jogo. Em 2013, 28.911. Já em 2014, 29.691 foi a média por partida.

■ SINTONIA E EMOÇÃO A CADA JOGO EM CASA

Desde o Campeonato Mineiro, no primeiro trimestre do ano, a torcida do Cruzeiro mostrou que estava disposta a aceitar um time sem o primor técnico de outrora. Diante disso, passou a valorizar a entrega física e o comprometimento do grupo com o trabalho do técnico Paulo Pezzolano.

FIM DO CALVÁRIO CELESTE

Pezzolano montou um time forte, disciplinado taticamente, e entrou para a história do clube

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

O TÉCNICO QUE VIROU ÍDOLO

JOÃO VICTOR PENA E PEDRO LEITE

Desconhecido no Brasil, Paulo Pezzolano foi anunciado pelo Cruzeiro em 3 de janeiro deste ano sob a desconfiança do torcedor, que dias antes se mostrava preocupado com o desligamento de Vanderlei Luxemburgo. Aos 38 anos, o uruguaio nascido em Montevidéu assumia o maior desafio de sua carreira após passar por clubes pequenos do seu país e dirigir o Pachuca, do México. Nem mesmo Paulo André, braço direito de Ronaldo e responsável pela indicação de Pezzolano, poderia imaginar que ele seria o grande nome do acesso do Cruzeiro.

O comandante uruguaio precisou de apenas 51 jogos, 31 deles na Série B, para colocar seu nome em definitivo na história do clube. Com a vitória sobre o Vasco diante de 60 mil pessoas, no Mineirão, Pezzolano cumpriu sua primeira missão: reconduzir o Cruzeiro à Série A. Agora, ele quer o título. Raras vezes em sua história o Cruzeiro teve um treinador tão protagonista quanto Pezzolano. Com status de 'ídolo', o ex-meia liderou um elenco barato e sem estrelas em uma campanha histórica na Série B. O acesso na 31ª rodada é o mais rápido da história da competição.

Em meio à reformulação do grupo, Paulo Pezzolano chegou ao Cruzeiro com o intuito de mudar também a forma de a equipe atuar. Desde a primeira até a mais recente coletiva de imprensa, o técnico apontou um princípio como a chave para o funcionamento de seu sistema de jogo: a intensidade.

A pedido do uruguaio, o Cruzeiro tem em sua essência o plano de envolver o adversário ao reter a posse da bola e atacar de maneira apoiada. Defensivamente, o time sobe o bloco de marcação e pressiona o rival de forma constante, de forma a desarmá-lo na zona de perigo. Independentemente de onde jogue e de qual rival esteja pela frente, Pezzolano mantém o padrão de jogo idealizado.

"Pezzolano gosta de ter a bola, ser agressivo e controlar o jogo. E ele conseguiu fazer isso na Série B; é muito impactante. Não foi o único que fez isso na Segunda Divisão, mas, depois de tantas dúvidas se iria subir tendo posse de bola e tudo mais, (é interessante) ver como ele consegue dominar o jogo, criar pelos lados, por dentro, uma saída de bola com o goleiro até chegar à área adversária", avalia Gabriel Corrêa, analista tático do Footure.

■ MUDANÇA TÁTICA DO MINEIRO PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Nos primeiros jogos da temporada, ainda pelo Campeonato Mineiro, o Cruzeiro foi a campo montado em um 4-3-3. Apesar de não ter vencido o Estadual, a equipe performou de forma satisfatória ao terminar como vice-campeã. Mas logo no início da Série B, o técnico decidiu mudar o esquema de jogo.

O marco da mudança foi a vitória por 1 a 0 sobre o Londrina, no Mineirão, pela quarta rodada da Série B. Pezzolano passou a escalar o Cruzeiro com três zagueiros. A base foi formada por Zé Ivaldo pela direita, Lucas Oliveira ao centro e Eduardo Brock pela esquerda.

"Os três zagueiros trouxeram segurança. O time já fazia uma saída de três quando não jogava com todos, no início do ano. Mas os três trouxeram confiança por conseguir sair jogando. Colocar isso em prática fez o time ter uma saída limpa desde a defesa. Assim, pode liberar mais os jogadores pelos cantos, e pode colocar até um ponta como ala. Além de, na fase defensiva, você ter três zagueiros de fato na sobra. Foi interessante ver como ele se adaptou e mesmo assim manteve a forma de jogar", complementou Corrêa.

No novo esquema, o Cruzeiro mudou o patamar de suas atuações. Mesmo com improvisações em alguns jogos, como o volante Machado integrando a trinca, o sistema foi mantido. Foram 19 vitórias, sete empates e duas derrotas em 28 jogos atuando com essa formação: 76,1% de aproveitamento.

■ ACLAMADO DENTRO E FORA DO CRUZEIRO

Um dos grandes méritos do trabalho de Pezzolano no Cruzeiro foi ter conseguido a devoção do elenco pelo estilo de jogo implementado. Ao longo do ano, não faltaram elogios ao técnico por parte de seus jogadores. O atacante Edu afirmou ao **Estado de Minas**/Superesportes que todos os atletas do grupo evoluíram sob o comando do uruguaio.

"Desde o início do ano, o que ele (Pezzolano) cobra da gente é muita intensidade. Pode ser o treino mais simples que for, ele cobra a máxima intensidade possível. Isso reflete nos jogos. Quem teve a oportunidade de trabalhar com ele aqui este ano aprendeu muito, vai levar muita coisa positiva para a carreira. O profissionalismo do Paulo e sua comissão técnica é muito nítido e fez a diferença durante o ano", disse o camisa 99.

Quem também se rendeu ao Cruzeiro de Pezzolano foi o técnico da Seleção Brasileira, Tite. O comandante canarinho elogiou a marcação alta da Raposa, sua intensidade e o jogo apoiado. "O Cruzeiro tem vencido alguns jogos a partir da metade do segundo tempo, mostrando uma equipe determinada, de alma, com maior identificação", destacou Tite.

RENOVAÇÃO Quando chegou ao Cruzeiro, no início de 2022, Paulo Pezzolano assinou contrato por apenas um ano. Já nas graças da torcida e com o time tendo bom desempenho dentro de campo, o técnico teve seu vínculo ampliado de forma antecipada. Em junho, ele renovou com a Raposa até o fim de 2023. Segundo o colunista Jorge Nicola, do Superesportes, o treinador cruzeirense foi uma das opções procuradas pelo Flamengo para ocupar a vaga deixada pelo português Paulo Sousa.

...e recheou os cofres do clube

Isso bastou. Mesmo com a derrota por 3 a 1 para o arquirrival Atlético, que conquistou o Estadual pelo terceiro ano consecutivo, os cruzeirenses não deixaram de cantar e apoiar. Dali em diante, o objetivo de "sair dessa desgraça e voltar para a Série A", como cantam, foi abraçado pelas arquibancadas.

A comemoração ao estilo viking, utilizada pela primeira vez pelos jogadores do time de 2018, se transformou em marca da sintonia entre jogadores e torcedores em 2022. Ao fim de cada uma das vitórias, em casa ou fora, o ritmo das palmas indicava a trajetória vencedora de um elenco sem grandes estrelas, mas, sobretudo, corajoso.

Com a campanha impecável do primeiro turno, o Cruzeiro iniciou o returno da Série B praticamente em contagem regressiva para a volta à elite. A música que embalou o acesso não demorou a ser lançada. De autoria do rapper Das Quebradas, a letra emocionou ao lembrar do calvário celeste na Segunda Divisão ao retorno guerreado à Série A.

PELO INTERIOR Para além das festas no estádio, o torcedor do Cruzeiro espalhado pelo interior de Minas Gerais ganhou a oportunidade de viver o ano especial do acesso sem necessariamente ter que se deslocar para Belo Horizonte.

Iniciativa do Departamento de Negócios do clube, a Caravana do Cruzeiro movimentou várias cidades do estado. Com apoio de uma grande carreta, milhares de pessoas, de diferentes regiões, puderam acompanhar os jogos, tirar fotos com ídolos e mascotes e registrar seu amor pela Raposa.

■ RENDA DOS JOGOS FOI FUNDAMENTAL PARA EQUILÍBRIO FINANCEIRO

As festas nas arquibancadas, que empurraram o Cruzeiro rumo às vitórias, também tiveram reflexos financeiros fundamentais. Em mais de uma oportunidade, o clube tornou público que os lucros com bilheteria, e especialmente com o programa de sócio-torcedor, foram essenciais para a manutenção, por exemplo, dos salários do elenco.

Se em dezembro de 2021 o Cruzeiro tinha pouco mais de 10 mil associados, neste momento, o número já ultrapassou 69 mil sócios. De acordo com Lênin Franco, diretor de negócios da Raposa, ao alcançar 70 mil, o time celeste terá o programa mais lucrativo do Brasil.

"Se a gente chegar aos 70 mil sócios, a gente vira a maior arrecadação de sócio do Brasil (...) 70 mil sócios dão quase R$ 30 milhões/ano. Aí, óbvio, a gente não fica com isso líquido, porém isso contribui muito para pagar a folha (salário dos jogadores)", revelou o dirigente em entrevista ao **Estado de Minas**/Superesportes no mês de julho.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS - 4/9/22

O apoio da China Azul em todos os jogos foi marcante para a carreira dos jogadores que conduziram o Cruzeiro de volta à elite do futebol brasileiro

FIM DO CALVÁRIO CELESTE

Cruzeiro goleia Vasco por 3 a 0 no Mineirão lotado e, depois de três temporadas consecutivas na Segunda Divisão, garante matematicamente o retorno à elite do futebol brasileiro

VOLTA EM GRANDE ESTILO

3 X 0
CRUZEIRO	VASCO
Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Oliveira e Eduardo Brock; Stênio (Wesley Gasolina 12 do 2º), Filipe Machado, Neto Moura (Willian Oliveira 17 do 1º) e Kaiki (Marquinhos Cipriano 32 do 2º); Lincoln (Daniel Júnior 12 do 2º), Bruno Rodrigues e Edu (Luvannor 31 do 2º)	Thiago Rodrigues; Leo Matos (Gabriel Pec 19 do 2º), Danilo Boza, Anderson Conceição e Paulo Victor (Edimar, intervalo); Yuri Lara, Andrey Santos, Nenê (Alex Teixeira 18 do 2º) e Marlon Gomes (Fábio Gomes 32 do 2º); Eguinaldo e Raniel (Figueiredo, intervalo)
TÉCNICO: *Paulo Pezzolano*	TÉCNICO: *Jorginho*

31 ª rodada da Série B do Brasileiro

ESTÁDIO: Mineirão
GOLS: Filipe Machado 23 do 1°; Edu 14 e Luvannor 40 do 2°
ÁRBITRO: Flávio Rodrigues de Souza (SP)
ASSISTENTES: Alex Ang Ribeiro e Gustavo Rodrigues de Oliveira (SP)
VAR: Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (SP)
Cartões amarelos: Paulo Victor, Stênio, Kaiki e Yuri Lara
PÚBLICO: 59.204
RENDA: R$ 2.974.486

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Torcida celeste solta o grito de alívio com o tão aguardado retorno do clube à Série A em 2023. Público de 59.204 presentes é recorde do clube na temporada

TIAGO MATTAR

Principal responsável pela existência do Cruzeiro, o torcedor pode, enfim, comemorar aliviado. Depois de três anos caóticos, com denúncias de corrupção, brigas e disputas internas por vaidade e poder, os cruzeirenses, que não desistiram por um momento sequer, carregaram seu clube de volta à elite do futebol brasileiro.

Empurrado por 59.204 torcedores na noite de ontem, o time do técnico Paulo Pezzolano, que entrou para a história do Cruzeiro, goleou o Vasco por 3 a 0, no Mineirão, e confirmou o acesso matemático à Série A do Campeonato Brasileiro. Filipe Machado, Edu e Luvannor marcaram os gols que colocaram fim à angústia celeste.

Com o resultado, a Raposa alcançou 68 pontos e não pode mais ser superado pelo quinto colocado da Série B. A campanha impecável também entra para a história, uma vez que o clube é, desde 2006, quando o torneio passou a ser disputado por pontos corridos, aquele que garantiu o acesso com mais rodadas de antecedência – ainda restam sete.

Agora, o objetivo passa a ser o título da Segunda Divisão. De acordo com o Departamento de Matemática da UFMG, as chances de o time levantar o troféu superam 99,7%. Outro alvo é atingir pontuação recorde de uma edição da Série B, atualmente com o Corinthians, que em 2008 fechou o torneio com 85 pontos.

Na próxima rodada, já com a vaga na Primeira Divisão assegurada, o Cruzeiro vai até Campinas. O adversário será a Ponte Preta, em duelo marcado para quarta-feira, às 19h, no estádio Moisés Lucarelli.

MACHADO BRILHA Ansioso pelo contexto do jogo e diante de muita festa na arquibancada, o Cruzeiro teve um início de duelo nervoso no Mineirão. Logo no primeiro minuto, Rafael Cabral precisou fazer importante defesa após Nenê tentar gol olímpico.

Sem conseguir encaixar passes e encontrando dificuldades para furar a linha defensiva do Vasco com lançamentos, o time celeste não criou chances a partir de jogadas trabalhadas. Os cariocas, por sua vez, também não assustaram.

A história do jogo mudou aos 24min. Uma das marcas do Cruzeiro valente de 2022, o meio-campista Filipe Machado recuperou a posse no setor de ataque, depois de aproveitar falha de Eguinaldo, e finalizou com precisão, da entrada da área. A bola ainda desviou em Danilo Boza antes de enganar Thiago Rodrigues.

O jogo seguiu muito estudado, sem grandes oportunidades claras de gol. Mantendo seu estilo, o Cruzeiro foi dono da posse de bola (59%), mas pouco efetivo. Aos 39min, Bruno Rodrigues cobrou falta com perfeição. A bola explodiu no travessão, no ângulo esquerdo do goleiro vascaíno.

MINEIRÃO ENLOUQUECE Alguns minutos após o Cruzeiro voltar do intervalo, o técnico Paulo Pezzolano promoveu substituições decisivas na equipe. A jogada para o segundo gol, que enlouqueceu o Mineirão, começou com Wesley Gasolina. O lateral fez lançamento perfeito para Bruno Rodrigues, que infiltrou na área e serviu Edu. Aos 14min, o atacante só teve o trabalho de estufar a rede e fazer 2 a 0.

Com o placar ampliado, bastava à Raposa controlar a partida. Contudo, como de costume, desde a chegada de Pezzolano, os donos da casa não optaram por essa estratégia. Dominante e empurrada pela torcida, a equipe celeste partiu para cima e voltou a balançar a rede de Thiago Rodrigues.

Insistente pela esquerda, Marquinhos Cipriano serviu Luvannor na entrada da pequena área, aos 40min. O atacante contou com desvio no defensor do Vasco antes de ver a bola balançar a rede. O apito final, depois de três anos de muito sofrimento, deu o alívio que o torcedor tanto esperava. O Cruzeiro está de volta ao seu lugar.

Atacantes Luvannor e Edu comemoram gol diante do Vasco

Ronaldo e seu braço direito Paulo André vibram no gramado

Homenagem ao mentor do acesso

Logo após o apito final da partida contra o Vasco, Ronaldo Fenômeno pisou o gramado do Gigante da Pampulha, onde, na década de 90, fez a alegria da torcida cruzeirense, para comemorar com jogadores e torcedores. Antes do jogo, Ronaldo foi homenageado pela torcida com um mosaico no Mineirão. Nas arquibancadas, a torcida expôs a palavra 'Cabuloso' e uma imagem do empresário.

De um dos camarotes do estádio, o empresário viu a torcida erguer uma imagem que o homenageava. Na foto, Ronaldo aparece jovem, com a camisa do Cruzeiro, clube que o revelou.

"Noite maravilhosa. A gente trabalhou muito para conseguir isso, talvez antes do que planejávamos. E pensamos em melhorar a cada dia. Crescemos desde o Campeonato Mineiro até hoje. Uma equipe muito sólida. Os jogadores e a comissão técnica estão de parabéns. Mas, principalmente, o nosso torcedor, que apoiou a gente desde o início, talvez com algumas dúvidas", disse.

O momento é de comemoração, pelo menos por alguns dias. Em breve, Ronaldo promete iniciar a montagem do planejamento para a próxima temporada.

"A gente ainda vai falar sobre isso. Hoje vamos só comemorar. Nós merecemos, lutamos muito. Não podemos esquecer das dificuldades financeiras do começo, então vamos planejar bem."

MANDANTE DE RESPEITO A campanha da Raposa como mandante ajuda a explicar como o acesso matemático à elite foi conquistado ontem, com sete rodadas do fim da competição. São 16 jogos e 14 vitórias, o que representa 44 pontos de 48 possíveis. No Mineirão, Independência ou Mané Garrincha, em Brasília, o Cruzeiro de Paulo Pezzolano não sabe o que é derrota diante de sua torcida.

O aproveitamento de 91,1% dos pontos disputados coloca a Raposa, de forma disparada, com a melhor campanha como mandante da Série B. Grêmio, Bahia e Vasco completam o G-4, todos com 77,7% de aproveitamento cada um.

Para se ter ideia da importância dos números, a trajetória do Cruzeiro como mandante em 2022 possivelmente será a melhor da história do clube na era de pontos corridos. Na Série A, os melhores números são de 2008 e 2014, quando alcançou 82,4% de aproveitamento.

LEIA MAIS SOBRE O ACESSO
PÁGINAS 14 E 15

ANÁLISE

Poucos clubes sobreviveriam ao que o Cruzeiro sobreviveu

THIAGO MATTAR

Como jornalista, acompanho o dia a dia do Cruzeiro há seis anos. Participei de centenas de coberturas, presenciei os momentos mais importantes neste período, entrevistei personagens relevantes. Muitas vezes, denunciei. Além de ameaças, ouvi que não havia saída para o buraco em que cartolas quase enterraram o clube. Às vezes concordei.

Entre 2019 e 2021, o torcedor do Cruzeiro – assim como nós, setoristas – precisou se habituar com termos jurídicos e chavões policiais. Os sites de tribunais ganharam posições destacadas na barra de favoritos do navegador. Os processos cíveis e trabalhistas notificaram aos montes no celular. O debate político no Barro Preto se deteriorou.A linha do tempo da tragédia, que parece apontar para um fim, com o acesso do Cruzeiro à Série A, tem vários protagonistas e só caberia em um livro. Para voltar a respirar, o clube mineiro precisou superar, sobretudo, a imoralidade e ineficiência de seus próprios gestores. Poucos superariam.

Escrevi, também neste espaço, em 8 de dezembro de 2019, data do rebaixamento, que uma estrutura de poder nociva havia arruinado o Cruzeiro. Ali, já estava tudo apodrecido. A única solução, se é que existia uma, era a mudança radical de figuras e processos. Mas radical de fato, não novas roupagens. Era óbvio.As entranhas da constituição da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) e seu gerenciamento ainda são, em certa medida, misteriosas. A lei é nova, sancionada ano passado no Brasil e, portanto, há dúvidas e questionamentos naturais.

Contudo, conhecendo a fundo os diferentes personagens que integravam a estrutura da associação, é possível constatar sem medo de errar: nada, em absoluto, poderia ser pior do que a manutenção do status quo. E não havia mais tempo para buscar qualquer solução diferente.Ronaldo, ainda que suscite algum tipo de controvérsia, representa uma mudança radical em relação às figuras. O Cruzeiro não sobreviveria sem isso. Os primeiros nove meses do trabalho de sua equipe, da mesma forma, representam mudanças radicais de processos.

O Cruzeiro alcançou bons resultados não porque é genial em campo. Longe disso. Possivelmente, nem tem os melhores jogadores da Série B. Além de ter sido carregado por seu torcedor, o clube conquistou o acesso porque, até aqui, defendeu um tripé fundamental de virtudes fora de campo: convicção, organização e muitas doses de realidade.

A partir de 2023, novos desafios, provavelmente mais duros em relação aos de 2022, estarão pelo caminho. Mas hoje, após anos trágicos, é possível emitir um certificado de sobrevivência ao Cruzeiro. Em melhores mãos, mais bem cuidado e de volta ao seu lugar.

SONY/DIVULGAÇÃO

A LUTA DELAS

Com Viola Davis à frente do elenco, épico sobre guerreiras africanas "A mulher rei" (**foto**) estreia hoje

PÁGINA 6

Com direção de Carla Camurati, regência de Silvio Viegas e elenco predominantemente de artistas mineiros, montagem de "A flauta mágica" estreia hoje, no Palácio das Artes

EM BUSCA DE LIBERDADE

Matheus Hermógenes*

PAULO LACERDA/DIVULGAÇÃO

Camila Titinger é Pamina e Daiana Melo interpreta a Rainha da Noite na encenação da ópera de Mozart, com libreto de Emanuel Schikaneder

A Fundação Clóvis Salgado estreia nesta quinta-feira (22/9) sua nova montagem operística. "A flauta mágica", de Mozart, tem direção cênica de Carla Camurati e regência do maestro titular da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG), Silvio Viegas.

Considerada uma das obras-primas do compositor austríaco e com libreto de Emanuel Schikaneder, a ópera conta a história de Tamino, um príncipe que, com a ajuda de uma flauta mágica, enfrenta o desafio de tentar resgatar a princesa Pamina, filha da Rainha da Noite, que está presa por Sarastro.

Contemporânea à Revolução Francesa, a história trata alegoricamente dos conceitos de liberdade, igualdade e fraternidade em várias de suas passagens, fazendo apelos à racionalidade, à justiça e à igualdade entre os homens. Por muitos considerada excêntrica, "A flauta mágica" alinhava uma narrativa repleta de simbolismo místico que representa o processo de iluminação da humanidade ao sair do pensamento medieval rumo ao conhecimento.

Quando questionada se a montagem, que reflete a luta do bem contra o mal, tem paralelo com a polarização do atual cenário político brasileiro, Camurati prefere pensar que nem tudo é tão preto no branco e que há beleza no cinza produzido pela mistura das duas cores.

SIMBOLISMO "A noite e o dia se misturam, como na vida," diz. "Tudo bem, quando chega o dia, a noite vai embora, mas a noite faz parte do dia, e isso é lindo na obra. As coisas são mais interessantes e mais ricas nos simbolismos do que na obviedade de uma visão polarizada que só empobrece a gente, em todos os sentidos."

"A flauta mágica" é a quarta direção de Carla Camurati para uma montagem operística da Fundação Clóvis Salgado. Ela assinou as encenações de "Tosca", de Puccini, em 2012; "O barbeiro de Sevilha", de Rossini, em 2003, e "La serva padrona", de Pergolesi, sob a regência do maestro Sérgio Magnani, em 1997.

Atriz e diretora de filmes ("Carlota Joaquina", "Irma Vap: O retorno"), Camurati buscou dar um tratamento cinematográfico à ópera, tomando o cuidado de não infantilizar a obra, a despeito de seu caráter lúdico.

"Acho que é uma ópera tão única – e por isso a 'Flauta' é tão montada, talvez seja uma das mais montadas do mundo –, porque Mozart faz uma coisa tão inovadora nesse universo, que é conseguir prescindir de palavras para expressar emoções", comenta a diretora.

"É um primor. Não à toa as pessoas ficam totalmente apaixonadas, porque você tem ali a expressão de tantos sentimentos sem nenhuma palavra. Foi uma inovação à época, porque todas as letras têm textos e palavras, e se dizem coisas nas músicas, mas ele expressa emoções tão intensas, musicalmente, e toda a construção da própria ópera é cheia de simbolismos. Simbolismos importantes, pois eles nos ajudam a compreender coisas de outras maneiras."

Para ela, "A flauta mágica" é uma declaração de amor à música por parte de Mozart, na qual o compositor usa de todas as capacidade musicais e interpretativas para transmitir a ideia da transcendência da música, ressaltando seu potencial de conduzir a uma elevação da consciência e, por consequência, à transformação do mundo.

A opção da diretora de evitar que a montagem caísse diretamente no infantil, embora tenha elementos lúdicos, não significou, entretanto, sua transposição para um universo contemporâneo, evitando perdas históricas importantes.

O maestro Silvio Viegas é só elogios ao trabalho da diretora na construção da ópera e na escolha do elenco. Ao lado da Orquestra Sinfônica, do Coral Lírico de Minas Gerais e do Grupo de Dança do Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart), integram o elenco o baixo Sávio Sperandio, no papel de Sarastro, e a soprano Daiana Melo, como a Rainha da Noite; o tenor Anibal Mancini é Tamino; a soprano Camila Titinger dá vida a Pamina; a soprano Melina Peixoto interpreta Papagena; o baixo-barítono Fellipe Oliveira é o Papageno; as sopranos e a mezzosoprano, respectivamente, Sylvia Klein, Fabíola Protzner e Aline Lobão, são as damas da noite; o tenor Geilson Santos é Monostatos; os sacerdotes são vividos pelo tenor Lucas Damasceno e o baixo Pedro Vianna; e as cantoras Alicia Maciel, Marcela Alves Bento, Bela Amy e Camile Monteiro são os gênios. Os figurinos são de Sayonara Lopes, e a cenografia de Renato Theobaldo. Fábio Retti assina a iluminação.

ELENCO "Nós conseguimos construir um elenco extremamente talentoso, competente e adequado para o papel. Todas as vozes estão no lugar certo. Trabalhar com a Carla é sempre um prazer. A Carla é uma grande artista e ela montou ao redor dela uma equipe maravilhosa", afirma Viegas.

"Fazer Mozart é sempre um grande desafio. Mozart é um compositor muito transparente. A música dele é muito transparente. O trabalho que nós fizemos com a orquestra foi muito detalhado, muito detalhista, com muita atenção, com muito esmero. A orquestra respondeu muito bem", diz o maestro.

Viegas comenta estar "muito feliz, pois grande parte do elenco é brasileiro. Stephen Bronk, apesar de ser americano e ter vivido a vida inteira na Alemanha, é casado com Sylvia Klein, fala português, viveu aqui muitos anos, e está fazendo uma participação especial. Aceitou fazer o orador. Ele que é um artista superlativo".

O maestro comenta ainda que "é muito bacana ver Minas Gerais produzindo tanta gente, tendo tantos talentos e esses talentos tendo oportunidade de subir ao palco para mostrar a qualidade que eles têm. Fico muito feliz de fazer uma obra dessas com tanto artista brasileiro, tanto artista mineiro e com tanta qualidade".

Ele ressalta, no entanto, que os artistas não foram escolhidos por sua naturalidade ou nacionalidade, e sim por sua qualidade, que os gabaritou para os papéis. Apaixonado pela ópera – "É onde me encontro, é onde me realizo. É onde acho que sou feliz de verdade, é quando eu estou fazendo uma ópera" –, Viegas diz ser um privilégio viver em uma das poucas cidades do país que produzem ópera e volta a defender que se trata de um gênero musical de vocação popular.

"Quem fala que não gosta de ópera, pode ter certeza de que nunca assistiu a uma ópera ao vivo, porque, se um dia assistir a uma ópera ao vivo, não vai falar mais isso. A ópera pertence a todo mundo. Você não precisa ter preparação, você não precisa ter nenhum tipo de conhecimento prévio, ou ser um erudito. Você não precisa nem gostar de ópera, inicialmente. Vá assistir a uma ópera ao vivo para ter essa experiência de vida. Isso é único", convida.

*Estagiário sob supervisão da editora Silvana Arantes

> "A noite e o dia se misturam, como na vida. Tudo bem, quando chega o dia, a noite vai embora, mas a noite faz parte do dia, e isso é lindo na obra. As coisas são mais interessantes e mais ricas nos simbolismos do que na obviedade de uma visão polarizada que só empobrece a gente, em todos os sentidos"
>
> ■ **Carla Camurati,** encenadora

"A FLAUTA MÁGICA", DE W. A. MOZART

Direção: Carla Camurati. Regência: Silvio Viegas. Com Sávio Sperandio, Daiana Melo, Anibal Mancini, Camila Titinger, Melina Peixoto, Sylvia Klein, Stephen Bronk e elenco. Grande Teatro do Palácio das Artes, Av. Afonso Pena, 1.537, Centro. Nesta quinta (22/9) e no sábado (24/9), às 20h; domingo (25/9), às 18h. Ingressos: R$ 60 (inteira) e R$ 30 (meia-entrada). Vendas na bilheteria e no site Eventim

> Quem fala que não gosta de ópera, pode ter certeza de que nunca assistiu a uma ópera ao vivo, porque, se um dia assistir a uma ópera ao vivo, não vai falar mais isso. A ópera pertence a todo mundo. Você não precisa ter preparação, você não precisa ter nenhum tipo de conhecimento prévio, ou ser um erudito. Você não precisa nem gostar de ópera, inicialmente. Vá assistir a uma ópera ao vivo para ter essa experiência de vida. Isso é único"
>
> ■ **Silvio Viegas,** regente

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Tema veio à tona depois que Claudia Raia anunciou a gravidez, aos 55 anos, de seu terceiro filho"

Gravidez tardia

O tema veio à tona depois que Cláudia Raia anunciou a gravidez, aos 55 anos, de seu terceiro filho com o marido, Jarbas Homem de Mello. E as pessoas começaram a questionar as chances de uma gestação tardia.

Assim como a gestação espontânea, fertilização in vitro com óvulos próprios também é afetada pela idade, com chances de gravidez menores do que 5% após os 44 anos. Mas congelar antes dos 35 anos ou optar pela ovorrecepção podem ser alternativas para garantir sucesso do procedimento.

É de conhecimento geral que um dos fatores de maior impacto nas chances de gravidez espontânea é a idade da mulher; afinal, já nascemos com uma quantidade predeterminada de óvulos, que também envelhecem com o passar dos anos, com diminuição de sua qualidade, passando a apresentar mais alterações cromossômicas e menos energia para gerar um embrião saudável.

Exatamente por isso, o anúncio da gravidez da atriz e bailarina, aos 55 anos, causou tanta surpresa, mas técnicas de reprodução assistida e preservação da fertilidade podem aumentar as chances de sucesso do procedimento. "A fertilização in vitro (FIV) é um dos tratamentos de reprodução humana mais populares. No entanto, suas taxas de sucesso também são afetadas pelo processo de envelhecimento, já que a idade do óvulo utilizado é que determina a chance de gravidez. Para se ter uma ideia, a chance de gravidez na FIV com óvulo próprio aos 44 anos é de 5% e, aos 45 anos, é menor que 1%", explica Rodrigo Rosa, especialista e diretor da clínica Mater Prime, em São Paulo.

No caso da atriz, ela congelou seus óvulos aos 50 anos, sinalizando que estava aberta a passar por mais uma gestação. Cláudia já estava na menopausa e sofria com os calores repentinos. Por isso, fez tratamento de reposição hormonal. Ela sempre falou sobre isso abertamente para ajudar a esclarecer a questão para as mulheres. Uma das vezes foi em uma live, ano passado, com o ginecologista Jorge Haddad.

"Faço tratamento hormonal, porque estava tipo pegando fogo mesmo. Não aguentava mais. Na hora que vinha o fogacho, era o edredom e o Jarbas para fora da cama, e aí eu não dormia mais. É um inferno a vida mesmo. Ainda tentei aguentar um pouquinho", declarou.

De acordo com médicos, a reposição hormonal é a melhor maneira para lidar com os calores, mas existe uma polêmica no caso de mulheres que têm caso de câncer na família; por isso, tudo deve ser feito sob orientação médica.

Voltando à gravidez. A ovorrecepção consiste no uso de óvulos doados para a realização da fertilização in vitro, que serão fecundados em laboratório com o sêmen do parceiro ou de um doador para, em seguida, ser inseridos no útero que gerará o bebê. "Através desse método, as chances de gravidez aumentam para cerca de 60% por tentativa, mesmo em mulheres com mais de 40 anos", explica Rodrigo Rosa. É fundamental que temas como esses sejam cada vez mais discutidos para conscientizar a população sobre a importância da doação de gametas e para naturalizar a recepção dos óvulos e espermatozoides em tratamentos de fertilidade.

Uma vez escolhida a ovorrecepção, a fertilização in vitro ocorre como qualquer outra, com os óvulos doados sendo fertilizados em laboratório. "No período que procede à fertilização dos óvulos, os embriões vivem em um prato, em um forno aquecido à temperatura corporal. A equipe monitora seu crescimento e desenvolvimento e, eventualmente, escolhe o correto para transferir de volta para o útero. O embrião, então, é gentilmente transferido de volta ao útero em um processo semelhante ao do teste de Papanicolau. Se você tiver muitos embriões saudáveis neste estágio, eles podem ser congelados para uso posterior", detalha Rodrigo Rosa.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HOLDING/DIVULGAÇÃO

Congelar óvulos antes dos 35 anos traz maior taxa de sucesso na fertilização in vitro

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Hoje o Sol ingressa no signo oposto ao seu. Assim, passa a acentuar seu interesse pelos outros e lhe torna mais sociável. Nossa estrela reforça seu lado altruísta e cooperativo, porém não se anule nem se descuide de seus próprios assuntos. Dica: os amores estão em alta e os momentos a dois serão harmoniosos.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O Sol passa a magnetizar seu setor do trabalho, onde faz com que você se saia bem em suas atividades e até consiga uma posição melhor. Você está em condições de demonstrar maior eficiência e boa vontade. Dica: não se perca em detalhes e faça o possível para manter sempre a capacidade de síntese.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Seu astral está elevado pelo Sol. A partir de hoje, nossa estrela vitaliza você, acentua sua capacidade de ser feliz e de curtir a vida no que ela tem de melhor. Os assuntos sentimentais estão beneficiados e você pode até se apaixonar. Dica: saia, divirta-se e usufrua das atividades de lazer e de tudo o que lhe agrada.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
A passagem do Sol sobre seu signo de concepção, Libra, assinala uma fase em que seu interesse pelo passado tende a se acentuar sensivelmente. Você pode reavaliar e aprender com antigas vivências, o que evita a repetição de velhos erros. Dica: aproveite para se dedicar mais à sua casa e aos familiares.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
As atividades culturais e intelectuais estão especialmente beneficiadas pelo Sol, que durante as próximas semanas faz com que sua mente esteja mais ligada do que nunca. Você pode entender tudo melhor e aprender com maior facilidade. Dica: a partir de agora, sua capacidade de verbalização está em alta.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Hoje o Sol deixa seu signo e passa a ativar sua casa da matéria, por isso as próximas semanas são ideais para você executar seus projetos e colocar as ideias em prática. Até mesmo sua capacidade de ganhar dinheiro está estimulada. Dica: evite atitudes possessivas e não sufoque quem você ama com cenas de ciúme.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Às 22h05 desta noite, o Sol iniciará o trânsito anual sobre seu signo. Nossa estrela anuncia algumas semanas de intensa energização para você, que a partir do aniversário (parabéns!) inicia um novo ciclo vital. O Sol favorece as questões pessoais e os cuidados com a imagem. Dica: recarregue suas baterias!

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Os raios solares incidem a partir de hoje sobre seu setor espiritual e anunciam uma ótima fase para você se introverter e buscar um maior crescimento interior. Mentalizar um mundo melhor será produtivo. Dica: sua fé estará mais viva e potente durante as próximas semanas; portanto, pense positivamente.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
De hoje em diante, o Sol estimula seu lado solidário e fraternal e torna as semanas vindouras ideais para você fazer novos contatos e ampliar seu círculo de amigos. Você poderá contar com a proteção de pessoas influentes e bem colocadas. Dica: bom momento para exercer livremente sua cidadania.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
A passagem do Sol sobre o ponto mais elevado do seu céu natal assinala uma fase de sucesso e projeção para você, que poderá realizar antigas ambições com maior facilidade. O período será de muitas realizações, porém não se sobrecarregue. Dica: é essencial que você não se descuide de suas necessidades afetivas.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
A partir de hoje, os energizantes raios solares atingem harmoniosamente seu Sol natal. Assim, além de o vitalizarem, anunciam uma fase ótima para você se expandir e abrir novos caminhos em sua vida. O fator sorte passa a atuar de modo intenso a seu favor. Dica: viajar tende a ser estimulante e lhe fará muito bem.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
A nova posição do Sol acentua sua capacidade de sacudir a poeira e dar a volta por cima, facilita os processos de regeneração e favorece as mudanças que queira efetuar em sua vida. Dica: você está em condições de romper mais facilmente com tudo o que já era e poderá se renovar sob todos os aspectos.

SUDOKU

	1	3			6			8
		2			5		7	
						9		1
		7						
		4				2		
8			6	1				3
		1	3					9
	9				4			
	5		7					

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

8	6	2	4	9	1	5	7	3
9	7	3	8	5	2	4	6	1
5	1	4	6	3	7	9	8	2
6	5	7	3	2	9	8	1	4
1	3	9	7	4	8	2	5	6
4	2	8	1	6	5	3	9	7
7	9	5	2	1	3	6	4	8
2	8	6	9	7	4	1	3	5
3	4	1	5	8	6	7	2	9

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Sistema de governo do Brasil desde 1889
Exposição breve de um texto
Jorrar
Grito de lutas marciais
A UFRJ, quanto ao seu tempo de fundação
Penetram no recinto
(?) Ben, famoso sino londrino
Atração turística de Belo Horizonte
O cliente conhecido como VIP
Planejamento de ações
Veículo do transporte alternativo (bras. SP)
Estado de Oscar Schmidt (sigla)
Nativo da península de Espanha e Portugal
Modo verbal que expressa ordens do falante (Gram.)
Causar forte desconforto físico
Que desperta curiosidade
Vocação (fig.)
Item da herança
Objeto de exibição no desfile de moda
Obra comum nos Países Baixos
Marjorie Estiano, atriz e cantora
Estereótipo do jovem intelectual
Central de inteligência criada em 1947
(?) on-line, consulta esotérica na internet
Mar, em inglês
Instituto de Química (abrev.)
(?)-Bumbá, festa folclórica
Doloroso
Natureza-(?), pintura de seres inanimados
André (?), ex-tenista
Salvar (inform.)
Parte do conhecimento de si próprio
Gênero musical de Emicida
Sacerdote cristão
Portal noticioso de Minas Gerais
Parte solo da ópera
Que te pertence
Ponto cardeal do amanhecer (Geogr.)
O produto que é "eco-friendly"
Roceira
(?) gras, iguaria francesa
Cinza, em inglês
"Nunca (?) tarde para aprender" (dito)
A cor da bandeira de eliminação (F1)

BANCO 3/ash — sea — ual. 4/foie — nerd — veia. 11/sustentável.

39

Solução

MÚSICA

Cantora e compositora carioca interpreta sucessos e comenta passagens de sua vida no Sesc Palladium. "Fogueira", "Amor meu grande amor" e "Cheirando a amor" estão no repertório

Noite de causos com ANGELA RO RO

AUGUSTO PIO

Angela Ro Ro será a "rainha" desta quinta-feira (22/9) à noite, no Grande Teatro Sesc Palladium. Em talk show comandado pela jornalista Camila de Ávila, a carioca vai falar sobre sua trajetória e relembrar alguns de seus sucessos, acompanhada do pianista Ricardo Mac Cord.

Convidada do projeto Salve Rainhas, dedicado a vozes importantes da MPB, Angela está animada em voltar a BH, depois de três anos. "Esse tempo já dá para ficar cheia de saudade. O mineiro é um público carinhoso e sempre me recebeu muito bem", diz.

"Vou pilotar um pouquinho o piano, mas estou trazendo o maestro Ricardo Mac Cord, que está comigo há mais de 30 anos. É um instrumentista maravilhoso, meu arranjador e parceiro predileto, sem desprezar os outros", afirma Ro Ro. "Ele vai me acompanhar em algumas músicas que não sei tocar."

CONVERSA BOA O bate-papo com Camila de Ávila e Pedrinho Alves Madeira, criador do Salve Rainhas, promete, porque a divertida Ro Ro sempre tem casos para contar, como costuma fazer durante seus shows.

"Será uma boa conversa regada a muita música. Agora, não sei o que eles estão preparando, quais serão as perguntas", brinca. "As pessoas sabem que detesto polêmicas", completa, aos risos.

O repertório será "de acordo com o freguês", adianta Angela. "Ofereci algumas músicas que sei tocar ao piano e são do início da minha carreira, como 'Meu mal é a birita', engraçadíssima. É o rock bêbado mais engraçado que conheço."

A romântica "Fogueira" não vai faltar. "Foi a primeira música que tive gravada pela pessoa que é meu ídolo, a Maria Bethânia, de quem sempre fui tiete." A baiana incluiu a canção no álbum "Mel" (1979). "Foi um sucesso, vendeu muito bem e até me incentivou financeiramente no início da carreira.

BOB WOLFENSON/DIVULGAÇÃO

Angela Ro Ro promete cantar 'Meu mal é a birita' e garante: "É o rock bêbado mais engraçado que conheço"

Bethânia também gravou 'Gota de sangue', somente minha. Toquei piano na gravação lá na Polygram, hoje Universal. Foi um momento maravilhoso."

Já Cazuza (1958-1990) adorou "Cheirando a amor", que Angela Ro Ro gravou em seu primeiro disco, lançado em 1979. "Sempre dizia que era a favorita dele. Depois do Cazuza partir daqui da Terra, ela entrou no filme 'O tempo não para', de Sandra Werneck e Walter Carvalho. O ator belo-horizontino Daniel Oliveira fez um Cazuza fantástico. Aliás, o filme e todos os atores são maravilhosos", diz a compositora. E avisa: "Esta vou pilotando ao piano."

O repertório desta quinta trará outro sucesso: "Amor, meu grande amor", parceria dela com Ana Terra, gravada pela banda Barão Vermelho e por Frejat, já em carreira solo. "Esta canção já vinha bem desde 1979. Quando Frejat e Barão Vermelho a lançaram, foi uma levantada ainda maior. Aí, perpetuou para outras gerações. Um barato, maravilhoso", diz.

LIVRO E POLÊMICAS Angela revela que tem feito canções e pensa em escrever sobre sua vida. "Tenho vontade de gravar, pois tenho coisas inéditas. Quero lançar um livro, talvez dois." Porém, diz que sua biografia já está "lançada", "pois falam o que querem de mim e não posso fazer nada".

O título poderia ser "Os meus primeiros 70 anos", ironiza. "Seria só para deboche mesmo. Na hora em que contar desde meu nascimento, do encontro do meu pai com a minha mãe aos dias de hoje, não sei se as pessoas acreditarão. Se falar a verdade, depois de tanta calúnia, não sei se o público ficará confuso, mas ele vai ter de se adaptar à realidade."

A artista conta ter vontade de revelar as emoções que viveu, "o que a criança Angela sentiu, o que a adolescente Angela sentiu". E explica: "É mais do que Angela Ro Ro, é Angela Maria. Até hoje, infelizmente, homofobia, racismo, difamação e mentira existem. Quando surgi no cenário musical, modéstia à parte, causei impacto muito grande. Mulher, autora, compositora, instrumentista cantando bacaninha, pois canto direitinho. Além do mais, me perdoem, mas tenho fotos para provar: fui muito bonita fisicamente, belíssima, especialmente naquela época, com 30 anos e cara de 20."

Ao comentar as polêmicas em que se envolveu, Angela diz que "um preconceito puxou o outro" e pessoas de seu convívio se calaram diante disso.

"Omissão é o pior dos crimes. Quando a pessoa tem de falar 'não, ela não fez isso comigo!', ela não fala. Essa omissão é tão criminosa quanto a difamação", desabafa. "Mas vamos de 'Escândalo', canção de Caetano Veloso, que é linda. Este, sim, é o meu escândalo preferido", concluiu.

Um dos versos desta canção do baiano diz assim: "Dou gargalhada, dou dentada na maça da luxúria/ Pra quê?/ Se ninguém tem dó, ninguém entende nada/ O grande escândalo sou eu aqui, só."

"SALVE RAINHAS"
Com Angela Ro Ro. Nesta quinta-feira (22/9), às 20h. Grande Teatro Sesc Palladium, Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro. Inteira: R$ 120 (plateia 1), R$ 100 (plateia 2) e R$ 80 (plateia 3), com meia-entrada na forma da lei. Ingressos à venda no site Sympla e na bilheteria da casa.

WARNER BROS/DIVULGAÇÃO

CINEMA

"Não se preocupe, querida" é previsível, mas bem-dirigido

Florence Pugh e Harry Styles: casal aparentemente perfeito na tela e epicentro de fofocas no Festival de Veneza

Talvez se Neo, personagem de Keanu Reeves em "The Matrix", não tivesse optado pela pílula vermelha que desvendava a verdade sobre sua existência, seria tudo diferente para "Não se preocupe, querida".

Ou se Truman, personagem de Jim Carrey em "O show de Truman", não tivesse aberto a porta do estúdio e descoberto que sua vida era um reality show, o destino do filme de Olivia Wilde seria outro.

Pelo menos se "Mulheres perfeitas" não tivesse sido filmado em 1975 e refilmado em 2004, a sorte deste longa seria outra.

Ou se os bastidores das filmagens não tivessem virado assunto por causa das mil confusões entre a diretora e a protagonista, a diretora e o ex-ator principal e, principalmente, o romance entre a diretora e o ator que entrou no lugar, esta crítica, pelo menos, teria outro começo.

VENEZA As fofocas chegaram ao ápice no começo deste mês, quando "Não se preocupe, querida" foi apresentado no Festival de Veneza, e Florence Pugh, a atriz principal, não participou da entrevista coletiva, mas surgiu linda e loira no tapete vermelho. Teve até fake news. Harry Styles, que tem o maior papel masculino, teria cuspido na cara de Chris Pine, que tem o segundo papel masculino mais importante.

Como se o cantor fosse interromper a volta ao mundo que faz com a turnê "Love on tour", lotada em todos os lugares por que passa, com shows no Brasil em dezembro, para ir até Veneza, na Itália, agredir publicamente seu colega de elenco. Os dois negaram a história em seguida.

Por outro lado, talvez ninguém tivesse ouvido falar do longa-metragem de duas horas. Se bem que isso é improvável, já que o trailer, lindo, sexy e cheio de suspense, foi lançado no mesmo mês que o novo álbum de Styles, "Harry's House", em maio deste ano. Não deve ter sido coincidência. Harry Styles é, hoje, possivelmente o cantor com maior quantidade de fãs no mundo do pop. A música do trailer, aliás, foi composta por ele, e é cantada pela protagonista da trama.

Ao filme, então. Antes de tudo, um alerta: este texto terá spoilers. Nada grave, o mesmo spoiler que o próprio trailer revela. Há outras surpresas, que não vão ser delatadas aqui. Portanto, sem chiliques, por favor. Leia se quiser e não use esta crítica como desculpa para não ver o filme no cinema.

Florence Pugh, a atriz britânica de 26 anos revelada para o mundo em "Adoráveis mulheres", a última adaptação para o cinema do romance "Mulherzinhas", de Louisa May Alcott, é uma dona de casa dos anos 1950 conformada com seu estilo de vida singelo e ordeiro, num bairro sofisticado chamado Victory – vitória, em inglês, de uma cidade que nunca é nomeada –, e apaixonada por seu marido, Jack, papel de Harry Styles, de 28.

Os dois formam um daqueles casais que todo mundo gostaria de fazer parte, que não acham nunca ninguém mais interessante que o outro. Que transam loucamente em qualquer situação e trocam qualquer programa para ficarem juntos. Além disso, moram numa casa incrível, têm um carro triscando de novo, se vestem sempre na maior estica e não têm filhos.

Os vizinhos só não morrem de inveja deles porque todos levam vidas muito parecidas, com exceção dos filhos, que os outros casais têm. São jovens, lindos, todos os maridos trabalham na mesma empresa, num projeto misterioso, têm o mesmo tipo de casa, carro, roupas e mulheres. Uma delas é a arrojada Bunny, papel de Olivia Wilde.

Elas fazem o trabalho doméstico, compras, aulas de balé clássico e tomam drinques na beira da piscina no fim da tarde, com o jantar pronto esperando a chegada dos homens. Mas alguma coisa está fora da ordem. E Alice começa a perceber os sinais.

Uma das vizinhas está obviamente deprimida. Tanto o marido quanto o médico que atende as famílias dali, papel de Timothy Simons (o bobão Jonah, da série "Veep"), se recusam a responder o que ela tem. Uma tarde, Alice vê a vizinha em cima do telhado, e quando chama a sua atenção e oferece ajuda, ela olha para Alice e, com uma navalha na mão, abre um talho em seu pescoço e cai no chão, ensanguentada.

Homens vestidos de macacões vermelhos surgem rapidamente e desaparecem com o corpo da vizinha antes que Alice consiga se aproximar da cena. E ninguém dá uma resposta definitiva a respeito do que aconteceu com ela. Nem seu marido, nem suas amigas, nem o criador do projeto Victory, o misterioso Frank, papel de Chris Pine.

Alice vai ficando mais e mais aflita conforme percebe que todo mundo parece saber alguma coisa que ela não sabe sobre o lugar onde moram e o projeto em que os homens trabalham. E os indícios que ela percebe vão ficando mais e mais evidentes, até que um dia ela quebra a regra número um dos habitantes de Victory, desce do ônibus e sai do bairro planejado, andando a pé no deserto da Califórnia que o rodeia, até a sede sinistra da empresa.

As imagens de "Não se preocupe, querida", além da presença inspirada e inspiradora de Pugh, são os pontos fortes do filme, que é lindo. Todos os detalhes são caprichadíssimos, desde as cores dos carros até os móveis das casas, as roupas dos personagens, os cenários, os cabelos, as danças, é tudo incrível de olhar. As cenas são bem dirigidas e provam que Olivia Wilde sabe o que faz quando está por trás das câmeras, pelo menos na parte visual dessa mídia.

DESESPERO Harry Styles canta e dança, para alívio de meio mundo. É uma cena desesperadora, mas na qual ele mostra o que pode fazer. De resto, não parece ser no cinema que ele faz o que faz melhor. Styles estreou como ator no filme de guerra "Dunkirk", lançado por Christopher Nolan em 2017, e passou quase despercebido.

O que não é extraordinário aqui é o desfecho da trama. Não é exatamente a previsibilidade que incomoda. Qualquer pessoa que já desfrutou de uma boa comédia romântica sabe que o final previsível não estraga a experiência. O problema é que os grandes temas por trás do desfecho, que poderiam até ser novidade na época em que a história se passa, são velhos conhecidos da nossa era. (**Teté Ribeiro/Folhapress**)

"NÃO SE PREOCUPE, QUERIDA"
(2022, 122min. Direção: Olivia Wilde. Com Florence Pugh, Harry Styles, Olivia Wilde, Chris Pine e Timothy Simons). Estreia nesta quinta (22/9) no BH 7 (14h20 e 20h), Pátio 7 (15h05, 17h55 e 20h50), Cidade 1 (16h10, 18h35 e 21h), Boulevard 2 (16h10), Boulevard 5 (18h35), Contagem 5 (16h10, 18h35 e 21h), Del Rey 7 (16h05 e 20h50), Itaú Power 4 (13h30 e 18h35), Minas 6 (16h10 e 20h50) e Ponteio 4 (16h30 e 21h10).

O COLUNISTA HELVÉCIO CARLOS ESTÁ DE FÉRIAS

CINEMA

Filme de Andradina Azevedo e Dida Andrade é narrativa bem contada da trajetória do mineiro Eike Batista, bilionário que passou de Midas a prisioneiro e deu prejuízo a pequenos investidores

PARIS FILMES/DIVULGAÇÃO

Nelson Freitas é Eike Batista no filme que busca "traduzir" para o público o fracasso econômico do brasileiro que fez parte da lista dos 10 homens mais ricos do mundo

Crônica da falência anunciada

É difícil ficar indiferente diante de "Eike – Tudo ou nada". O longa narra a história de Eike Batista, empresário da área de mineração que rapidamente foi alçado para a lista dos 10 homens mais ricos do mundo – para em seguida perder quase tudo.

A maneira de comandar o grupo EBX, com reflexos próximos aos de jogador de pôquer, e as peculiaridades do dia a dia, como o costume de brindar com leite e não com bebidas alcoólicas, já fazem do protagonista um grande personagem.

De posse de tamanho trunfo e com clareza na estrutura narrativa, o filme maneja o suspense e conta de maneira saborosa a narrativa de ascensão e queda de Eike Batista. Não se trata de um filme estilisticamente inovador. Tampouco se deve esperar atuações impressionantes. Estamos, sim, diante de uma história rica em informações e muito bem contada.

O filme se inspira no livro-reportagem de Malu Gaspar, que era chefe da sucursal carioca da revista Exame à época em que a fortuna do empresário

PARIS FILMES/DIVULGAÇÃO

Carol Castro faz o papel de Luma de Oliveira, mas filme não aposta em detalhes do casamento de Eike Batista com a modelo

cresceu vertiginosamente, até somar, há 10 anos, mais de US$ 30 bilhões. A jornalista acompanhou a derrocada de seus negócios, ao longo dos anos seguintes, culminando em sua prisão, cinco anos atrás.

O recorte que os diretores e roteiristas Andradina Azevedo e Dida Andrade deram à biografia de Eike Batista privilegia os aspectos econômicos de sua trajetória. A trama dá pouco destaque, por exemplo, a seu casamento com a atriz e modelo Luma de Oliveira.

O enredo resiste, assim, à tentação de reconstituir o desfile da Tradição no sambódromo, em 1998. Quem não se lembra do nome dele grafado na coleira com que ela desfilava? O filme também não perde tempo em mostrar corridas de iate, festas e o luxo em que vivia o protagonista.

Todo o esforço narrativo se concentra na nada óbvia tarefa de tornar compreensível e, mais importante, agradável a história dos negócios de Eike Batista, do sucesso na abertura do capital de sua mineradora à decisão de investir na exploração de petróleo.

Por incrível que pareça, o filme consegue explicar como o empresário e seu séquito, conhecido como "guarda pretoriana", surfaram após a descoberta do pré-sal, adquirindo jazidas e especulando sobre sua capacidade de produção. Ajudam, nesse ponto, recursos jornalísticos, como infográficos inscritos sobre a imagem. É um caso em que o registro televisivo é explorado de maneira proveitosa.

Interpretado por Nelson Freitas, o Eike Batista do cinema tem contornos cômicos e carisma irresistível. Intrigado e cativado pelo discurso sedutor de empresário tão singular, o espectador consegue entender os investidores de pequeno porte que acreditaram nele e adquiriram ações do grupo, quebrando a cara quando o empresário começou a perder seus poderes de Midas.

Para o público, é uma lição de capitalismo especulativo. E o prazer de uma narrativa alicerçada na bem apurada reportagem que dá origem ao filme. **(Lúcia Monteiro/Folhapress)**

"EIKE – TUDO OU NADA"

2022, 110min. De Andradina Azevedo e Dida Andrade. Com Nelson Freitas, Carol Castro e Thelmo Fernandes. Estreia nesta quinta (22/9), no BH 4 (18h25, 21h), Pátio 2 (15h50, 21h30), Boulevard 1 (14h20, 18h30, 20h50), Cidade 6 (14h20, 18h30, 20h40), Contagem 7 (14h10, 18h30, 20h50), Del Rey 7 (16h05, 20h50), Minas 6 (13h50, 18h40), Monte Carmo 6 (14h, 18h40, 21h) e Ponteio 4 (14h20, 19h).

Versão 4k de "Avatar" quer seduzir os jovens

No cinema, a tecnologia está em constante e rápida evolução. "Avatar" ajudou a provar isso em 2009, quando inaugurou a era de ouro do 3D e popularizou o uso em larga escala da captura de movimentos. Treze anos depois, o filme reforça essa ideia, ao voltar às telas depois de passar por "upgrade".

Nesta quinta-feira (22/9), o longa de James Cameron reestreia em versão remasterizada, em 4K, tecnologia que não existia nas salas de cinema na época de seu lançamento original. Por mais inovador que o visual tenha sido há não muito tempo, nem "Avatar" ficou imune à passagem do tempo.

DESLUMBRE A ideia agora, contou Cameron em conversa com jornalistas, é recuperar o deslumbre que o planeta fictício de Pandora causou com suas cores e seu brilho e, também, apresentar a trama para gerações que nunca a viram da forma para a qual foi concebida, na telona.

"Estamos falando de 13 anos, o que quer dizer que há toda uma geração que não nasceu a tempo de ver o filme no cinema, ou seja, da maneira como 'Avatar' deve ser visto", afirmou o cineasta, dias depois de a Disney retirar o filme de suas plataformas de streaming.

"O longa nos tirou da nossa rotina e nos levou para outro lugar, pela lente da ficção científica e da fantasia. Enquanto espectadores tentavam entender a tecnologia envolvida nesse processo, eles eventualmente cederam à imersão que oferecemos", disse.

O relançamento antecipa a aguardada sequência "Avatar: O caminho da água", prevista para dezembro, e ao menos outros três títulos que devem expandir o universo Cameron, que com um único longa faturou US$ 2,8 bilhões (R$ 14,4 bilhões) e se firmou como a maior bilheteria de todos os tempos.

Neste segundo capítulo da saga, voltamos a acompanhar os na'vi, raça alienígena que povoa Pandora e que no primeiro filme frisou a importância de preservar a natureza, diante do governo americano que queria minar os recursos naturais.

Enquanto o primeiro "Avatar" encantou com as cenas de voo em banshees, criaturas aladas que lembram pterodáctilos, o segundo capítulo deve apostar as fichas na ambientação submarina. A expectativa é de que a computação gráfica e os novos equipamentos necessários para levar os personagens para o fundo do mar impulsionem uma revolução tecnológica em Hollywood.

Imersão, portanto, não é a palavra-chave só para o relançamento do "Avatar" de 2009, mas também para "O caminho da água".

Quem já viu partes do novo filme nos Estados Unidos tem batido nessa tecla, dizendo que as tecnologias desenvolvidas nos últimos 13 anos oferecem experiência ainda mais sensorial, como se o espectador estivesse dentro de um aquário.

A atriz Sigourney Weaver disse que, ao ver pela primeira vez algumas das cenas do novo longa na sala de cinema, começou a se mover como se estivesse na piscina – lentamente, como se os braços lutassem contra a resistência da água.

DISNEY/DIVULGAÇÃO

"Avatar", que reestreia hoje em 4k, será "aperitivo" para "O caminho da água", que chega aos cinemas em dezembro

"O filme propõe uma nova experiência, mas os temas do primeiro continuam lá. Ainda falamos da importância da família, de proteger nossas comunidades e de combater países e corporações que querem explorar os recursos do nosso belo planeta. E há muita aventura também", contou a atriz.

DE VOLTA O retorno de Sigourney Weaver à franquia deve causar estranhamento em quem se lembra bem de "Avatar". A personagem Grace Augustine, afinal, morreu em meio ao clímax da trama. Cameron, no entanto, convidou a atriz para fazer outra personagem: Kiri, na'vi adolescente que é filha dos protagonistas, interpretados pelos atores Zoe Saldana e Sam Worthington.

Como só aparece em cena em formato azulado e extraterrestre, Kiri não terá qualquer semelhança física com a cientista do filme original. Todo o trabalho de Weaver em "O caminho da água" se deu por meio de captura de movimentos. Diversos sensores foram presos ao corpo e ao rosto da atriz, transmitindo os movimentos e expressões para um computador, que os simulava na personagem digital.

Kiri será fundamental para a trama, pois Cameron espera que ela se conecte justamente com a nova geração que nunca viu "Avatar" nos cinemas. Ele acredita que quando se é jovem, há a tendência de automaticamente gostar da natureza e dos animais, características perdidas com o amadurecimento.

"'Avatar' nos devolveu a capacidade de nos sentirmos maravilhados. Vamos ver o impacto cultural que isso de fato terá se as pessoas aparecerem ou não nos cinemas para ver 'O caminho da água'", comentou o diretor do filme. **(Leonardo Sanchez/Folhapress)**

> "Estamos falando de 13 anos, o que quer dizer que há toda uma geração que não nasceu a tempo de ver o filme no cinema, ou seja, da maneira como 'Avatar' deve ser visto"
>
>
>
> ■ **James Cameron,** cineasta

"AVATAR 4K"

2009, 162min. Direção: James Cameron. Com Sam Worthington, Zoe Saldana e Sigourney Weaver. Estreia nesta quinta-feira (22/9), no BH 2 (14h30, 18h, 21h30), BH 9 (17h05, 20h35), Diamond 6 (17h, 20h30), Pátio 5 (17h, 20h30), Boulervard Imax (14h10, 17h20, 20h30), Cidade 5 (13h50, 17h, 20h10), Contagem 1 (14h, 17h10, 20h20), Del Rey 2 (14h10, 17h20), ItauPower 5 (14h, 17h10, 20h20), Minas 1 (14h10, 17h20, 20h30), Monte Carmo 4 (13h50,17h05, 20h10), Ponteio 3 (14h10, 20h15), Via Shopping 4 (13h50, 17h, 20h10).

Antena

PABLO BERNARDO/DIVULGAÇÃO

"RAIZ" E "BANZO"

SOLO NEGRO

Wallison Culu encena "Raiz", no Teatro Espanca

O projeto Solo Negro apresenta nesta sexta-feira (23/9) "Banzo", com Kiandewame Samba, e no sábado (24/9) o espetáculo de dança "Raiz", de Wallison Culu. As apresentações, às 20h, são gratuitas e ocorrem no Teatro Espanca (Rua Aarão Reis, 542 – Centro), seguidas por roda de conversa com os artistas. Idealizado pela Cia Burlantins e com curadoria de Julia Tizumba, Solo Negro se propõe a criar um espaço de difusão do trabalho de artistas negros da capital mineira, reunindo espetáculos que dialogam com a cultura afro-brasileira contemporânea ou tradicional. "A valorização da cultura e dos indivíduos afro-brasileiros e a presença do corpo negro em cena são a base fundamental do projeto, com diálogos que marcam a cena reverberando a interlocução entre a ancestralidade e a atualidade", declarou Júlia.

AQUILOMBÔ/DIVULGAÇÃO

LANÇAMENTOS

JOÃO DAS NEVES E MINAS GERAIS

Nesta quinta-feira (22/9), ocorrerá o lançamento de "Estado de arte – João das Neves e Minas Gerais", publicação organizada por João Paulo Cunha em colaboração com Ludmila Ribeiro e a cantora Titane. O livro reúne textos de diversos artistas, teóricos, pesquisadores do teatro e uma série inédita de reportagens realizadas especialmente para esta edição, que documentam os 25 anos da obra do diretor, dramaturgo e ator carioca João das Neves em Minas Gerais. O evento abre a semana de comemoração da primeira década da Associação Campo das Vertentes (ACV), período marcado pela presença de João das Neves na entidade. Os exemplares estão à venda a R$ 100 pela Laboratório Editorial Aquilombô, no site www.aquilombo.com. A programação on-line será transmitida gratuitamente pelo canal do YouTube da ACV (youtube.com/associacaocampodasvertentes).

"UMA VIDA EM CADA JANELA"

DIVULGAÇÃO

O músico Sérgio Cançado Salles lança nesta sexta-feira (23/9), às 17h, o seu primeiro livro, "Uma vida em cada janela", no Espaço Artéza (Rua Cuiabá, 302 – Prado). A obra é composta por contos e histórias do cotidiano e dos sonhos do autor. Mineiro de Belo Horizonte, Sérgio Salles foi integrante do Quarteto Sambacana, de Pacífico Mascarenhas, ao lado de Marcos de Castro, Gileno Tiso e Milton Nascimento.

GRUPO COMPANHIA DE TEATRO/DIVULGAÇÃO

Espetáculo do Grupo Companhia de Teatro faz nova temporada no Teatro Marília

PEÇA "68"

OS JOVENS E A DITADURA MILITAR

O espetáculo "68", do Grupo Companhia de Teatro, reestreia nesta quinta-feira (22/9), com apresentações também na sexta (23/9) e sábado (24/9), às 20h, e no domingo (25/9), às 19h, no Teatro Marília (Av. Alfredo Balena, 586 – Santa Efigênia). A peça apresenta uma discussão a respeito da luta contra a ditadura militar no Brasil, com ênfase na resistência ao autoritarismo em Minas Gerais. No palco, os atores recriam cenas importantes da história, buscando resgatar fatos desconhecidos pelas novas gerações. A trupe usa técnicas do realismo épico-dialético brechtiano, que se organiza por meio da relação entre teatro e a realidade histórica.

●●●

A partir de dramatização de situações familiares, relações no ambiente escolar e encontros cotidianos na época da ditadura, o espetáculo estabelece relações entre as pautas que permeavam o imaginário naquele período e questões levantadas pelo senso comum na atual realidade sociopolítica brasileira. Os ingressos custam R$ 20 (meia) e R$ 40 (inteira). Valor promocional de R$ 21, em compras antecipadas pelo site www.diskingressos.com.br ou na bilheteria do teatro, a partir de duas horas antes da apresentação.

"CADA ESQUINA UM HORIZONTE"

METAVERSO DO MERCADO CENTRAL

MAURÍCIO CASCEMIRO/DIVULGAÇÃO

Maurício Cascemiro abre a exposição "Cada esquina um horizonte" e lança o metarverso do Mercado Central, nesta quinta-feira (22/9). O artista mineiro propõe uma visita a obras que transitam entre o mundo físico e o mundo virtual. O evento faz parte das comemorações dos 93 anos do tradicional ponto turístico e comercial de BH. Com entrada gratuita, as obras são compostas de diferentes suportes, como papel, vídeo e ambiente virtual 3D. A exposição reúne desenhos, animações, NFTs e metaversos produzidos entre 2019 e 2022 por Maurício, o Mau, belo-horizontino autodidata. A exposição traz pontos de vista do artista sobre as relações humanas e o meio, principalmente as cidades e seus impactos na construção social. Informações: www.mau.ink.

INTERNET/REPRODUÇÃO

COLÓQUIO BRASIL PORTUGAL NA AML

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

Nesta quinta (22/9) e sexta-feira (23/9), a Academia Mineira de Letras apresenta o "Colóquio Brasil Portugal no bicentenário da Independência", realizado em parceria com o consulado de Portugal em Belo Horizonte e o Instituto Camões. Hoje, às 19h30, haverá a aula magna "A Independência do Brasil no contexto das revoluções políticas modernas", com Fernando Catroga, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

●●●

Amanhã, também às 19h30, será realizada mesa-redonda na qual o professor Catroga abordará o tema "A história como rito – Historiografar e comemorar o passado: O exemplo de D. Pedro I do Brasil e IV de Portugal". No mesmo evento, a professora doutora Andréa Lisly Gonçalves, da Ufop, falará sobre "A contrarrevolução em Portugal e a Independência do Brasil (1822-1834)"; e o professor e escritor Luciano Mendes, da UFMG, discorrerá sobre o tema "Educação, independência e submissão", com mediação do historiador Caio Boschi. A AML fica na Rua da Bahia, 1.466 – Lourdes. Entrada franca.

DUDU DO CAVACO

MÚSICA E INCLUSÃO

KEL DE PAULA/DIVULGAÇÃO

Dudu do Cavaco apresenta o show "Trajetória", nesta sexta-feira (23/9), às 20h30, no teatro do Centro Cultural Unimed-BH (Rua da Bahia, 2.244 – Lourdes). O músico, que tem síndrome de Down, mostrará toda a sua história artística. Os ingressos custam R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia) e podem ser adquiridos na bilheteria do teatro ou no site Eventim. "O protagonismo do Dudu do Cavaco é importante para a representatividade das pessoas com deficiência intelectual e, ao mesmo tempo, tem o poder de transformar o olhar da sociedade para o grande potencial que elas podem ter a partir do momento em que oferecemos oportunidades para elas. A música é uma grande potência para a inclusão", diz Leonardo Gontijo, diretor-presidente e fundador da ONG Mano Down. O projeto já reuniu Mônica Salmaso, Zélia Duncan, Lenine, Paulinho Pedra Azul e Orquestra de Câmara Sesiminas. O valor arrecadado com a venda dos ingressos será revertido para os programas sociais do Mano Down. Informações: (31) 3516-1360.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

GABRIEL CARDOSO/SBT

Com seu humor ácido, Danilo Gentili comanda o "The noite", atração do SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:00 Horário político
13:25 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Record
21:15 Reis
22:15 Amor sem igual
23:00 A fazenda
00:25 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:40 Polishop
08:55 Bom dia você
09:45 Você na TV
11:35 Vou te contar
13:00 Horário político
13:30 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:30 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Horário político
21:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
22:05 TV fama
23:05 Sensacional
00:20 Agora com Lacombe
01:20 Leitura dinâmica
02:00 Encrenca – Melhores momentos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:30 Alterosa esporte
12:20 Alterosa alerta
13:00 Horário político
13:25 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Horário político
20:55 Poliana moça
21:45 Cúmplices de um resgate
22:30 Programa do Ratinho
23:15 A praça é nossa
00:30 The noite
01:30 Operação Mesquita
02:15 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 WSN
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Os donos da bola
13:00 Horário político
13:25 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário político
20:55 Faustão na Band
22:30 Linha de combate
00:05 Jornal da Noite
01:00 Que fim levou?
01:05 Esporte total
01:55 Mais geek
02:20 +Info

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Horário eleitoral
13:30 Brasil das Gerais
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Ciência alimentar
17:00 Parques do Brasil
17:30 Opinião Minas
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Rotas da liberdade
20:30 Horário eleitoral
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Cinematógrafo
22:30 Cine retrô

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:40 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
12:40 Globo esporte
13:00 Horário político
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:00 A favorita
18:20 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:35 Cara e coragem
20:30 Horário político
20:55 Jornal Nacional
21:55 Pantanal
23:05 Ilha de ferro
23:50 The good doctor: O bom doutor
01:05 Jornal da Globo
01:55 Conversa com Bial
02:35 Cara e coragem – Reapresentação
03:20 Comédia na madrugada

FABRICIO MOTA/GLOBO

Mariana Ximenes dá vida a Lara em "A favorita", na Globo

BAND/DIVULGAÇÃO

Catia Fonseca fala sobre bem-estar e qualidade de vida no "Melhor da tarde", na Band

PAPRICA FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO

Gloria Pires está no elenco da comédia "Linda de morrer", de Cris D'Amato

FILME

15h30 na Globo

LINDA DE MORRER

Brasil, 2015. Direção de Cris D'Amato. Com Emilio Dantas, Angelo Paes Leme, Antonia Morais e Gloria Pires. A cirurgiã plástica Paula aplica em si uma fórmula experimental para eliminar celulites e morre. Ela volta à Terra para evitar que o produto vá para o mercado.

CINEMA

Épico sobre o papel de mulheres guerreiras no jogo político e na luta antiescravocrata na África do século 19, "A mulher rei" estreia hoje nos cinemas, com Viola Davis no papel-título

O BOM COMBATE

Quase tão difícil quanto as batalhas que as guerreiras de "A mulher rei" encaram foi tirar o novo filme de Viola Davis do papel. O longa que estreia nesta quinta-feira (22/9) no Brasil não tem, afinal, o perfil de blockbuster que a Hollywood tradicional procura. Para começar, é estrelado quase que inteiramente por mulheres, e, reforçando a resistência que o roteiro encontraria, elas são todas negras.

É um filme assustador para a indústria, vem dizendo a atriz e produtora em entrevistas, ao lado da diretora Gina Prince-Bythewood. Foram seis anos buscando quem bancasse o projeto e, não fosse o sucesso de bilheteria de "Mulher-Maravilha" e "Pantera Negra", talvez ele nunca tivesse sido produzido, acredita a dupla.

"Quando a oportunidade de fazer esse filme chegou, eu pensei: será que Hollywood um dia vai estar pronta? Bom, tivemos que esperar esses filmes mudarem o jogo. Depois, foi preciso a fama da Viola e a minha experiência em um outro filme de ação, aí as peças enfim se encaixaram", diz Bythewood, que dirigiu de "The old guard", tão bem-sucedido que vai virar franquia.

"A mulher rei" é, afinal, um blockbuster de US$ 50 milhões - o equivalente a mais de R$ 260 milhões -, com efeitos especiais, sequências de ação, cenários e figurinos tão rebuscados e grandiosos quanto os dos filmes de super-heróis. Já seria difícil assegurar o orçamento em condições normais, mas só a premissa da trama foi suficiente para barrar o filme em muitos estúdios.

SONY/DIVULGAÇÃO

No longa dirigido por Gina Prince-Bythewood, Viola Davis é a comandante das guerreiras protetoras do Reino de Daomé, onde hoje é o Benin

LÍDER O longa volta à África do início do século 19, para onde é hoje o Benin, e narra a história real das ahosi, guerreiras que protegiam o antigo Reino de Daomé - mais um ponto de encontro com "Pantera Negra", já que as dora milaje de Wakanda foram inspiradas nelas.

Viola Davis interpreta a líder delas num momento crucial para o reino, já que o rei, papel de John Boyega, vem sendo pressionado para acabar com sua participação no tráfico de escravos para as Américas. Foi assim, na história real e nas telas, que Daomé conseguiu boa parte de suas riquezas, vendendo negros capturados de outras tribos para os europeus.

A ideia para o filme surgiu na viagem de uma das produtoras ao Benin. Desenvolver a história, no entanto, foi um desafio, porque eram poucos os documentos, filmes, livros e artigos sobre o assunto.

Bythewood pensava que, se "Pantera Negra" podia atrair público aproveitando partes dessa história real, um filme exclusivamente sobre Daomé também conseguiria. Mais: se "Coração valente" e "Gladiador", duas inspirações, provaram que civilizações do passado rendem grandes espetáculos modernos, por que os povos africanos nunca tinham se visto na tela nessa escala?

MILAGRE "Essa história foi ignorada, silenciada, assim como muitas outras que fogem do padrão hollywoodiano. O fato de agora termos 'A mulher rei' e 'Pantera Negra' coexistindo é um verdadeiro milagre."

Com uma bilheteria de US$ 1,3 bilhão, ou R$ 7 bilhões, "Pantera Negra"(Marvel) foi peça-chave para provar que há público faminto por representatividade. Desde 2018, são vários os estúdios que têm bancado projetos que seguem essa linha.

De forma semelhante, aumentou o esforço para diversificar quem cria os projetos que Hollywood vai filmar. No caso de "A mulher rei", não há apenas uma mulher negra dirigindo um dos maiores orçamentos do ano, mas outras mulheres e negros em posições de comando nos bastidores, onde raramente são vistos.

Polly Morgan faz a fotografia, Terence Blanchard cuida da trilha sonora, Terilyn A. Shropshire fica com a montagem, Akin McKenzie capitaneia a direção de arte, Gersha Phillips cria os figurinos e por aí vai. Era algo importante para que Viola Davis topasse também produzir o filme.

CERTO Em entrevista por vídeo, ela conta que tem ouvido muitos falarem sobre a "importância cultural" de "A mulher rei", mas refuta o discurso. "Para nós [negros], é só o certo. Esse é o nosso normal. Isso é o que sempre soubemos fazer. Essas pessoas passaram a vida treinando para isso. Vocês se veem diante de um momento histórico, mas simplesmente porque estão finalmente percebendo o nosso potencial."

Além de Viola Davis e John Boyega, o elenco também é encabeçado por Lashana Lynch, de "007: Sem tempo para morrer" e "Capitã Marvel", além de Sheila Atim e Thuso Mbedu, da série "The underground railroad". No filme, Mbedu faz uma jovem órfã que inicia os treinamentos para virar uma ahosi. A relação ficcional dela com a chefe do grupo corre em paralelo ao cenário histórico ao redor.

BRASIL Para os brasileiros, vai ser possível captar, aqui e ali, algumas palavras em português e várias menções ao Brasil. Como alguns dos principais financiadores e beneficiários do tráfico de escravos da África, os portugueses estão presentes em "A mulher rei", dando lances num mercado que hoje desperta horror.

Há um personagem português e outro brasileiro, interpretados por Hero Fiennes Tiffin e Jordan Bolger, que na verdade são britânicos. Talvez por isso a turnê de divulgação do filme tenha incluído o Rio de Janeiro, que Viola Davis visitou nesta semana.

Davis desembarcou em solo carioca para uma festa de lançamento de "A mulher rei" e, antes mesmo da viagem, disse que o Brasil é uma parte importante da história dos negros e do racismo e que, portanto, não poderia ser ignorado pela trama.

Apesar da visita, sua primeira ao país, com ares de turismo, ela faz parte de um esforço muito sério para levar o público aos cinemas. "Esse filme precisa fazer dinheiro, e isso me deixa em conflito. Se não fizer, o que isso vai significar? Que mulheres negras não podem liderar as bilheterias mundiais. É isso. Ponto", diz ela.

"Não é assim que funciona para filmes brancos. Se um deles falha, fazem outro igual. Por isso, tudo se resume às pessoas que vão ao cinema, não a mim ou ao meu trabalho. Eu não quero que elas vão por causa do 'impacto cultural' que ele tem por ser negro, mas porque ele entretém como qualquer outro. Se brancos e negros são mesmo iguais, então eu desafio o público a me provar - não pela minha carreira, mas pelo mundo e o cinema que nós queremos daqui para a frente." (**Leonardo Sanchez, Folhapress**)

"A MULHER REI"
(EUA, Canadá, 2022). Direção: Gina Prince-Bythewood. Com Viola Davis, Lashana Lynch e John Boyega. Estreia nesta quinta-feira (22/9), em salas das redes Cineart, Cinemark, Cinépolis e Cinesercla.

Dez longas chegam às salas hoje

A semana está convidativa para os cinéfilos belo-horizontinos. Além da Mostra CineBH, que exibe gratuitamente uma grande diversidade de títulos, em vários endereços da cidade, incluindo a Praça da Liberdade, que recebe a sessão de "Maria do Caritó" (19h30), nesta quinta-feira (22/9), estão em cartaz no circuito comercial, a partir de hoje, nove estreias e o relançamento de "Avatar".

Os aguardados "A mulher rei" e "Não se preocupe, querida" têm a companhia, na disputa pela atenção do espectador, de filmes de menor orçamento. Entre os nacionais, além de "Eike - Tudo ou nada", chegam às salas "Os ossos da saudade", documentário de Marcos Pimentel sobre a sensação de autoexílio; o infantil "Acampamento intergaláctico", de Fabricio Bittar, em que jovens inventores enfrentam a oposição de um alienígena; o autoral "Desterro", de Maria Clara Escobar, sobre a jornada de autodescoberta de uma mulher, e a coprodução com a Argentina "O livro dos prazeres", de Marcela Lordy, sobre o desafiador relacionamento entre uma solitária professora do ensino fundamental e um misantropo professor de filosofia, que se conhecem por acaso.

VITRINE FILMES/DIVULGAÇÃO

Simone Spoladore e Javier Drolas vivem um romance atípico em "O livro dos prazeres"

No drama iraniano "O perdão", a viúva de um homem condenado e executado injustamente empreende uma jornada contra as autoridades para obter algum tipo de reparação à honra de seu marido. No francês "O segredo de Madeleine Collins", que completa a lista de estreias, a personagem-título tem uma tumultuada vida dividida entre duas famílias, uma na França e outra na Suíça.